Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9785 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 22 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Abro o meu primeiro artigo para o *Paiz* com o agradecer ao seu illustre director e meu amigo, o Sr. João de Souza Lage, a honra do convite para collaborar no seu jornal. Nada podia ser mais agradavel ao meu espirito. A grande terra brazileira, banhada pelo mesmo Atlantico que embala as costas de Portugal, é um dos paizes que o meu cerebro e o meu coração mais amam. Elle encerra em si, esse grande e maravilhoso recanto do mundo, a porção mais radiosa e bella da nossa alma historica. Cada uma das glorias e prosperidades do Brazil reflecte-se neste pequeno Portugal, cujos navegadores o foram descobrir entre as brumas do mar; traduz-se em augmentos e grandezas para a minha patria de que essa nação é o maior agente do engrandecimento economico e financeiro. Ahi se encontram muitos filhos do norte de Portugal, alguns que foram meus companheiros de infancia e que eu vi partir, ha já tantos annos, os seus olhos turvados de lagrimas ao despedirem-se das nossas montanhas tão bellas e desse rio Douro que parecia coar-lhes aos doridos adeuses a toada plangente e lugubre das suas aguas! Muitos são hoje ricos e felizes. Agasalhou-os carinhosamente o Brazil: fel-os grandes o trabalho, a que póde applicar-se a ineffavel phrase de Michelet sobre a sciencia, a "dor consoladora do mundo, a divina mãi da alegria!" O brilhante director do *Paiz* tem visto, na recepção carinhosa dos nossos governantes, nas saudações do nosso jornalismo, em todas as manifestações das nossas mais cultas classes, quanto é querido o Brazil, regido por instituições politicas irmãs das nossas. Não teve aqui enthusiasmo e carinho sómente por ser o compatricta talentoso e energico que honra o seu paiz natal: nelle tem sido saudada a esplendida terra, cujo futuro ha de exceder os vôos da mais arrebatada imaginação, esse espantoso Brazil onde o nosso patricio dirige o possante jornal que tanto trabalhou na propaganda das idéas democraticas e tanto tem sabido conquistar e fortalecer as classes conservadoras, que são o firme e robusto apoio dos Estados.

Escrevo-lhes o meu primeiro artigo num sabbado, breves horas antes de partir o paquete, num dia radioso, inundado de luz, dia de julho em que parece cantarem no ar as vibrações do sol. Comecei hontem a escrevel-o; mas, supersticioso como um bom portuguez, lembrei-me de que era sexta-feira, e o proverbio diz que "á sexta-feira não cases a filha nem urdas a teia" preservei-me para hoje, e começo com bons agouros. A manhã está formosissima: rebrilha o azul do céo; verdejam os vinhedos e pomares; gemem amorosamente as aguas do Tejo; cantam as aves nas olaias da Avenida e até me parece escutar a cigarra de Anacreonte; o sol derrama sobre a terra a "gota de alegria" que por instantes foi aquecer as tristezas da vida! Uma paz e tranquilidade enormes. Oxalá que ella se transmitta, por esses annos fóra, ás chronicas que lhes envie, e oxalá que todos os meus artigos sejam escriptos com o repouso e socego que hoje goza a minha patria que amo infinitamente, com um amor que é, de exaltado, quasi romanesco. Ha dias, lia em um livro de Quinet, antigo, mas, immortalmente bello na sua heroica affirmação de principios, o *Livro do Desterrado*. Conta a morte de Charras, o grande democrata, refugiado na Suissa, no exilio. A' hora da morte, pediu que lhe trouxessem um copo de agua da patria, agua colhida nas fontes da fronteira, e disse para sua mulher: — *Bebamos juntos a agua de França, commungando pela alma com os nossos amigos ausentes*" A patria deve ser amada assim. E eu julgo que quero á minha com uma ternura que roça pela adoração!

A calma e a ordem são completas. Mas, no horizonte politico ainda se abatem umas sombras, como hoje, apesar das claridades creadoras do sol, se estendem no céo, lá muito ao longe, umas nuvens ligeiras e tenuissimas...

* *

Essas sombras são as das tentativas dos contra-revolucionarios. Por toda a fronteira portugueza, de Verin a Ayamonte, formam-se grupos de inimigos da Republica. E' positivo que têm muito dinheiro, alcunhação que se sabe ao certo como: contam com basto armamento, possuem artilheria e munições; ha campos militares onde se exercitam; e, o que não deixa a menor duvida sobre os seus intuitos, não só foram descobertos documentos elucidativos dos seus propositos, mas, em Portugal e na Hespanha, têm sido apprehendidas muitas espingardas e metralhadoras. No bojo de um navio mercante encontraram-se, na Galliza, grossos fardos de armas e cartuchos. E' certo, é positivo que se tramava uma invasão ao nosso paiz, em guerrilhas talvez, das gentes contra-revolucionarias que se acham na fronteira? Quem as commanda? Os Srs. Paiva Couceiro e João d'Azevedo Coutinho. São dois officiaes valentissimos e com prestigio: o primeiro alcançou um grande renome como combatente em batalhas africanas e como administrador colonial, e, o segundo, mercê do seu intrepido valor e brilhantes serviços, já foi declarado *benemerito da patria* pelo parlamento portuguez. E' pena que tão bravos officiaes se achem á frente de uma aventura que ensanguentará a sua patria. Os contra-revolucionarios encontram inequivoco apoio nas autoridades, e na maioria do povo, das regiões fronteiriças hespanholas. Ha quem se queixe, em Portugal, no campo republicano, de condescendencias do governo presidido por Canalejas. Não creio na cumplicidade deste; no que acredito, é na confraternização dos elementos monarchicos hespanhoes, que são importantes, e na solidariedade dos clericaes de Hespanha com clericaes portuguezes. Clericalismo quer dizer fanatismo; e o fanatismo, cuja caracteristica é o odio, não tem patria nem fronteiras; une todos os corações afistulados do rancor de seita e abraça-os nas mesmas ancias de vingança. Ora, em Hespanha o clericalismo possue enorme força; no paiz vizinho, ha congregações e collegios que abrigam os frades e jesuitas expulsos de Portugal; a protecção das autoridades e dos elementos ultramontanos das terras hespanholas fronteiriças, concedida amoravelmente e até a despeito das ordens de Canalejas, essa, é evidente. E constitue o unico sobresalto para a Republica Portugueza.

Perguntar-me-hão: mas como é que, tendo caido a monarchia entre um côro enorme de anathemas, abandonada até dos mais intimos do rei, de quasi todos os palacianos civis e militares que elle pagava, como é que póde organizar-se, em rapidos oito mezes, um conluio amplo e vasto, que faz encher de conspiradores os carceres e adensa na fronteira um bando numeroso de contra-revolucionarios? Acaso o paiz está menos republicanizado, do que no *5 de outubro*, e o exercito, que tanto collaborou na quéda da realeza, acha-se porventura desagradado das novas instituições? Não, nem o paiz nem o exercito se anti-republicanizaram; mas é realmente extraordinario como a conspiração se formou; e evidentemente ella tem ramificações no proprio exercito, pois já têm sido demittidos alguns officiaes, outros estão encarcerados, e acham-se, alguns, na fronteira, com os contra-revolucionarios. A juizo meu, o facto explica-se por um conjunto de circumstancias que se colligaram para a conspiração que tão rapidamente, e num paiz em que a monarchia ruiu tão miseravelmente e não voltará, se formou e organizou. Congregaram-se propositalmente ou fortuitamente, pelos interesses feridos e odios acirrados muitos elementos — : a perda de lucros materiaes e de honrarias elevadas, de tantos que viviam da realeza ou serviam as velhas instituições; a acção, facciosa e estreita, de varios republicanos dirigentes e intransigentes, cujas canseiras foram arredar, por sectarismo e cupidez, aquelles que *adheriram* ao regimen, e muitos dos quaes tinham sempre combatido pelos idéas liberaes em épocas dolorosas de perseguição, afastando-se assim, ou da Republica ou da vida politica, experiencias uteis, energias intellectuaes e forças sociaes importantes; a entrega em muitos pontos do paiz e especialmente no norte da autoridade e da direcção politica local a individuos que ali não exerciam a menor influencia por mingua de posição social e que se têm assignalado por um espirito de intransigencia e perseguição deprimentes para os proprietarios e industriaes, para aquelles que por tradição politica ou fundamentada influencia, gozavam de prestigio, inhabil e escusadamente offendido pelos agentes do novo regimen, que aliás desejavam servir; a explosão bravia e tumultuaria, assustadora para as classes conservadoras, das reivindicações operarias incitadas pela concessão do direito de *greve*, que devia ser immediatamente regulamentado, como o fez intelligentemente, mas a horas já tardias por não estar ainda no governo quando a concessão surgiu na folha official, o ministro de fomento, Dr. Brito Camacho; a questão religiosa que, excitada pelos fanatismos, e acaso até pelo ouro, da Companhia de Jesus, deu muitos bispos e parochos no movimento contra-revolucionario, fazendo pelo paiz, e designadamente pelas provincias do Minho, Douro e Beira, larga propaganda. A congregação de todos estes elementos, de todos estes motivos aggremiou forças contra-revolucionarias; não cabe a culpa, ou pelo menos a culpa principal, ao governo provisorio, que encerra em si altas capacidades e sem duvida as mais poderosas individualidades, intellectuaes e moraes, do partido republicano. A responsabilidade cabe ao radicalismo jacobino de muitos que alcançaram honrarias e haveres quasi sem luta... Tantas vezes acontece assim nas revoluções! O certo é que o movimento anti-republicano se formou.

Eis o facto. De lado a lado, preparam-se para a lucta. Quem deverá vencer? Chegará a haver conflicto? Pelas informações que me chegam, pelo que leio nas linhas e entre-linhas dos jornaes, pelo que transparece dos discursos parlamentares, creio que sim. Mas ha de triumphar a Republica, cuja sorte se acha, no meu entender, ligada á do paiz. Não posso comprehender, tal é a paixão ardente do povo de Lisboa contra a monarchia, como nesta capital pudesse tornar a viver um rei! A Republica só poderia cair pela acção hostil, e essa não se vê, das nações estrangeiras. O governo está apercebido para o combate. Foram chamadas as reservas militares; a todo o momento, partem tropas para os sitios por onde se receia a invasão; juntam-se grandes forças de artilheria; numerosos contingentes de soldados da armada, revolucionarios ardentes occupam os pontos mais perigosos da fronteira; e, ha dois dias, li em varios jornaes que perto de 2.000 carbonarios fazem ali uma policia apertada e rigorosa. Não é facil, comquanto não seja impossivel, que os contra-revolucionarios atravessem a fronteira; mas, não vencerão. Aconteça, porém, o que acontecer, o governo da Republica deve, ao mesmo tempo que cumpre a sua obrigação de uma defesa vehementissima das instituições, affirmar uma politica moderada, pacificadora, de attracção e conquista das classes conservadoras tão apavoradas e retraidas — e, antes de tudo, como garantia a essas classes e fundamento para o indispensavel reconhecimento das potencias européas, as côrtes devem votar uma Constituição. E é disso que se trata. Na proxima segunda-feira, depois de amanhã, affirma-se que será apresentado o seu projecto. Já é tempo!...

* *

A's Constituintes cumpre votal-a breve; e creio que com esse acto se entrará na vida normal, se alcançará o reconhecimento das chancelarias estrangeiras, se poderá affirmar uma politica generosa e firme, feita de respeito a tudo que ha de glorioso no passado, aos costumes e habitos enraizados na alma popular, a todos os principios de tolerancia e liberdade, sem os quaes as grandes e austeras palavras Republica e Democracia, são expressões fantasticas e vãs. Eu tenho uma fé profunda na energia moral e intellectual da nossa assembléa parlamentar. Ha, contra ella muitas prevenções: basta ser uma agremiação de gente *nova*, desconhecida, fóra dos antigos agrupamentos, surgindo á luz com uma seiva pujantissima que ás vezes parece irreverencia e disciplina. Os conservadores inclinados á monarchia e ao clericalismo já lhe chamam *caverna*. E' a phrase classica, aquella que Montlosier lançou em pleno seculo XIX. Lembrava a Sieyès: "*Que nos parece a convenção?*" — perguntou o famoso padre revolucionario. "*Uma caverna* — respondeu Montlosier — quem lá entra, não sae." Não comprehendia o espirito das assembléas nascidas de uma revolução!

Essa *caverna* é a maior gloria da França e uma das mais bellas coisas da humanidade. Não quero, nem posso — Deus me livre! — comparar as modestas Constituintes portuguezas com essa assombrosa assembléa que salvou a França do ataque formidavel dos reis colligados e espalhou pelo mundo inteiro o direito e a justiça. As nossas Constituintes são, por ora, um enygma. Mas, eu tenho uma fé profunda na energia dos *novos*. Vejo que, para melhor affirmarem a sua independencia e não cairem sob o regimen dos arregimentados corrilhos do tempo da monarchia, ha nesses moços deputados um espirito excessivo de individualismo independente e tambem de sectarismo iconoclasta. E' um mal, se não se corrigirem. Lêem-se duas grandes phrases no livro de Guizot sobre a revolução da Inglaterra. Uma diz: "*E' um erro commum dos revolucionarios o julgarem que substituirão tudo quanto destróem e que elles bastam a todas as necessidades do Estado.*" O exagero revolucionario, no parlamento que tem a missão altissima de organizar um regimen, constitue um perigo. A outra é: "*Para que uma assembléa popular possa exercer a sua missão por uma maneira forte e regular, urge que ella propria se organize e governe, o que não póde ser emquanto não constituir grandes partidos unidos por principios communs e não caminhar com decisão e disciplina, sob chefes reconhecidos, para um fim determinado.*" E' uma profunda verdade! Por ora, as Constituintes têm sido uma marcha hysterica, inquieta; mas já deram signaes evidentes de capacidade politica e bom senso. Uma dellas foi, por exemplo, a approvação immediata, por acclamação, da bandeira verde e vermelha, daquella que se hasteou na Rotunda onde Machado dos Santos foi, permitta-se a phrase, o primeiro e o maior grande heróe da revolução. Eu era um fanatico da bandeira azul e branca, dessa linda bandeira que, nas ambiciosas tradições de Portugal, tem as suas cores a recordação do azul do céo e da espuma das ondas mais lindas do nosso mar. Tive, ao vê-la deixar de ser a bandeira de Portugal, uma emoção sentimental profunda da alma portugueza. A bandeira azul e branca foi a que se ergueu nos altares da ilha Terceira, e ella falava ali, aos combatentes, angustiados por incertezas e saudades, de brancas alegrias e cerúleas esperanças, nas suas cores que reuniam a alvura espumante das ondas e o azul do céo rasgado e infinito. A bandeira azul e branca foi a que subiu triumphante a bandeira do despotismo que tremulava sobre as forças erguidas na praça Nova do Porto, quando os frades do convento dos Congregados saudavam rindo, copos de vinho na mão, os tragicos algozes dos que, no patibulo, estrangulados da corda do verdugo, morriam pela Liberdade. Mas tudo isto: eu queria, como Guerra Junqueiro e tantos ardentes democratas, a bandeira azul e branca; mas, sendo esta a que arvoravam os contra-revolucionarios de Hespanha, seria um erro o desejal-a para symbolo da Republica e uma loucura o travar por esse motivo ardentes luctas no parlamento. Calaram-se divergencias; as Constituintes votaram unanimente a nova bandeira, entre as maiores saudações. Foi um grande signal de sensatez e isenção. Oxalá que as côrtes se assignalem por factos iguaes — e que votem brevemente a Constituição!...

Lisboa, 1 de julho de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

SE A MODINHA SE DESNACIONALIZA

Typo da Saude ou do Sacco do Alferes quando a modinha nacional for definitivamente substituida pelas canções de Bruant.

LIÇÃO RIOGRANDENSE

Temos sobre a mesa a collecção dos artigos com que a *Federação*, de Porto Alegre, analysou a vida financeira do Estado desde o começo do regimen republicano até ás cifras reveladas na ultima e excellente mensagem do Dr. Carlos Barbosa. E' uma leitura que consola e edifica. A ampla existencia autonoma para que de um salto passaram todas as antigas provincias, na maior parte das quaes pouca consciencia havia das responsabilidades formidaveis creadas pelo novo systema institucional, deu a muitos dos governantes uma desejo illimitado de grandezas. Foi-se alargando o pessoal de administração e creando, sob a côr de necessidade, serviços perfeitamente dispensaveis e extremamente onerosos, para dar brilho ao Estado e premiar dedicações partidarias. Como um dos nossos defeitos foi sempre o excesso de optimismo, acreditando que, pelo facto da terra possuir elementos abundantes de riqueza, não deviamos recear embaraços para a liquidação dos nossos compromissos, fomos sacando sobre o futuro com uma deploravel e furiosa imprevidencia.

Certas phrases, á força de serem repetidas, tomando o caracter de verdades irrefutaveis, perturbam muitas vezes tanto a vida do individuo como a dos povos. A da opulencia inesgotavel dos nossos recursos é uma dellas — entendendo-se que basta a certeza do seu estado latente para justificar os encargos mais pesados e aventurosos. A esta illusão junte-se o gosto pelas exterioridades brilhantes, tão proprias do nosso temperamento latino, a falta de cultura politica, a nossa escassez de iniciativas economicas, a errada comprehensão dos interesses do governo, desassociado das classes productoras, frequentemente entravando a sua expansão, e ter-se-ha explicado o desmantelo que vai pela maior parte dos Estados em materia de finanças, o seu *deficit* crescente, o aggravamento das obrigações no exterior, o abatimento e a penuria das classes trabalhadoras. Ha, felizmente, excepções bem raras á dolorosa regra.

Uma dellas é esse admiravel Rio Grande, onde, desde a primeira hora do estabelecimento das instituições republicanas, os negocios publicos tiveram a dirigil-os intelligencias destras, de educação democratica, com uma intuição superior das necessidades moraes, economicas e administrativas do grande Estado. Os homens que ali fizeram a evangelização das idéas democraticas e federativas estavam em grande parte preparados para as exigencias da reconstrucção institucional, para a obra delicada do governo, para a defesa severa das rendas regionaes, para a prosperidade financeira do Rio Grande. Onde se suppunha que só existiam ideologos de adamantina tempera moral appareceram, armados previdentissimos para a tarefa da administração, espiritos do mais alto senso pratico, da mais lucida competencia profissional.

A monarchia deixara o Rio Grande na miseria, com uma receita de 2.340:181$477 e uma despeza de 2.743:346$212. A sua divida passiva era a 15 de novembro de 1889 de 4.178:921$818. Coube ao homem que mais energicamente combatera o regimen deposto, ao inolvidavel Julio de Castilhos, a missão de organizar a vida republicana no Estado e nessa empreza difficilima o mesmo talento, que fulgurava pelo poder destruidor, revelou uma surprehendente disposição para edificar. Quando o benemerito estadista enviou á Assembléa o projecto de orçamento para 1892, salientou bem a necessidade de regular as despezas da administração, de conformidade com as despezas publicas. Adoptou-se então como norma no Estado calcular a receita no minimo e a despeza no maximo. Este principio não soffreu até agora modificação e, graças ao seu predominio na factura das leis de meios, póde a administração estadoal fornecer-nos os bellos resultados que hoje constituem para todos os riograndenses um motivo de legitima e orgulhosa satisfação.

Apesar da lucta terrivel que flagelou o Rio Grande, Julio de Castilhos conseguiu, com a sua tenacidade verdadeiramente heroica e o seu genio administrativo extraordinario, poupar a sua terra aos vexames de uma bancarota. A sua conducta nesse periodo, na direcção das finanças, foi de uma firmeza e de uma efficacia pasmosas. Encerrou-se com saldo o exercicio de 1893. Do mesmo modo se encerrou o de 1894. No anno seguinte, já de completa pacificação, a renda computou-se em oito mil contos, mais dois mil do que a previsão orçamentaria. Em 1897 apurava-se ainda um saldo de perto de 160 contos. O grande patriota, tendo em frente um tremenda crise revolucionaria, que devastou por largo tempo os campos de criação e produziu um abalo profundo nas fontes de riqueza regional, deixava o governo em condições de prosperidade acima de todo o louvor. A sua acção reformadora fôra, entretanto, enorme no terreno politico, moral e material, promovendo o desenvolvimento das industrias, assegurando aos titulos do Estado uma cotação elevada e firme, reduzindo a divida a 4.500:000$. De dois mil contos, que fôra a receita do Rio Grande em 1889, ella ascendia em 1897 a nove mil, existindo no erario publico numerario abundante e estimulando, em proporções brilhantes, a actividade mercantil e industrial do Estado.

A successão governamental coube ao egregio Sr. Dr. Borges de Medeiros, que manteve na suprema magistratura politica, com raro fulgor, a tradição de civismo, de integridade, de competencia, de dedicação acrysolada á ordem, ao trabalho e á justiça, legada pelo glorioso Castilhos. A situação financeira continuou a exprimir-se por cifras reveladoras da mais consoladora prosperidade. Em 1898 a receita estimava-se em 9.927 contos e em 11 mil contos e o valor official da exportação era de 62.583 contos. O exercicio de 1899 liquidava-se com um saldo de quasi dois mil contos. Como no correr do anno de 1900 as colheitas soffressem prejuizos enormes e a receita tivesse de decrescer, o illustre Sr. Borges de Medeiros deixou de effectuar despezas na importancia de novecentos contos, apurando-se assim, apesar dos contratempos, um saldo de 1.300 contos, applicado na creação de novas escolas, na abertura de novas estradas, no lançamento de novas pontes e em obras tendentes a melhorar a navegação fluvial.

Foi ainda de trabalho intenso o que se seguiu, diffundindo mais e ainda, ampliando a viação publica, realizando-se melhoramentos de varia especie, sem maiores onus para o Thesouro, apesar da receita ter baixado. No grande Estado do sul o governo sabe nas más épocas diminuir corajosamente os gastos, respeitar a situação do contribuinte, sem perturbar a marcha dos serviços publicos. E' um criterio que o honra. Foi memoravel para o Estado o anno de 1905. Com o encampamento das estradas de ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo e deste ponto a Taquara, transferidas á posse e dominio da União, resolveu o Estado um problema delicado de sua economia interna, libertando-se da pesada garantia de juros de 7 o|o, ouro, sobre o capital empregado de 1.800, e que já custara ao thesouro do Rio Grande quantia approximada de 8.000 contos. Terminou com o exercicio de 1907 o periodo fecundo da administração do eminente Dr. Borges de Medeiros, modelar pelos emprehendimentos que executou, pela sabedoria com que regeu os fundos do Estado, pelas reformas que levou a effeito, pelo equilibrio financeiro que manteve, fomentando o augmento das riquezas do Estado sem novas imposições tributarias.

Em 1898, primeiro anno da sua presidencia, a receita foi de réis 10.819:718$535 e o valor official da exportação de 62.583:129$712. Em 1907 a receita computava-se em réis 14.619:924$584 e o valor official da exportação registrava-se nesta cifra — 72.857:846$. São dados que falam por si e constituem para um governo titulos immorredouros ao applauso e á gratidão de todas as consciencias republicanas.

Sob a presidencia do illustre Dr. Carlos Barbosa a prosperidade continúa. A politica riograndense é dominada por uma serie de idéas, normas e aspirações, a que nenhum dos seus estadistas desobedece. E' a mesma severidade nas despezas, a mesma ponderação nas reformas, o mesmo escrupulo em regular os modernos materiaes pelas forças da receita. O exercicio de 1910 encerrou-se assim com um saldo de réis 3.552:871$411. O valor official da exportação subiu a 82.000 contos. A solidez financeira do Estado fez-se sem sacrificio dos productores. O contribuinte foi, como sempre, poupado e alguns impostos de exportação foram até supprimidos. O governo é ali um impulsionador do trabalho, favorece as industrias, ampara as riquezas, coopera intelligente e devotado para o desenvolvimento da expansão economica do grande Estado.

Estes artigos da *Federação* deviam ser reproduzidos em opusculo e disseminados pelo territorio do Brazil, como um manual dos estadistas regionaes, como um compendio de administração republicana. Perante o espectaculo de desperdicio e incompetencia que a maioria dos Estados fornece, é para os servidores das instituições um elevado jubilo salientar e enaltecer a obra de probidade e sabedoria dada com incomparavel fulgor pelo governo do Rio Grande. Não basta ter idéas republicanas. O que vale antes de tudo é sabel-as pôr em pratica. E ninguem excede os estadistas do Rio Grande no talento da execução...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos hontem um verdadeiro dia de verão. Parece isso mentira em pleno mez de julho, mas não houve hontem quem se não queixasse de calor.

O thermometro subiu a 28°, ás 2 horas e 35 minutos da tarde, contra a minima de 17°,6.

Ou muito nos enganamos, ou isso está a avisar-nos de uma proxima tempestade.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, visitou hontem o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez, que se acha ainda enfermo.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos os requerimentos de Henrique dal Verne, completando outro, anteriormente feito, para o arrazamento do morro do Castello; de Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima, conferente da Alfandega de Florianopolis, pedindo contagem de tempo, e de Caudido Eloy Tassara de Padua, agente do correio de 1ª classe, pedindo a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

A sessão de hontem da Camara foi suspensa em signal de pesar pelo fallecimento do general Marciano de Magalhães.

Fez o requerimento o deputado Carlos Cavalcanti.

No expediente da sessão de hontem foi lido o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. Os actuaes medicos e pharmaceuticos adjuntos do exercito perceberão as vantagens correspondentes ao posto de 1° tenente, de accordo com a tabella A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Paragrapho unico. Os que contarem mais de 15 annos de serviço no exercito perceberão as vantagens do posto de capitão, de accordo com a citada tabela.

Art. 2°. Continuam em pleno vigor as disposições do § 3° do art. 11 do decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

Art. 3°. Fica o poder executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente resolução.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario — *Bethencourt da Silva Filho.*"

O Dr. Sabino Barroso teve ante-hontem uma longa conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a proposito da marcha dos projectos de orçamentos e respectivas propostas.

Nem mesmo incidentemente foi tratado nessa conferencia de assumpto algum politico, nem de organização de chapa.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Agenor de Miranda para representar o Brazil no VII Congresso Internacional de Esperanto, a reunir-se em Antuerpia.

José de Alpoim

O *Paiz* conta, a partir de hoje, um novo e muito illustre collaborador. E' elle o conselheiro José de Alpoim Cerqueira Borges Cabral, antigo deputado e par do reino da extincta monarchia portugueza, antigo ministro da justiça em duas situações progressistas presididas pelo conselheiro José Luciano de Castro e que da mesma, tido por chefe este homem publico se afastou, quando da famosa "questão dos tabacos", provocando essa famosa scisão que tão graves consequencias havia de produzir nas coisas portuguezas, a ponto de dever ser logicamente considerada como a determinante immediata da extraordinaria e profunda agitação politica que devia subverter o throno bragantino pelo advento da Republica em 5 de outubro do anno findo.

Não ha decerto nenhum portuguez que ignore o nome deste eminente politico da sua patria, tão conhecido pela enorme e preponderante acção que exerceu no sentido de desviar a monarchia do erroneo e perigoso caminho, inçado de escandalos e de crimes, que dia a dia, ia assignalando o seu itinerario para a ruina fatal e inglória. Liberal tão apaixonado quanto politico sagaz e previdente, de illustração tão ampla quão seguro no seu conhecimento do merito dos homens, o Sr. José de Alpoim é por igual jornalista tão ingente e culto como orador dos mais pujantes, mais brilhantes, mais impressivos e mais dominadores da moderna tribuna portugueza. E' uma alta, insigne e generosa individualidade que debalde a monarchia, longe de lhe aproveitar os incontestaveis e raros meritos e de lhe reconhecer as nobres e patrioticas intenções, systematicamente por de parte, buscando, em uma furia insana de perdição, e em holocausto a uma febre de interesses mesquinhos e de intrigas egoistas, subjugal-o e anniquilal-o por todas as fórmas e processos imaginaveis. Raros e enormes eram, porém, os meritos pessoaes e politicos de José de Alpoim, inquebrantavel a sua energia de aço, identicamente adaptavel a frustrar os mais finos ardis das intrigas palacianas e correlheiras e a defrontar destemidamente e abertamente, com a mais despreoccupada coragem pessoal, as situações mais violentas e mais perigosas, como se viu, por exemplo, com a recepção de João Franco em Lisboa, em plena dictadura, por entre apupos e tiros, quando exterceram mesmo de seu tempo, de se evidenciar não faltou quem o considerasse apenas como ...

Chegou, finalmente, decorrido no Porto, elle á capital regressava no inglorio desastre de uma viagem politica que loucamente sonhara triumphal, e ainda quando, no mallogrado 28 de janeiro do anno terrivel da monarchia, se aprestava com as mais illustres personalidades da democracia portugueza a dar o golpe supremo na odiosa e odiada dictadura.

Não pretendemos neste rapido artigo de jornal fazer sequer resumidamente, a historia pessoal e politica do nosso novo e eminente collaborador; para isso seria preciso fazer do mesmo passo a historia politica contemporanea de Portugal em que, como dissemos, elle tão poderosa e intensamente interveiu e influiu, tendo comsigo a pleiade politica, na tribuna e na imprensa, mais brilhante, mais illustrada, mais activa, mais combativa e mais desprendida que nos ultimos tempos apparecera em terras portuguezas e que, com muito justa razão, nesse movimento democratico em outubro do anno findo triumphante, se poderiam ser denominados os *girondinos lusitanos*.

Como Mirabeau na revolução franceza e com cuja acção muito de similar teve a do Sr. José de Alpoim nos ultimos tempos da monarchia constitucional portugueza, o nosso illustre collaborador pertence pelo sangue á mais lidima stirpe nobiliarchica, não só de Portugal, como ainda da propria Peninsula. Todavia rompendo com inveteradas tradições de familia que o ligavam ao mais respeitoso culto pelas pretensões legitimistas do ramo segundo da casa de Bragança, o Sr. José de Alpoim, pela alta educação do seu espirito largamente aberto e progressivo, comprehendendo, como verdadeiro homem do seu tempo, o que significavam as necessidades imprescriptiveis e as tendencias insophismaveis, lançou-se com toda a convicção e plena confiança no caminho das reivindicações liberaes, proseguindo com denodo e firmeza, por entre as maiores tempestades parlamentares e populares, na sua derrota segura para a victoria da causa democratica no seu paiz.

Elle foi, com effeito, o porta-estandarte da *monarchia democratica* em Portugal, programma que, lucidamente inspirado no moderno modelo italiano e convictamente apoiado pelo seu brilhante e ardente grupo politico, renovar a caduca ...

desmoralizada monarchia bragantina, em uma profundez generosa e redemptora imbuição democratica, na Italia, que tão benefica foi já aos destinos da casa de Saboya. Não foi comprehendido o seu intuito que, porventura, haveria salvo o rei Carlos e seu primogenito filho de uma morte tragica; nem se quer mesmo depois do sangrento episodio que de nulla lição foi para os politicos palatinos elle foi aproveitado... senão para o malsinarem, para o illudirem, para o frustrarem.

Resultado fatal: —a revolução inevitavel que potêncialmente vinha conglomerando desde muito as suas forças e que, porventura, a politica **da** *dissidencia* teria retardado, como parece dever deduzir-se da apresentação do *programma minimo* do partido republicano na primeira sessão parlamentar da unica legislatura havida no ephemero reinado de D. Manoel pelo deputado Affonso Costa. Essa revolução, com effeito, a breve prazo devia engulir e subverter em uma ultima e irremediavel catastrophe tanta inconstancia e tanto egoismo — rei e monarchia, partidos e chefes, ministros e palatinos, grã-cruzes **e archeiros.**

* * *

Na catastrophe da monarchia, que o intelligente e dedicado esforço da *dissidencia* não pudera suster, sobretudo por culpa e sestro dos... outros, o brilhante grupo politico que tinha por chefe o Sr. José de Alpoim dissolveu-se, como aliás succedeu aos outros partidos monarchicos, cujos chefes, uns se remetteram ao mais prudente e sensato retraimento, e outros embora igualmente afastados, a maior parte do tempo se interrogam e vasculham na frenetica ancia e no valoroso esforço de se desatolarem do pantano sujo e infecto do... Credito Predial.

Dos *dissidentes* de então, os que não renunciaram á vida publica—muito poucos esses—integraram-se desde logo na Republica, como logicamente lhes indicava o seu passado politico, verdadeiro *possibilismo*, qual diria acaso Castellar, e ao que lhes davam todo o direito os seus aturados combates e os seus dolorosos sacrificios pessoaes pela causa austera e nobre da democracia.

José de Alpoim foi um desses, reduzindo, porém, toda a sua acção na vida publica ao simples trabalho jornalistico, com a mais convicta e desinteressada defesa do novo regimen, cujo desenvolvimento progressivo elle ia acompanhando com a sympathia maxima e o mais ancioso cuidado, quando de subito uma desgraça tão inesperada como negra, lhe esmagou o coração amantissimo de pai, arrancando aos seus affectos e para sempre, longe da patria, o seu dilecto filho Bernardo, brioso e brilhante official de marinha, que uma febre terrivel traiçoeiramente surprehendeu em terras da Africa, no serviço do seu paiz.

O gigantesco luctador succumbiu então, e só então, ferido em pleno peito, açacalado em pleno coração. A' actividade de outr'ora, tão vivaz, tão multiplice, succedeu a quietude amarga do cansaço e do desalento; não, de seguro, cansaço e desalento pelos destinos da joven Republica, mas tão só derivado das magnas dores e cruciantes saudades que lhe envenenam ainda a delicada sensibilidade moral nos mais intimos affectos do seu coração paterno.

Porque este terrivel e intemerato luctador é dotado da mais delicada e intensa affectividade na vida intima do seu lar tão gasalhoso como modesto e exemplar...

Ao abatimento que lhe trouxeram as suas dores moraes, procura o intrepido luctador de outr'ora, o orador possante e magnifico, o jornalista tão incansavel como brilhante, obtemperar pelos seus trabalhos juridicos na procuradoria geral da Republica, e pelos seus commentarios jornalisticos, na carta diaria e habitual que desde longos annos vem publicando no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, e nas quaes o alto recorte literario da fórma disputa primazias aos avisados conceitos do estadista experimentado e de rasgadas vistas.

Agora, a instante convite do *Paiz*, acedeu honrar semanalmente estas columnas de um jornal brazileiro que tão attenta e sympathicamente sempre acompanhou o desenrolar das coisas portuguezas, com os seus artigos de critica aos factos, aos costumes e ás *démarches* dos homens nesse paiz que é o seu, que elle tanto ama e que tão apaixonado e convictamente sempre se esforçou por encarreirar na senda democratica em que, finalmente, elle se vê lançado...

Accolhendo nas suas columnas a collaboração do Sr. José de Alpoim, o *Paiz* — consignando o facto como um festivo acontecimento nos seus annaes jornalisticos — affirma a sua convicção de que, quer queira, quer não queira, o seu illustre collaborador, a sua acção politica não ficar inteiramente morta dentro da Republica Portugueza, após a dissolução da *dissidencia progressista* e sobretudo após o golpe que tão dolorosa e traiçoeiramente o feriu no seu coração amantissimo de pai. Nas catastrophes da politica, como nas catastrophes da natureza nem tudo ficam ruinas, irreductivelmente refratarias á vida e á transformação dos seres. Este é o caso do Sr. José de Alpoim que terá de contar-se ainda — e agora mais do que nunca — entre os raros homens publicos de Portugal que, vindos do velho e extincto regimen, por direito de conquista, por coherencia e por probidade politica e pessoal, devem ter o seu logar ainda na governação do seu paiz, onde a inexperiencia provada dos recem-chegados ao poder não póde honesta e desinteressadamente dispensar o concurso imprescindivel de todos os homens de boa vontade, intelligencia e experiencia para a segura e proficua marcha das coisas do Estado. Ora, o Sr. José de Alpoim é um desses. Mas, se nos illudimos na nossa convicção; se a joven Republica persistir — o que não cremos — em exclusivismos improprios de homens de governo, nem por isso o Sr. José de Alpoim ficará amesquinhado no nosso conceito. Bem antes pelo contrario. E agora para terminar, os nossos parabens aos leitores do *Paiz*, pelo novo e illustre collaborador que lhes apresentamos e os nossos sinceros agradecimentos a este por haver tão gentilmente acquiescido ao nosso premente convite.

Só até o fim do mez durará a venda a preços reclame da Casa Colombo.

Hoje serão publicadas officialmente as novas nomeações para a guarda nacional do Estado do Maranhão.

A HARMONIA ENTRE OS PODERES PUBLICOS

III

O presidencialismo tem toda a força vital na independencia dos poderes executivo e judiciario, independencia que se alicerça na harmonia que deve existir entre esses mesmos poderes, harmonia que resulta da fiscalização exercida por effeito da *impeachment* a que estão sujeitos o presidente da Republica e os membros do Supremo Tribunal, quando incidem nos crimes de responsabilidade.

Mas, esses crimes ainda não se acham definidos em lei especial, e nem mesmo está regulado o necessario processo para dar-se o *impeachment*, conforme prescreve a Constituição. E o resultado desta sensivel lacuna é não se saber como se ha de agir, em momento como aquelle, em que se apresenta na téla dos acontecimentos o caso de uma decisão judiciaria considerada illegal e arbitraria, em face da Constituição, em face das leis patrias, e subsidiaria, em face, finalmente, da jurisprudencia dos nossos tribunaes.

A primeira vez que na vida do governo federal se requereu *habeas-corpus* em favor de direitos politicos, em S. Paulo, foi essa ordem denegada pelo Tribunal de Justiça daquelle Estado e, bem assim, em grão de recurso, pelo Supremo Tribunal Federal, em 1897, como vimos. D'ahi para cá, não obstante as hypotheses semelhantes que se têm verificado, jámais foi impetrado semelhante absurdo, de consequencias funestas, revolucionarias. Por outro lado, illustres membros da veneranda corporação judiciaria tinham proclamado, como escriptores notaveis, o seu modo de pensar, esclarecendo a materia, no sentido da intelligencia que vinha sendo firmada. Agita-se, porém, no paiz um grande movimento politico em torno das candidaturas presidenciaes; todo o mundo brazileiro interessa-se enthusiasticamente pela sorte dos candidatos; formam-se dois valorosos partidos, sob as designações de militaristas e civilistas, vencendo os primeiros, que conseguem eleger o Sr. marechal Hermes da Fonseca; por toda a parte, em todas as espheras sociaes, em todas as camadas populares continúa a manifestação desse salutar sentimento partidario; mesmo no seio da alta corporação ha magistrados que não occultam a nobre sympathia que nutrem pelo honrado cidadão que o paiz escolheu para chefe do governo, assim como ha outros que não fazem mysterio do seu antagonismo; por fim, pelo braço vigoroso e tenaz da opposição sobe ao colendo tribunal aquelle pedido de *habeas-corpus*, em favor de cidadãos que se julgam coactos nos seus direitos, e esse *habeas-corpus*, que tinha por objectivo desprestigiar o governo, abalar-lhe a autoridade, enfraquecer-lhe a energia, annullar-lhe, em summa, um decreto, foi concedido.

Devia o chefe do poder executivo obedecer a essa decisão judiciaria? Não, certamente. Se obedecesse, teria, sem duvida, alcançado o applauso dos amorphos, dos *incolores*, dos indifferentes, e, especialmente, da opposição; mas, teria deixado de cumprir o seu dever constitucional, como justamente ponderou na sua mensagem dirigida ao poder legislativo, relatando esse acontecimento. E disse, então, o primeiro magistrado da Republica: "Assim procedendo, não pretendi quebrar a harmonia que devo manter com os outros poderes, mas observar o meu dever constitucional, porque, como muito bem escreveu o eminente visconde de Ouro Preto, "cumprir, executar uma deliberação de outrem, sem apreciar-a em sua legitimidade e alcance, é funcção secundaria, passiva, subordinada, incompativel com a autonomia e missão de quem é orgão da soberania nacional". E este seu acto foi ainda preconizado por outros emeritos juristas. O notavel jurisconsulto Lafayette Rodrigues Pereira externou nesse mesmo sentido o seu abalizado parecer. Ultimamente, tambem, pelas columnas do *Jornal do Commercio*, o Sr. Teixeira Mendes, o respeitavel chefe do positivismo brazileiro, uma das nossas maiores cerebrações, verdadeiro prototypo de virtudes civicas, escreveu as seguintes palavras: "O chefe do poder executivo não está obrigado a cumprir as decisões dos outros poderes, senão quando reconhecer a sua legitimidade. Toda a vez que isso não se der, o presidente da Republica tem que cumprir a Constituição, quando convencer-se que esta foi violada".

O que é facto é que está quebrada, infelizmente, a harmonia entre os poderes executivo e judiciario, e, pois, urge uma providencia, seja ella qual for, para, no interesse da ordem publica, da ordem politica, ser ella, afinal, restabelecida. Escreveu um dos distinctos senhores ministros do Supremo Tribunal, que votaram o mandato judiciario em questão, sentenciando, nestes termos, o seguinte conceito, citado na referida mensagem: "Verificando-se, disse o venerando magistrado, dos factos que os conflictos dos poderes legislativo e executivo, com o judiciario, se dão, regra geral, de maneira retrospectiva, annullando actos dos dois primeiros, é intuitivo que, da *prudencia e criterio* do poder judiciario, depende, mais do que tudo, *a conservação da harmonia desejavel entre os mesmos poderes*".

Mas, senhores, essa harmonia, embora amanhã, por circumstancia numerica, seja restabelecida, entre os dois poderes publicos, não será jámais duradoura, emquanto não se estabelecerem leis tendentes a restringir a autoridade dos tribunaes, para conter os seus excessos, como lembrou judiciosamente o saudoso João Barbalho, integro ornamento que foi daquelle egregio Tribunal. "Para se verificar se um poder publico se acha organizado convenientemente, diz Leon Douat, é preciso conhecer toda a acção de sua autoridade e a maneira pela qual póde elle ser fiscalizado". E assim deve ser, mórmente nas republicas presidenciaes. Nas republicas parlamentares a força da governação do Estado está concentrada na esphera do poder legislativo; o presidente é uma especie de ministro da Camara; o judiciario tem a sua esphera de acção limitadissima. De modo que, nesse mecanismo, o poder, de facto, é um, é o legislativo; e a harmonia, que deve existir entre este, o executivo e o judiciario, é um phenomeno natural. Ao passo que, no presidencialismo, em que cada um dos poderes constitucionaes tem a sua acção propria, independente, uma capaz de exercer o predominio sobre outra, a harmonia entre os poderes publicos torna-se mais difficil, os embates entre elles são phenomenos naturaes, dependendo ella, portanto, de leis especiaes que contribuam para a sua existencia.

Enéas Ferraz.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Sá Freire, deputados Prudencio Milanez, Alvaro de Carvalho, Borges Monteiro e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, Cesar de Campos, Elpidio Trindade, Raul Penido, Pacheco Leão e Juliano Moreira.

Malas e outros artigos de viagem a preços reduzidos até o fim do mez, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da justiça expediu a seguinte circular aos juizes das diversas pretorias:

Convem que providencieis, afim de que, pelo escrivão desse juizo, sejam remettidos ao contador geral do Districto Federal, para a respectiva contagem, os autos processados nessa pretoria, como expressamente determina o art. 169 do decreto n. 5.561, de 19 de junho de 1905."

Rouquidão ?—Bromil.

Pelo Sr. ministro da justiça foi o commandante da força policial autorizado a excluir das fileiras dessa corporação os soldados Joaquim Ferreira Coutinho e João Martins dos Santos.

Ao presidente do Rio Grande do Sul foram devolvidas as cartas rogatorias expedidas pelo juizo districtal da séde do municipio de São Francisco de Assis ás justiças da Republica Argentina, a requerimento de Romão Antonio Carps, para citação de D. Amalia Pereira Carps, e que não podem ser encaminhadas a seu destino, por não terem vindo com as respectivas traducções e não se acharem convenientemente selladas com estampilhas da União.

Roupas para cama e mesa a preços reduzidos até o fim do mez, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da justiça declarou ao seu collega da fazenda, em resposta a uma consulta, que a fiscalização do Collegio Paula Freitas cessou em 8 de maio ultimo, data em que o respectivo director requereu o levantamento do respectivo deposito.

Assumiu hontem o cargo de commandante do torpedeira *Silvado* o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, que por esse motivo apresentou-se ás autoridades superiores da armada.

Coqueluche ?—Bromil.

O conselho do almirantado, em sua ultima sessão, realizada ante-hontem, tomou conhecimento do pedido de reforma do vice-almirante Baptista de Leão, lavrando-se um termo, em que o conselho lamenta a resolução de S. Ex., de retirar-se do serviço activo.

Grande reducção de preços no departamento das crianças da Casa Colombo.

Consta que os commissarios capitão de fragata graduado Carlos Eugenio Ferreira e capitão de fragata Fabiano da Cruz foram propostos para exercer os cargos de chefes de fazenda nas divisões mixta e de contra-torpedeiros.

Quereis apreciar bom café ? Comprai só o papagaio.

Os fornecedores da directoria geral dos correios no corrente anno vão receber do Thesouro Nacional 11:838$750, importancia de varios artigos.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras A a I.

O maior "stock" de roupas feitas, sul americano, 16.000 ternos e costumes em exposição a preços reclame, até o fim do mez, na Casa Colombo.

Asthma ?—Bromil.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional está habilitada a pagar réis 1:365$ a J. M. Soares & C., pelos fornecimentos feitos ao serviço de inspecção da defesa agricola no corrente anno.

Loteria federal, 100:000$ por 4$— hoje.

Foi nomeado André Petermann para o logar de escrivão da collectoria federal em Brusque, em Santa Catharina.

Para liquidar, sobretudos de lã pura, forrados, a 32$000, na Casa Colombo.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Sá Freire, Francisco Glycerio, Arthur Lemos e Jonathas Pedrosa, deputados Antonio Carlos, Passos de Miranda, Diogo Fortuna e Calogeras, monsenhor Antonio Ferreira Lellis, Dr. Baptista de Andrade e Francisco Phetano Filho.

Tosse ? —Bromil.

VIAGEM PRESIDENCIAL

AS FESTAS DA VICTORIA

Preparativos para a recepção nesta cidade

O marechal Hermes da Fonseca acha-se desde hontem na Victoria, onde, como na Bahia, todas as classes sociaes se congregaram para recebel-o e festejal-o. Os nossos telegrammas, adiante publicados, detalham o que se vai passando de enthusiasmo popular, na capital espirito-santense, pela honrosa visita do Sr. presidente da Republica.

O regresso do Sr. presidente da Republica a esta cidade será, provavelmente, amanhã.

Qualquer alteração na data daremos aviso prévio.

O programma da recepção já hontem publicámos.

Outros pormenores e adhesões mencionamos adiante.

Aqui, diremos especialmente que o desembarque do marechal Hermes será no cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde. S. Ex. seguirá logo para o palacio onde receberá todas as pessoas que o forem cumprimentar. Não haverá recepção no palacio Guanabara.

O sequito que acompanhará o Sr. presidente da Republica obedecerá á seguinte ordem:

Aberto o cortejo pelo carro conduzindo o Sr. chefe de policia, virão logo depois a carruagem com o Sr. presidente da Republica e chefes da suas casas civil e militar; os carros com os Srs. ministros de Estado, membros das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, representantes do Senado, Camara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal; prefeito do Districto Federal, presidente do Conselho Municipal, representantes dos governadores dos Estados, altas patentes do exercito e da armada, e commissão executiva dos festejos. As outras representações obedecerão quanto possivel á precedencia que determinarem os organizadores do prestito.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu os seguintes telegrammas:

VICTORIA — Chegámos bem á Victoria. Todas as pessoas da comitiva gozam saude. A recepção foi digna e carinhosa. O marechal Hermes foi hospedado no palacio do governo, de onde saiu para assistir á inauguração dos bonds electricos e escola de aprendizes artifices, visitando em seguida o quartel da força policial. O marechal Hermes não irá mais no "S. Paulo", continuando a viajar no "Bahia."

Sairemos amanhã, ás 4 horas da tarde, para chegar no domingo ás 2 horas da tarde. Saudações — **Mario Hermes.**"

"VICTORIA — Acabamos de chegar á Victoria, após dois dias de magnifica viagem em mar sereno e calmo. O marechal Hermes da Fonseca tem viajado bem disposto. Toda a comitiva de S. Ex. está ainda agradavelmente impressionada pela brilhante recepção do Estado da Bahia. O marechal Hermes, o Dr. J. J. Seabra e os membros da comitiva permaneceram no paquete "Bahia", que está atracado no cáes. O couraçado "S. Paulo" ancorou muito fóra da barra, só tendo entrado os demais vasos de guerra. O "destroyer" "Pará" recebeu avarias e entrou rebocado. Está deliberado o regresso por mar, a bordo do paquete "Bahia". O marechal Hermes desembarcará no cáes Pharoux.

Só amanhã poderei informar com certeza a hora de chegada, não podendo hoje satisfazer o seu pedido de informações das commissões. E' provavel partirmos amanhã ás 4 horas da tarde. — **Mauricio de Lacerda.**"

A inspectoria de illuminação começou hontem os trabalhos para a illuminação do parque do palacio do governo, no dia da chegada do marechal Hermes. Esse serviço está sendo artisticamente executado. A illuminação será profusa em todo o parque. Guirlandas e lampadas electricas acompanharão as franças das arvores, dando assim um aspecto de bello effeito no parque.

Do nosso correspondente recebêmos os seguintes telegrammas:

VICTORIA, 21.

Viagem magnifica. Ancorámos hontem a 1 hora da tarde na enseada dos Abrolhos, saindo á noite com destino á Victoria. No almoço, hontem, o marechal disse erguer sua taça para saudar o grande Estado da Bahia, cujo generoso acolhimento tanto o penhorou e por cuja prosperidade faz sinceros votos. "Urrahs" e palmas acompanharam este brinde. Respondeu o Dr. Seabra em eloquente discurso, agradecendo em nome da Bahia ao honrado marechal e á sua brilhante comitiva; accrescentou estar muito penhorado particularmente á generosas referencias feitas pelo marechal á sua pessoa. Brindava ao presidente da Republica de quem muito tinha a esperar a Nação Brazileira. O Dr. Aloysio de Carvalho, redactor-chefe do "Jornal de Noticias", tambem na qualidade de representante da Associação Commercial, agradeceu mais uma vez a distincção da visita do presidente da Republica, saudando sua pessoa e fazendo votos pela felicidade do seu governo. Palmas coroaram ambos os discursos.

O marechal foi photographado com toda a comitiva e tirou grupos especiaes com a imprensa, membros do Congresso, Tiro Naval, guarnição do "Bahia" e casas civil e militar.

Pouco depois a guarnição do "Bahia", reunida no salão, agradeceu ao marechal a honra da escolha do vapor "Bahia" para a sua viagem, tendo o immediato Antonio Müller dos Reis proferido eloquente discurso. O marechal agradeceu dizendo, em resumo, que a marinha mercante nacional, cuja capacidade e competencia louva e considera uma garantia da defesa nacional, juntamente com a de guerra, deve tudo esperar do seu governo e do Congresso Nacional para o seu desenvolvimento e sua grandeza. Concluiu dizendo receber aquella manifestação com a certeza do patriotismo e da dedicação dos que a faziam. O discurso terminou sob uma ovação; o marechal cumprimentou um por um os membros da guarnição do "Bahia".

Em um escaler seguiu pequena parte da comitiva para collocar no pharol uma placa commemorativa com os seguintes dizeres: Nos dias 13 e 20 de julho de 1911 aqui esteve ancorada a divisão mixta, conduzindo o presidente da Republica marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, então em visita aos Estados da Bahia e Espirito Santo. Commandou o escaler o tenente Aldo Lins. Acompanharam a excursão os Drs. Estacio Coimbra, Cunha Vasconcellos, Raphael Pinheiro, Amynthas Lima, Arthur Lopes, Seabra Junior, capitão pharmaceutico Ribeiro, sargento Salles, Tiro Naval, praça do Tiro Naval Souza Lima, piloto Robio, Arnauld, cinematographistas Chapelain e Garcia, photographos e sete marinheiros. A casa do pharoleiro foi encontrada em rigorosa limpeza; a escripturação em dia; um exemplar do "Paiz" foi collado na parede da sala; o Dr. Raphael Pinheiro escreveu no livro de partes: "Aos bravos, aos heroicos encarregados do pharol de Abrolhos saudam, em nome de S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os abaixo assignados, certos de que continuarão na ardua e gloriosa tarefa de benemeritos da humanidade." Seguiam-se as assignaturas. Em seguida os visitantes foram ao cemiterio de Abrolhos.

A' noite, reunidos no salão, foi feito um jornal falado, sob o titulo "Verleogramma", com diversas secções: o jornal foi assim feito: Summario, Raphael Pinheiro, artigo de fundo, Armenio Jouvin, Tempo, Carvalho Azevedo, Topico, Manoel Duarte, Em foco, Arthur Lopes, varias, Francisco Souza, Cantando e rindo, Lulú Parola, palacio, Ferreira de Abreu, telegrammas, João Seve, Diabo a quatro, Francisco Souto, Vida social, Amynthas Lima, Trovas e cantares, Augusto Lima, Policia; Gastão de Carvalho, O dia, Octavio Silva, secção musical, Mario Cardoso, mercados, João Brandão, theatros, Carvalho Azevedo; revista dos Estados, Luiz Bahia; folhetim, Raphael Pinheiro; Queixas e reclamações, Octavio Silva; annuncios, apedidos, Gastão de Carvalho. O jornal causou verdadeiro successo, sendo muito applaudidos os redactores.

—Ao jantar o Dr. Armenio Jouvin disse: "Quando se annunciou a partida do marechal com a sua comitiva, os inimigos da Republica não trepidaram em alarmar os nossos lares, levando o desasocego ás nossas familias com as invenções de seus espiritos perversos. Certamente, a esposa do alvejado pelos boatos foi a que maiores soffrimentos experimentou no momento da partida. E' justo que todos nós nos regozijemos pelas extraordinarias festas com que foi o marechal recebido na Bahia. Em todas as festas, em todos os momentos de jubilo no coração amantissimo do marechal aninhava-se a imagem saudosa da esposa extremecida. Em honra da Exma. esposa do benemerito presidente da Republica ergo a minha taça."

A este brinde, enthusiasticamente correspondido, respondeu o Dr. Fonseca Hermes, dizendo: "Acabo de receber a gratissima incumbencia de trazer ao meu illustre amigo e correligionario e a quantos presentes tiveram a extrema bondade de acompanhar a saudação que foi tocar o coração nimiamente bondoso e já de si sensivel e amantissimo de esposo os profundos, os sinceros agradecimentos pela gentileza tocante e da incumbencia me desempenho com o maior agrado e com o maior prazer. Em cada dia que se passa parece que uma nova scintillação vai abrilhantar a estrella do meu querido irmão; o numero de amigos da sua administração honesta, o numero dos que nelle encontraram como a synthese do civismo e da virtude privada augmenta sempre e eu sinto que quanto mais se aproximam delle, mais se desfaz a nuvem que inimigos possam crear ou que seja formada pela sua propria modestia. Perdoem-me a immodestia, mas como se não ha de orgulhar quem está ligado ao sangue; quando elle proprio não se quer orgulhar quem se ha de então orgulhar. Não são simplesmente louvaminhas do poder; não é que S. Ex. attraia as bondades servis. Hoje não se póde ser servil, hoje não se póde humilhar ninguem porque a vontade do povo é a entrada larga por onde se sóbe ao fastigio do poder, a sua vontade é o estalão por onde se mede o prestigio dos homens publicos. Quando vejo o que ha de escol na nossa sociedade pela sua cultura e pelos serviços prestados ao paiz cercal-o de prestigio e pelo povo consagrados os seus meritos, sinto uma felicidade indizivel. Não é curta a sua vida, a sua historia militar vem desde os 16 annos de idade. O numero civil foi buscal-o escalando-o para as mais altas posições, elle não tinha o direito de recusar. Quando nos tinhamos o receio de não encontrar entre os civis quem pudesse assegurar a garantia de um pleito livre não nos podia recusar os seus serviços inestimaveis. Não ha um governo que tenha passado nestas duas decadas de regimen, que lhe não tenha utilizado os serviços. São justamente os governos civis, quando combalidos, quando abalados pelas correntes revolucionarias, S. Ex. collocava-se ao seu lado até contra companheiros de classe. Quem prestou serviços taes aos elementos civis não podia ser suspeitado de militarismo. Eu vos repito com o carinho com que acompanhais o meu querido irmão: Não por uma, mas por centenas de vezes, o seu lar purissimo tem sido a fortaleza inexpugnavel sobre a qual o adversario desilludido, perverso, tem tentado implantar o desgosto, o desalento, até a suspeita na confiança e na honra. Cartas foram dirigidas, assegurando que o marechal seria victima da esquadra; elle embarcou seguro do seu alto prestigio, do seu valor pessoal; fazendo justiça aos intuitos dos seus camaradas do mar, não cuidou em confraternizar com elles, falar-lhes, com a taça em homenagem ao marinheiro nacional. Vamos de retorno. Encontrareis ao chegar os mesmos applausos que encontrastes na terra de José Joaquim Seabra e a esposa espera-o com o beijo da saudade, o que auguro para todos vós; porque felizmente para o Brazil, poucos são os lares que não são iguaes ao do marechal." O discurso terminou sob acclamações ao marechal, aos Srs. Seabra e Fonseca Hermes. O marechal bebeu á saude dos membros da imprensa que o acompanhavam. A imprensa agradeceu victoriando o marechal. A' noite, depois da audição do "Verleogramma", improvizou-se uma "soirée" literario-musical, que terminou á meia noite.

Amanhecemos ás 7 da manhã em Victoria. Entrámos no porto ás 8 1|2. Ao longo do percurso da entrada da barra poderosas minas de dynamite explodiam.

O Dr. Jeronymo Monteiro com seu secretario e outras autoridades veiu na lancha "Martins", cumprimentar o marechal a bordo do "Bahia". O marechal desceu com sua bengala offerecida pelo Centro Operario Bahiano. O marechal ia acompanhado de sua comitiva, do governador e do Dr. Pedro Nolasco, director da E. F. Victoria a Minas. Subiram ao cáes do Imperador, formando alas o grupo escolar normal, escola modelo e escola Jeronymo Monteiro, e d'ahi dirigiram-se ao palacio do governo.

VICTORIA, 21.

Continuam as manifestações em honra do marechal Hermes.

Realizou-se a inauguração dos bonds electricos, presidida por S. Ex., seguindo-se um passeio pelas diversas ruas da cidade.

No almoço em palacio o marechal foi saudado pelo governador e ministro André Cavalcanti. S. Ex. respondeu, fazendo votos pela prosperidade do Estado e do seu governo.

A's 4 horas da tarde realizou-se o festival promovido pelo Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, em honra da visita de S. Ex. e comitiva. Foi executado com brilhantismo o seguinte programma: Hymno nacional, saudação pela menina Santinha Novaes, que produziu o seguinte discurso: "Meu coração de inexperiente, ainda semelhante á creação singela e sublime do lyrio do valle, de que nos fala Santo Agostinho, o immortal doutor da igreja, sente neste momento indizivel satisfação pelo facto de V. Ex. se dignar visitar este modesto estabelecimento, o Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, superintendido pelas piedosas filhas de São Vicente de Paulo. Sentimo-nos bem, em ver que, neste instante abrilhanta este recinto a figura distincta da mais alta autoridade da Nação e esse prazer ainda mais se accentúa por sabermos o quanto V. Ex. se affez a amar a pobreza, já havendo dado provas disto, lançando a pedra fundamental na capital da Republica de uma villa proletaria, procurando deste modo minorar a sorte daquelles a quem a natureza negou a felicidade terrena, que de nada vale. Aqui não encontra V. Ex. ricos adornos, nem custosos moveis, nem coisa alguma que patentele vaidade; tudo simples e pobre, contrastando immenso com a riqueza de bons sentimentos daquelles que nos dirigem, ministrando-nos, a par de uma moral irreprehensivel, moldada nos principios por que morreu o divino rabbi, uma solida instrucção, firmada na moderna pedagogia. Eu, ó inclyto soldado, representante de uma familia de heróes, interpretando o sentir de minhas caras mestras e collegas queridas, saudo V. Ex. em quem a Patria e a Republica encontraram um de seus grandes servidores. Salve"

Ao terminar foi muito saudada; o auditorio ergueu vivas enthusiasticos a S. Ex. Seguiram-se numeros de musica: saudação á bandeira, uma poesia, jogo infantil (rode); musica: Rumos de Athenas, Os Estados do Brazil, arranjo theatral por uma alumna; musica "Les fleurs que nous aimons", de Octavo Themiense.

Após o festival, as meninas formaram alas e atiraram flores com delirante enthusiasmo sobre S. Ex., que foi acompanhado por senhoras até o bond especial que o conduziu ao palacio.

A's 8 horas realiza-se o banquete offerecido ao marechal Hermes, pelo governo do Estado. A's 10 horas, terá logar um baile no salão do Congresso Estadoal.

VICTORIA, 21.

O pelotão do Tiro Naval, que acompanha a comitiva, tem merecido francos elogios pela disciplina, ordem e maneira distincta por que se portou na excursão. Hoje, a sociedade do tiro d'aqui offerecer-lhe-ha um baile e banquete.

Da agencia americana recebêmos os seguintes telegrammas:

"VICTORIA, 21.

Cerca de 8 horas da manhã, apontou á barra o paquete "Bahia", que conduz o marechal Hermes e sua comitiva. Pouco depois, o navio presidencial, seguido dos vasos de guerra da esquadra que comboia, estava dentro do porto de Victoria, cujo aspecto era de bello effeito. Innumeras embarcações acompanhavam o "Bahia" e os navios de guerra, e de todos os bordos agitavam-se chapéos e lenços, em saudações aos illustres recemvindos. O marechal Hermes, do tombadilho, saudava o presidente do Estado, que correspondia de bordo da lancha "Bento Martins", em que fôra ao encontro do chefe da Nação.

Ao transpôr a barra o "Bahia", foi dada uma salva de cincoenta tiros.

Todo o littoral do porto de Victoria está literalmente cheio, e no cáes estão formadas forças federaes e estadoaes, que prestarão as devidas continencias por occasião do desembarque.

"VICTORIA, 21.

E' indescriptivel o enthusiasmo que reina na cidade. As ruas estão apinhadas de povo que se mostra bastante enthusiasmado.

A ornamentação, principalmente nas redondezas e dentro do palacio, é deslumbrante e artistica. Em frente ao palacio foi construido um navio, representando o hiate "Silva Jardim", e no qual se faz ouvir a banda de musica do corpo de marinheiros. Em um dos angulos do jardim que o circumda ha um holophote-rotativo, apresentando nas suas tres faces os retratos do marechal Hermes, ministro Seabra e general Pinheiro Machado.

"VICTORIA, 21.

Ao desembarcar o marechal Hermes, a menina Jandyra, alumna do Lyceu Philomatico, saudou-o em nome da cidade do Victoria, num bello discurso a que agradeceu bastante commovido o Sr. presidente da Republica.

No cáes estavam todos os elementos officiaes do Estado, commissões, representantes de todas as classes da sociedade victoriense e compacta massa de povo, que ovacionou delirantemente o marechal e sua comitiva. Essas ovações prolongaram-se por todo o trajecto do cáes até ao palacio, onde ficará hospedado o chefe de Estado.

Hoje, o marechal Hermes visitará as obras do Campinho e á noite assistirá ao banquete em sua honra, seguido de "soirée". A 1 hora da tarde, realizou-se brilhante e concorrida recepção em palacio.

"VICTORIA, 21.

O marechal Hermes e sua comitiva, partirão desta capital amanhã, ás 4 horas da tarde, de regresso ao Rio, onde chegarão domingo, entre meio-dia e 2 horas.

O marechal Hermes desembarcará ahi apenas em companhia do seu ministerio.

VICTORIA, 21.

Inaugurou-se hoje, ás 9 horas, com a presença do marechal Hermes da Fonseca, Dr. Seabra, altas autoridades e diversos membros da comitiva presidencial, o trafego dos bonds electricos desta capital.

Após a inauguração, os illustres visitantes dirigiram-se ao Campinho, afim de assistir á collocação da pedra do monumento a Moscoso.

Em seguida visitaram a Escola de Aprendizes Artifices, sendo acompanhados pelo Dr. Monjardim.

No Campinho achava-se um artistico coreto, tendo quadros representando o antigo Campinho, antes dos melhoramentos.

A's 11 horas assignou-se a acta da collocação da pedra do monumento, falando por essa occasião o deputado João da Siqueira, representante de Pernambuco e antigo companheiro de Moscoso.

Em seguida falaram os Srs. Linhares e Washington, promotor de Itapemirim, que como o orador precedente, foram muito applaudidos.

O marechal Hermes visitou depois o quartel da policia, percorrendo todas as dependencias, elogiando o asseio e a ordem que observou.

Ao meio dia seguiram todos para o palacio do governo, onde se realizou o almoço offerecido ao marechal Hermes, e em que tomaram parte 150 convivas.

O general Percilio da Fonseca, depois do almoço, irá a bordo do "Barroso" cumprimentar o almirante Belfort, em nome do marechal Hermes.

Sabemos que o Sr. presidente da Republica irá até ahi no vapor "Bahia", que será esperado em Ponta Negra pelo couraçado "S. Paulo".

A saudação ao marechal Hermes, no almoço, foi feita pelo Dr. Thiers Velloso, a quem respondeu o Dr. Seabra, em nome do Sr. presidente.

A cidade está movimentadissima, sendo o nome do marechal Hermes constantemente acclamado.

A decoração e a illuminação, agora á noite, estão deslumbrantes.

VICTORIA, 21.

Durante o almoço offerecido ao marechal Hermes, no palacio do governo, falaram ainda o Sr. Cassiano Castello, prefeito desta capital; o Dr. André Cavalcanti, que brindou o Sr. presidente da Republica e seus auxiliares, e o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que saudou o marechal Hermes, agradecendo-lhe a honrosa visita ao Estado do Espirito Santo, que se ufanava de ter como hospede o eminente brazileiro, e pedindo a S. Ex. que aceitasse as modestas, mas sinceras festas do povo espiritosantense.

O discurso do Dr. Jeronymo Monteiro foi muito applaudido.

Após alguns minutos de palestra, deu-se inicio á recepção, a que compareceram o corpo consular e muitas pessoas gradas.

O almirante Belfort, acompanhado da officialidade, foi a palacio cumprimentar o presidente do Estado, sendo saudado por uma turma de alumnos do gymnasio.

Em seguida o marechal Hermes, acompanhado de varios membros da comitiva, foi ao Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora assistir aos festejos que ali se realizavam em sua honra, sendo cumprimentado por numerosos funccionarios publicos e muitos deputados estadoaes. Falou nessa occasião o Dr. Julio Leite, presidente da Camara, agradecendo a visita do marechal.

A's 2 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica, recolheu-se um pouco para descansar, visto achar-se com uma enxaqueca.

VICTORIA, 21.

O deputado Torquato Moreira tem sido aqui muito cumprimentado.

A imprensa do Rio teve aqui affectuoso acolhimento, achando-se os seus representantes magnificamente hospedados.

A impressão de toda a comitiva é excellente.

O Dr. Tavares Bastos, juiz federal, offereceu uma taça de champagne á imprensa do Rio.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil far-se-ha representar na recepção do Sr. presidente da Republica por uma commissão de sua directoria, a qual será composta dos Srs. Dr. Gustavo A. da Silveira, presidente; coronel Paulino Ribeiro, major Carlos Frederico, Francisco Simões Cravo e Oscar Augusto Renato Lopes.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 21—Chegámos a Victoria. Estado sanitario é optimo. Recepção digna e carinhosa. Continuaremos viagem amanhã, chegando ao Rio domingo, ás 2 horas da tarde, bordo do "Bahia". Em nome do marechal e meu nome apresento V. Ex. affectuosas saudações — Mario Hermes."

A commissão dos operarios das officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil abaixo assignada, recebeu communicação de que as caixas beneficentes existentes nestas officinas se farão representar, como de costume.

A mesma commissão teve a gentileza de convidar todos os mestres, tendo como resposta que os mesmos se farão representar, satisfazendo por este modo o convite que receberam. A commissão teve igualmente sciencia de que muitas familias operarias irão dar as boas vindas ao marechal, por occasião do seu desembarque nesta capital.

O contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira telegraphou hontem ás autoridades da armada communicando a chegada da divisão mixta, sob o seu commando, á Victoria.

O Sr. ministro da agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

ABROLHOS, 20 — bordo "Bahia" —Visitei hontem inspectoria agricola, estando presentes o inspector Magnus Sondhal e mais pessoal muitos convidados.

Representei o marechal Hermes e Dr. Seabra, fez-se representar no acto da inauguração dos retratos do marechal, de V. Ex., do Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Nilo Peçanha, senadores Quintino e Pinheiro Machado. O auxiliar Affonso Costa saudou esses vultos da administração e da politica nacional. Respondi em nome do marechal Hermes e de V. Ex., salientando as vantagens que para o paiz trouxeram os serviços do ministerio, concitando o pessoal da inspectoria a continuar trabalhando com dedicação pela causa publica e exalçando a iniciativa fecunda e a segura orientação do marechal presidente e de V. Ex., na gestão dos altos destinos da patria, bem como a cooperação efficaz e acção patriotica de todos os homenageados. Terminámos saudando o illustre marechal presidente da Republica.

Visitei inspectoria veterinaria e a Academia de Commercio Bahiana onde apreciei a boa installação dos cursos, acompanhado do respectivo director e pessoal docente que em seguida levaram-me até o cáes de embarque. Impressões Bahia magnificas. Saudações respeitosas — **Gama Cerqueira.**"

"VICTORIA, 21 — Chegamos á Victoria, ás 9 horas da manhã. Tivemos recepção festiva, recebendo cumprimentos do governador do Estado. Marechal e comitiva optima saude. Em terra e a bordo tem S. Ex. recebido inequivocas provas de affecto e apreço, quer de civis, quer de militares. Regressaremos amanhã. Saudações respeitosas — **Gama Cerqueira.**"

O Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco, telegraphou ao Dr. Domingos Gonçalves encarregando-o de represental-o, bem como aquelle Estado, nas festas promovidas ao marechal Hermes, no seu regresso da Bahia e Espirito Santo.

A 2ª secção da contadoria da repartição Geral dos Telegraphos será representada amanhã, na recepção do marechal Hermes por uma commissão composta dos Srs. Dr. Washington Garcia e capitão Augusto Fontenelle.

Na chegada do marechal Hermes, o Asylo de Invalidos da Patria será representado por uma commissão composta dos Srs. majores Praxedes Augusto de Araujo e Silva, Eloy Martins dos Santos Jacome, Francisco Gomes da Silveira e capitão J. J. Franco de Sá.

A commissão, em "landau", acompanhará o prestito até a residencia do Sr. presidente da Republica.

A directoria do Gremio Militar Voluntarios da Patria nomeou os seguintes socios, para representarem na chegada do marechal Hermes:

Tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, major José Leite da Costa Sobrinho, tenente-coronel Rozendo Rosa Garcia, majores Belisario Monteiro do Pinho, Francisco Pereira da Silva Barbosa, Manoel Francisco da Silveira, advogado Gurgel Macedo Campos, capitão de corveta Manoel Ferreira França e tenente José Maria de Jesus.

O Gremio recebeu telegrammas dos socios capitão João Baptista Nepomuceno Jambeiro, coronel João Rodrigues Lopes, major Francisco Pereira de Miranda, major Manoel Castro Pinheiro, Carlos Cavalheiro Leite, Elizeu Teixeira de Mello e coronel João Antonio Rodrigues, pedindo ao gremio para represental-os.

Com o fim de prestar as continencias devidas ao marechal presidente da Republica, por occasião de seu regresso do Estado da Bahia, formará amanhã, juntamente com o exercito e outras corporações, uma brigada constituida de tropas da força policial, a que se reunirão o corpo militar de policia do Estado do Rio de Janeiro e uma companhia do corpo de bombeiros desta capital.

O uniforme será o 6º, com luvas e perneiras brancas.

A brigada constituir-se-ha do seguinte modo:

Estado-maior — Commandante, coronel José da Silva Pessoa; chefe do estado-maior, tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello; adjunto, capitão Thiago de Bonoso; assistente, major Raymundo Pinto Seidl; medico, chefe de serviço, capitão graduado Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota; delegado junto ao commando da divisão, capitão Manoel da Rocha Silveira; ajudantes de ordem, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e alferes Aristides de Miranda Chaves.

Tropa—1º regimento de infanteria, a dois batalhões de tres companhias a tres pelotões de 12 filas cada um, sob o commando do tenente-coronel Isidro de Souza Figueiredo; medico, tenente Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

2º regimento de infanteria, com igual composição, sob o commando do tenente-coronel Miguel da Cunha Martins; medico, tenente Dr. Ovidio Peixoto Meira.

Companhia de metralhadoras, dividida em duas secções de tres metralhadoras, sob o commando do capitão Alberto Floravante; commandantes de

secções, tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque e alferes Abilio Antonio Dias.

Secção de cyclistas, sob o commando de um sargento.

Ordem de formatura — Commandante da brigada e seu estado-maior, secção de cyclistas, 1º regimento de infanteria, companhia de metralhadoras, 2º regimento de infanteria, corpo militar de policia do Estado do Rio de Janeiro e companhia do corpo de bombeiros.

A brigada será organizada nas ruas Evaristo da Veiga e Barão de Ladario, ficando os batalhões de infanteria da força em columna de pelotões, na rua Evaristo da Veiga, com a esquerda para o quartel-central e o corpo militar de policia do Estado do Rio de Janeiro e a companhia do corpo de bombeiros, tambem em columna de pelotões, na rua Barão de Ladario, frente para a rua Evaristo da Veiga.

O regimento de cavallaria, dividido em dois corpos de tres esquadrões a tres pelotões de 12 filas cada um, sob o commando do tenente-coronel Marcos Pradel de Azambuja, e tendo como medico o tenente Dr. Gerçon Lins de Albuquerque, achar-se-ha no perimetro comprehendido entre as ruas Frei Caneca e Riachuelo, afim de incorporar-se á 4ª brigada.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, recebeu hontem um telegramma do Dr. Mauricio Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, communicando que o marechal Hermes chegará amanhã, a esta cidade, ás 2 horas da tarde.

Sob a presidencia do coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, secretariado pelos Drs. Nicanor do Nascimento e Martins Costa, reuniu-se, hontem, a commissão executiva, composta dos Srs. coronel José da Silva Pessoa, presidente; Drs. Nicanor do Nascimento e Martins Costa, secretarios; senadores Augusto de Vasconcellos e M. M. de Sá Freire; deputados Alcindo Guanabara, Torquato Moreira, Carlos Cavalcanti e Raymundo de Miranda, general Menna Barreto, intendentes Ozorio de Olmeida, Malcher Bacellar, Clarimundo de Mello, Mendes Tavares, Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira; coroneis Francisco Flarys, Joaquim Ignacio B. Cardoso, João M. de Lacerda, Bemvindo Vianna, J. B. da Cruz Sobrinho, Floriano de Brito, Alfredo Barcellos, Bento Borges da Fonseca, Joaquim L. Pires Ferreira, F. de Andrade e Silva, Paranhos da Silva e Fortunato Contardo; majores Dr. Moreira Guimarães e Carlos de Cerqueira Aguirre; capitão Moreira da Silva, tenente J. da Penha, capitão de fragata M. F. Delamare, capitães Sebastião de Almeida Cardeal e Thiago Bonoso; Manoel da Silveira, Thomaz Cesar Palhares, Heitor Modesto, João Barbosa, Marques Pinheiro, Renato da Costa e Silva, Dr. Baeta Neves Filho, coronel Sampaio Ribeiro, tenente Palmyro Serra, Pulcherio, capitães Fonseca Galvão, Raphael Allo e Valerio Caldas, Euzebio Rocha, Alvaro do Nascimento, Francisco Juvencio Saddock de Sá, Moysés Zacarias da Silva, Honorio de Figueiredo, Manoel Henrique Figueira, David Antonio Ribas e Sá, Pio Pereira de Souza, Candido Manoel Rodrigues, Lucio Reis, Francisco Figueira de Albuquerque, Jovinlano Vieira Ramos, Candido Victor Espirito Santo, Antonio Dias da Costa, Pedro Augusto de Queiroz, José Vieira da Cunha, Agapito França, José Martins das Neves, Augusto de Azevedo Santos, Ernani Dias Pereira, Miguel Antonio Nunes, Julio Marcellino de Carvalho, Alberto Francisco de Senna, Benedicto Francisco do Rosario, Nestor Nerval Negreiros, Antenor Gonçalves da Costa, José Maria Pereira, Austrichilino de Lima, Francisco Alexandre dos Reis, Felippe Carlos e coronel Miguel Barbosa de Oliveira.

Foram lidos officios de adhesões da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, da secretaria do Circulo dos Operarios da União, da Companhia Edificadora, da Companhia Marcenaria Brazileira, do Circulo Artistico Cearense, que será representado pelo Sr. A. Pinto Machado, do Riachuelo Foot-Ball Club, do Club Athletico Carioca, e da Associação Bahiana de Beneficencia, que compareceram á justa homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, por occasião da sua chegada, representados por commissões.

— O Dr. Alfredo Barcellos, prestigioso politico na freguezia da Lagoa, presidente do centro dessa mesma parochia, communicou que essa aggremiação comparecerá á acolhida festiva ao illustre e integro marechal Hermes da Fonseca.

— O coronel José Piedade, commandante da guarda nacional, telegraphou communicando que pessoalmente comparecerá ás solemnidades.

— O Dr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, far-se-ha representar pelo deputado Ribeiro Junqueira.

— O senador Oliveira Valladão representará o Estado de Sergipe, conforme telegramma expedido á commissão pelo seu governador Dr. Rodrigues Doria.

— O major Pio Dutra, chefe politico da ilha do Governador, communicou por telegramma á commissão que a população da ilha do Governador "se associa gostosamente ás homenagens que a grande commissão pretende tributar ao honrado marechal Hermes da Fonseca, no dia de seu regresso a esta capital.

— O Dr. Xavier da Silva, governador do Estado do Paraná, telegraphou á commissão participando que será representado pelo senador Candido Abreu e deputado Carlos Cavalcanti.

— O deputado Domingos Gonçalves representará o Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco, nas festas por occasião da recepção.

— O senador Alvaro Machado representará o governador da Parahyba.

— O centro politico Dr. J. J. Seabra comparecerá representado pelos Srs. Dr. Hortencio de Carvalho, Herondino de Sá e S. Bilac.

— Pela commissão foi recebida a seguinte carta:

"A' excellentissima commissão de recepção ao illustre marechal Hermes da Fonseca — O Centro dos Carteiros tem a honra de participar que comparecerá á recepção de tão illustre brazileiro, pela seguinte commissão, composta dos Srs. Ernesto Leão, João Teixeira Barbosa, Antonio da Silva Fererira Dias, Adolpho Wogel, Porfirio Francisco de Paula, Pedro Pereira Maia, Manoel Luiz Monteiro, Antonio Palmeira Junior e Joaquim José da Silva. Cordiaes saudações — Ernesto Leão, primeiro secretario interino."

— O Sr. Romulo Complido, inspector interino da policia maritima, communicou que uma commissão dessa repartição comparecerá ao prestito.

— A commissão recebeu do Dr. Raphael Sampaio o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 20 — Redacção "São Paulo", será representada recepção marechal pelo Dr. Lino Moreira. Saudações."

— A commissão constructora da villa militar comparecerá representada pelo seu commandante e officiaes.

— A Liga Maritima estará presente por sua directoria, composta dos Srs. senador Arthur Lemos, presidente; deputado Homero Baptista, vice-presidente; Dr. João da Rocha Cabral, secretario geral, e coronel Cesar Palhares, thesoureiro.

— A guarda da policia do porto far-se-ha representar por uma commissão.

— O Dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará, far-se-ha representar pelo senador Thomaz Accioly Filho e deputado Graccho Cardoso.

— O Estado de Santa Catharina terá como representantes o senador Felippe Schmidt e deputado Abdon Baptista.

O governador desse Estado, Sr. Vidal Ramos, estará presente na pessoa do deputado Henrique Valgas.

— O Dr. Rodolpho Miranda telegraphou, á commissão nos seguintes termos:

"S. PAULO, 20—Partido republicano conservador deste Estado será representado chegada marechal Hermes pelo eminente correligionario ministro agricultura Dr. Pedro Toledo. Saudações—Rodolpho Miranda."

— O general Manoel Rodrigues de Campos communicou que o Centro Espiritosantense, ha pouco, e sob os melhores auspicios, fundada nesta capital, associando-se ás justas homenagens que serão feitas ao inclito presidente da Republica, far-se-ha representar por uma commissão composta dos Srs. Drs. Affonso Claudio, Constante Sodré e Collatino Barroso. Esse centro assim telegraphou hontem ao marechal Hermes:

"Marechal Hermes—Victoria —Espirito Santo—Centro Espiritosantense interprete sentimentos seus patricios aqui, saudando V. Ex., manifesta seu regosijo pela honrosa visita ao seu estremecido Estado—A commissão executiva: general Campos—Dr. Affonso Claudio — Dr. Constante Sodré."

— Tambem essa commissão, em nome do centro citado, telegraphou ás redacções do "Estado do Espirito Santo", do "Diario da Manhã" e "Commercio do Espirito Santo", congratulando-se com os seus patricios pela auspiciosa visita do valoroso chefe da Nação e sua distincta comitiva.

— Os funccionarios da terceira divisão da commissão fiscal e administrativa das obras do porto comparecerão representados pelos Srs. A. Costa Barradas, Leonardo Torrents, Francisco Carlos Rangel, Bellarmino Teixeira Lima, Amphiloquio de Araujo Ribeiro Junior, José Lazary Filho, João Antonio Sobreiro, Paulino Antonio Carneiro, Ricardo Ferreira Pinto, coronel Antonio Olyntho Barbosa de Castro, Pericles Santos Castro e José Gonçalves Pinho Netto.

— O secretario da Sociedade Musical Nove de Março, Sr. Juvenal José Rodrigues, communicou que essa associação estará presente por uma commissão.

— A assistencia á alienados comparecerá por uma commissão.

— Os operarios das officinas de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, em reunião, sob a direcção dos operarios Arthur de Souza Garcia e Macario Rijo de Moraes, resolveram comparecer ás festividades projectadas.

— Os funccionarios da 2ª residencia das obras do porto (deposito e administração) comparecerão representados por uma commissão e offerecerão ao presidente Hermes da Fonseca e Dr. J. J. Seabra, lindos ramos de flores naturaes. A S. Exs. tambem offerecerão lindos albuns com expressivas dedicatorias.

— O senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, em conferencia com o coronel Silva Pessoa, illustre presidente da commissão, declarou que os senadores da Republica comparecerão ao desembarque do honrado marechal Hermes da Fonseca.

— Os diaristas da 3ª divisão da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, patenteando o seu enthusiasmo e franco apoio ás festas preparadas á recepção do benemerito presidente da Republica, resolveram, incorporados, assistir ao desembarque do marechal e tomar parte nas festividades em sua honra. Assim, se farão representar por uma commissão composta dos Srs. Floristello Barbosa, Edelberto Oberlaender, Mario Fernandes, Manoel de Abreu Matta, Manoel Cardoso de Castro, Antonio Ferreira, José de Souza, Alvaro Augusto, Julio Alves, José Baptista, Estevão Baptista, Estevão Carrazedo, Sebastião Francisco, Barnabé Evaristo da Costa, Hilario F. de Aguiar, A. Pereira de Souza, Antonio L. do Rosario, Joaquim Gomes Flores, Albino Moniz, Veronico Vianna, José M. Soares, Manoel Fernandes, Manoel Vicente, Verissimo Ferreira, João F. de Almeida, J. Guia, Manoel Vieira Ramos, H. Pereira, Francisco de Fraga, Domingos Motta, Agenor de Souza Lima, Custodio de Carvalho, Romulo R. Guimarães, Miguel Augusto, Julio Alves, Polydoro Costa, Benedicto Lopes, R. Murillo Salles, F. J. da Silva, José dos Santos Capella, Braulio P. de Souza, Eugenio Reis, Manoel Pereira, Basilio J. Dias, José Libanio da Rocha, Isolino Xavier, João C. dos Santos, Francisco R. Pereira, Joaquim J. Martins, José Cordeiro Lopes, M. M. Eiras, Marcellino J. dos Santos, Waldemar Cruz, Sebastião Dias, Lucas Lourenço Constancio, Feliciano Silva, Francisco Ayres, Christovão Rodrigues, José Arruda, Manoel J. dos Reis, Joaquim A. Silva, José Bento, Benedicto Dias da Silva, João Pinto, Alvaro Carollo, João Machado, Lourenço João da Cruz e José dos Santos.

— Os moradores dos suburbios, na zona trafegada pela Estrada de Ferro Leopoldina, solicitam á commissão que interceda junto á mesma, no sentido de, além das 11 horas da noite, ser posto em trafego um trem para conducção de passageiros.

Pensa a commissão que tal pedido é satisfeito pela importante companhia, pois, no caso contrario, os innumeros moradores de tão importante zona vêem-se privados de assistir ás imponentes festas em honra do marechal Hermes, por ser o ultimo trem que ali trafega, ás 11 horas da noite.

— A Bibliotheca Municipal estará presente por uma commissão composta dos Srs. Arthur Americo de Mattos, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, João A. Borges Junior, e Manoel Cassins Berlink.

— A Caixa de Montepio Marechal Hermes da Fonseca comparecerá representada pelo seu presidente Alberto Beaumont e pelo seu secretario Francisco G. Vianna Ferraz.

— Os Srs. Arthur José Villas-Boas, Alfredo B. da Silva, Clarimundo Antonio Alves, Pedro Paulo dos Santos, Oscar Porfirio de Souza, Ignacio Ghadiha, Lindolpho G. de Oliveira e Broterio Carlos de Toledo representarão os operarios das officinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— O "Diario Popular, de S. Paulo, far-se-ha representar nas solemnidades por seu director Dr. J. M. Lisboa Junior, que, para esse fim, virá a esta capital.

— O Circulo dos Operarios da União, representado pelos Srs. Gustavo F. Leite, Porfirio Pereira de Oliveira, Antenor Rodrigues Maia, José Casimiro Peixoto e Antonio M. de Medeiros, comparecerá ás festas.

— Adheriram á commissão os Srs. Dr. Eduardo Gaillard, Frederico Augusto Xavier de Brito, Frederico Brito Filho, Decio Brito, Caio Hermes Xavier de Brito, José Soares de Campos, Benevenuto F. Pereira, Manoel Martins Cordeny, F. P. de Moraes, Francisco N. Barbosa, F. Justino de Almeida, Manoel Thomé Rodrigues, coronel Thomé de Moura, Jacintho A. da Rocha, Seraphim Gonçalves Nogueira, Oscar Gonçalves de Albuquerque, Manoel Pelays Fernandes, Alfredo Dutra Macedo, coronel Miguel Barbosa de Oliveira, Dr. José Joaquim de Queiroz, Dr. Joaquim Abilio Borges, e Francisco de Paula Santiago.

— A commissão solicita a todas as associações e sociedades varias, que queiram comparecer á recepção que se prepara em honra ao marechal Hermes, a bondade de participar o seu intento á secretaria da mesma, á rua Sete de Setembro n. 55. Tal pedido é feito com o fim exclusivo de regularizar o prestito projectado.

— Toda a correspondencia deve ser enviada aos Srs. Drs. Nicanor Nascimento ou Martins Costa, no escriptorio acima referido.

Festas.

Uma reunião a que não faltará o brilho de uma concurrencia numerosa e elegante, vai ser a do *match* de *foot-ball*, entre o F. B. C. Americano de S. Paulo (2º *team*), que veiu especialmente a esta capital para esse fim, e o Botafogo F. B. Club.

O encontro está marcado para domingo.

Foi adiada para 29 do corrente a festa marcada para hoje, no Club dos Cottelejas.

Realiza-se hoje no Club da Gavea mais uma récita offerecida ás familias dos socios.

O Gremio dos Amores Perfeitos realizou a 19 do corrente uma *soirée*, que foi muito concorrida.

Recepções.

Entre outros, compareceram á recepção dada pelo Dr. Uricoechéa, ministro da Colombia junto ao nosso governo, para commemorar a data anniversaria da independencia, as seguintes pessoas:

Ministro e secretario do Mexico, ministro da França, sua esposa e filhas; major Gallot, addido militar; Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil na Bolivia; Dr. Silvano Godoy, ministro do Uruguay e seu secretario; encarregado dos negocios da Bolivia, encarregado dos negocios do Perú, encarregado dos negocios do Chile, secreterio da legação do Chile, secretario da legação da Inglaterra, secretario da legação da Hespanha, secretario da legação Argentina, sua esposa e o addido militar, major Costa; H. Romanguera, representando o ministro da viação; barão Homem de Mello, Pedro Areias, Santos Lobo e senhora e João Louzada, pela *Gazeta de Noticias*.

Concertos.

Effectua-se no dia 30 do corrente um grande festival-concerto, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio da Associação Bahiana de Beneficencia.

O festival será á noite, com a presença dos Srs. presidente da Republica, general prefeito municipal e altas autoridades civis e militares.

Espectaculos.

Realiza hoje o Club Fluminense a sua récita mensal.

A' noite será, portanto, de gala, no bairro de S. Christovão, tendo em vista a sociedade de escol que frequenta aquelle elegante centro de diversões o cuidado e primor com que ali são representadas todas as peças, cuja escolha e interpretação honram sempre o escrupulo da sua directoria e os meritos do seu corpo scenico.

Almoços.

Como antecipámos, a maioria da bancada do Districto Federal na Camara dos Deputados offerece hoje, ao meio dia, no restaurante Sul-America, um almoço ao Dr. Irineu Machado, operoso deputado pelo 1º districto desta capital, onde incontestavelmente goza de real prestigio e dispõe de sympathias valorosas.

Visitas.

Deu-nos hontem a honra e o prazer de uma amavel visita a Sra. Bertha Worms, distincta artista, cujos trabalhos foram apreciados pelos nossos patricios e, principalmente, pelas nossas patricias.

A Sra. Bertha Worms parte brevemente para S. Paulo, onde vai expor os seus trabalhos.

Viajantes.

Jean Jaurés, a grande figura do socialismo avançado francez e mesmo do socialismo universal um nome de destaque, vai fazer, como anteriormente Clemenceau, uma serie de conferencias na America do Sul.

O illustre autor do livro *L'armée civile*, que tanto ruido causou no mundo militar europeu e até na Allemanha, embarcou ante-hontem, em Cherbourg, a bordo do paquete inglez *Aragon*.

Está já marcada a data para a sua primeira conferencia e o local della: no dia 7 de agosto, na sala do theatro Municipal.

O nosso distincto collega de imprensa Mario Castello Branco, do *Jornal do Commercio*, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*.

M. Castello Branco teve a gentileza de enviar-nos um cartão de despedida.

A bordo do paquete *Asturias*, chega amanhã a esta capital o notavel pianista polaco Paderewshy, que, como noticiámos, vem dar uma serie de concertos nesta capital.

Chegaram de Barbacena e estão hospedados no hotel dos Estados o coronel José Maximo de Magalhães e sua Exma. senhora.

O coronel Magalhães é provedor da Santa Casa de Barbacena, que a elle deve os seus mais modernos melhoramentos.

Aguardaram na estação a vinda desses illustres viajantes os Srs. Drs. Olyntho de Magalhães e sua Exma. senhora; Miguel Calmon, ex-ministro da viação; Hippolyto de Araujo, secretario de legação; Antonio Marques e Oscar Drummond e Antonio Miranda, do ministerio do exterior.

Vindo de Itajubá, estão entre nós a Exma. Sra. D. Ambrosina Barbosa Pinto e a senhorita Maria José Barbosa Pinto, dignissima progenitora e irmã do distincto academico de medicina Celio Barbosa Pinto.

Do sul, deve chegar por estes dias a esta capital o coronel Marçal Figueira, que se destina ao Estado do Pará, onde vai commandar o 5º batalhão de artilheria.

Partiu hontem para o Estado de Matto Grosso o distincto major de artilheria Heitor Coelho Borges, que ultimamente servia no Arsenal de Guerra.

Ao embarque do estimado official compareceram muitos amigos e camaradas, que o conduziram para bordo do *Jupiter*, onde o major Heitor offereceu uma taça de champagne aos seus collegas.

Usaram da palavra, em nome dos officiaes da fortaleza de S. João, o 2º tenente dentista A. Jansen Tavares, e o capitão Brito Filho, pelos companheiros do Arsenal de Guerra.

Agradecendo as saudações e os votos de boa viagem, o major Heitor bebeu á saude dos seus dignos chefes general Pedro Ivo e coronel Carlos Pinto.

Aquelle general, em ordem do dia, elogiou o seu digno subordinado nestes termos:

"Para conhecimento de todos neste arsenal, faço publico que, cumprindo o que está estabelecido no aviso do ministro da guerra, de 29 de julho de 1895, desligo do serviço deste estabelecimento, por ter de reunir-se ao seu corpo, o Sr. major Heitor Coelho Borges, ajudante da 4ª divisão.

Sente muito esta directoria perder a cooperação intelligente, operosa e muito leal, que lhe prestou este official, pelo que o louva, agradecendo os bons serviços prestados ao arsenal durante o tempo que nelle serviu."

Entre os amigos e camaradas do major Heitor, que foram ao seu embarque, notámos os seguintes:

Coronel E. Tallone, majores Lins, Severo, Caetano Pereira e Xavier de Brito, capitães Abrilino de Abreu, Felix Amelio, Pacheco de Assis, Silvino Lima, Armando de Oliveira, Brito Filho, Wanderley, Hemeterio de Carvalho e Daniel Netto, tenentes A. Jansen, Cruz Araujo, Mello Cunha, Pinheiro Mattos, Arthur Tito, Nobrega, Duque Estrada, Vidal, Alencastro, Souza Carvalho, Vianna, Tito Regis, Luiz Sylvestre e Jayme Argollo, Dr. Aquilino Ferreira, Miguel Borges e Othon Braga.

A bordo do paquete *Acre*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

Liberalina Salles e uma filha, major Bernardino Amaral, Laura Cavalcanti Lins, Julio Thonverez, Dr. Alvaro Durana, Francisco Salles, Heraclito Ferreira, Maria Alice, Cezith Carvalho, Manoel Martins Jordão, Dolarice Carvalho, Julia Carvalho, Nina Carvalho, Rosa F. Gluck e familia, Dr. Francisco Carneiro da Cunha, Dr. João Luiz de Souza, Dr. Ascendino Cunha, Roque da Costa, Dr. Odilon Gaspar, Silvino Barbosa Coelho, Dr. Eugenio S. Pereira um filho, Mac. Allister, Francisco M. Gusmão, João Tavares da Costa, Dr. Augusto Andrade, Caetano Gomes e familia, Pedro Chagas, J. Henrique Andressen, Dario Alvim e senhora e Dr. Victorino N. de Mello.

Chegados ante-hontem, estão hospedados no America Hotel os Srs. commendador Benjamin Guerreiro e senhora, Dr. Lourival Mascarenhas de Souza e senhora, Dr. Pedro Gordilho Paes Leme e senhora, coronel Antonio Vicente de Ferraz Sampaio e familia, Dr. Eloy de Miranda Chaves, deputado federal por São Paulo, e Jorge Gomes e senhora.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Fernandes da Silva, Ivo José da Silveira e familia, Pedro José Teixeira, Francisco Fiuza Lima, Avelino Baptista Soares, José Cemedo, Dr. Costa Junior, coronel Francisco Bastos, José de Mattos, Dr. Gualberto de Oliveira, Clodoveu Coelho, Joaquim Antonio de Miranda, Altivo Faria Almada, Thomaz Aldano, João Pereira dos Santos, Dr. Francisco de Barros Lima, Monte Raso, Francisco Lannes, Alceu Lannes e Marco Aurelio Lage.

Baptizados.

Baptizaram-se, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, trás-ante-hontem, os innocentes Daniel e Delfina, filhos do tenente Daniel Ribeiro e do Sr. Abilio Ribeiro, negociantes desta praça.

Foram padrinhos os Srs. Antonio Soares Ladeira e Julio Soares Ribeiro e as senhoritas Emilia Ribeiro e Maria Soares Ribeiro.

Baptizam-se hoje os innocentes Edmundo e Carmen, filhos do Sr. Luiz José de Barros Leite, activo encarregado da estação telegraphica de Porto Novo do Cunha.

O primeiro será levado, á tarde, á pia baptismal da igreja do Divino Espirito Santo, sendo padrinhos o Sr. Henrique Cardoso de Andrade e a senhorita Antonieta Cardoso de Andrade. A interessante Carmen receberá o baptismo, pela manhã, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o nosso companheiro de redacção Alfredo Seabra e sua esposa, D. Carmen de Andrade Seabra.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Diaulas de Abreu, digno director do Aprendizado Agricola de Barbacena e filho do nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu.

Fez annos hontem o venerando mineiro monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, agente executivo de Caethé e director do Collegio da Piedade, fundado por elle e mantido por uma incomparavel dedicação sua.

A figura desse padre exemplar avulta no meio mineiro, sobretudo por essa funcção entretanto, uma das obras mais alevantadas, quasi desconhecida aqui e que é, todas, como esforço devotado e transbordante altruismo do sacerdocio catholico no interior; por isso, a data de hontem foi de jubilos sinceros na ampla região em que monsenhor Pinheiro exerce a sua actividade benefica.

Não hesitamos em registrar aqui esses jubilos.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza Ayque da Silva, esposa do Sr. Diniz Affonso Rodrigues da Silva Junior, funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

Fazem annos hoje os academicos de medicina, 3º annista Olavo João Correia e 2º annista Conrado Dantas.

Aos mesmos, alguns inferiores do 1º regimento de infanteria, de cujo regimento fazem parte os anniversariantes, lhes offerecerão, na estação do Realengo, um baile e diversos brindes, orando por essa occasião o academico de direito João Gualberto Pereira Pinto.

Faz annos hoje o Sr. Mario de Paula Freitas, digno secretario do collegio Paula Freitas.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Albertina Chaves Teixeira da Fonseca, esposa do Dr. Eurico Teixeira da Fonseca, superintendente das officinas typographicas da directoria geral de estatistica.

Por motivo do seu anniversario natalicio, terá hoje occasião de ver o quanto é estimada a senhorita Diva Pinto de Magalhães, filha do Sr. Saturnino Pinto de Magalhães, empregado da Companhia São João da Barra e Campos.

Casamentos.

Realiza-se hoje, em S. Paulo, o consorcio do Dr. Edgard Franzen de Lima com a gentil senhorita Regina Gonçalves Liberal, filha do Sr. Francisco da C. Liberal.

Os actos civil e religioso effectuam-se na residencia da noiva. Testemunham o acto civil, pelo noivo, o Dr. José Maria Bourroul e sua Exma. esposa, e pela noiva, o Dr. Ismael Franzen, advogado em Bello Horizonte e tio materno do noivo. Serão padrinhos, na ceremonia religiosa, do noivo, a Exma. Sra. D. Carolina Ambrosina Franzen e o Sr. João Baptista da Fonseca, e da noiva, a Exma. Sra. D. Clara A. Bresser e o Dr. Bernardino Augusto de Lima.

A noiva pertence a uma das mais distinctas familias paulistas; o noivo, natural de Ouro Preto e funccionario e advogado em Bello Horizonte, é filho do Dr. Bernardino de Lima, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e da Escola de Minas de Ouro Preto; sobrinho do illustre poeta e parlamentar Dr. Augusto de Lima e irmão do não menos brilhante poeta e jornalista Dr. Mario de Lima, cujo nome esteve ainda ha pouco em foco, por occasião da commemoração do bicentenario de Villa Rica.

Contratou casamento em S. Paulo o Dr. Rogerio Fajardo, lente da Escola Polytechnica daquella capital, com a distinctissima senhorita Maria José de Assis Pacheco, filha do saudoso Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, uma das figuras de mais relevo do alto commercio e da sociedade santistas.

O noivo é irmão do inesquecivel medico Dr. Francisco Fajardo, e a noiva, irmã do illustre maestro Dr. F. de Assis Pacheco Netto, do capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco e do nosso antigo e estimado collega de imprensa Juvenal Pacheco.

Casam-se hoje o Sr. Archimedes Xavier da Silveira e a senhorita Alice da Silva Sardinha, filha da viuva Silva Sardinha.

O acto civil realiza-se na residencia da noiva, á rua dos Voluntarios da Patria, sendo delle testemunhas o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e o Sr. Carlos Sardinha, irmão da noiva e corretor em Santos, e o religioso, na igreja da Cruz dos Militares, sendo padrinhos, do noivo, o Dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal, e o Dr. Rivadavia Correia e sua Exma. senhora.

Consorcia-se hoje o Sr. Fortunato da Motta Reis com a senhorita Bertha Lessa de Vasconcellos, filha do finado capitão de mar e guerra Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos e de D. Amelia Luna Freire Lessa de Vasconcellos.

No acto civil, que terá logar na 11ª pretoria, a 1 hora, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o Srs. Alcides Meira Lima e Oswaldo Lima Verde, e, da noiva, o capitão Carlos Lessa de Vasconcellos e senhora.

Na ceremonia religiosa, que se celebra na capela de Nossa Senhora da Conceição e Dôres, da rua S. Januario, servirão de padrinhos, por parte da noiva, sua progenitora e o Dr. Leopoldo Coelho Gouveia, e, do noivo, o Sr. Nelson Lessa de Vasconcellos e senhora.

Enterros.

No carneiro n. 126 do cemiterio de Maruhy foi hontem inhumada a menina Livieta, dilecta filha do Dr. Ignacio Moura, administrador dos correios do Estado do Rio.

O seu enterro foi bastante concorrido.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de François Hippolyte Garnier, proprietario da livraria Garnier, fallecido em Paris.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Engenheiro Raja Gabaglia, Heitor Ribeiro & C., Jacintho Ribeiro dos Santos, Dr. A. Fessy Moyse, João Ribeiro, Manoel Augusto Silva Souto, Teixeira Gomes, barão de Teffé, Dr. Mello Moraes Filho, Trajano Adolpho dos Santos, Francisco Alves, Léon Cretton, Fernandes de Abreu, Octacilio Coriolano, commendador Charles Schmith, Antonio dos Anjos, Alfredo da Fonseca, Eduardo Lemos, Alfredo Gomes Ferreira, Joaquim Fernandes da Costa, Sylvio Lazary, Nestor Victor, Fernando Ferreira Souto, Francisco de A. Barbosa, Breno de Mattos, Carlos Alberto de Lima, Eduardo Lopes Rodrigues, Hamilcar José de Lacerda, R. Coutinho, por si e por Coelho Netto; Ernesto Coelho Louzada, Carlos Guimarães, A. de Azevedo Costa, Estevão Mercurim, Anisio Polari, Moraes & C., Adolpho Rego Barros, Mario Dias, Marcus Dissat, Edgard François, por Mello François; Arthur Napoleão, Adrien Delpech, C. Robellan, Dr. Pires Brandão Filho, Leuzinger & C., Lino Candido Teixeira, Besnard Fréres, Chargeurs Reunis, C. Coatalem, Dr. Adherbal de Carvalho, Alfred Zeender, Antonio C. Bittencourt, P. Jauregutier e Jean Bouniard.

Realizaram-se hontem, ás 9 ½ horas, as missas mandadas celebrar pelo 1º anniversario do passamento de D. Irene Bittencourt Braga, esposa do Sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby Club e irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

A esse acto piedoso, entre outras pessoas, assistiram as seguintes:

Francisco Eugenio Leal, capitão Alberto Serra, Domingos Torres, Joaquim Bivar, Eduardo Motta, Deoleval Gonçalves, Elyseu de Souza Bittencourt, Besnard Fréres, Francisco Cruz, Henrique Bousquet, Alfredo Correia da Silva, Jacques Raymundo, Maximiano Martins, João Granado, M. Valle Junior, do *Jornal do Brazil*; Ernesto Menezes da Costa, Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*; Dr. Julio Marcondes do Amaral e senhora e DD. Maria Helena dos Santos, Julia dos Santos, Maria Isabel Leal Correia, Emilia de Avellar, Almerinda Azevedo, Armindo Azevedo, viuva Maria Militão e outras.

Por alma de Antonio Ferreira Madeira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Carmen de Figueiredo Pimenta de Souza, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 7 horas, missa por alma de David Ignacio dos Santos, fallecido na cidade do Porto.

Pelas escolas.

A congregação da Faculdade de Direito, em sua ultima sessão, presidida pelo respectivo director, conselheiro Leoncio de Carvalho, approvou as redacções finaes do regulamento dos exames de admissão e os estatutos do curso annexo de ensino secundario.

São exigidas para o exame de admissão as seguintes materias: portuguez, latim, uma das seguintes linguas, francez, inglez, allemão, italiano ou hespanhol, historia e geographia, especialmente as do Brazil; chorographia do Brazil, arithmetica elementar, geometria plana, noções de historia natural, physica e chimica e logica.

Constituem as mesas examinadoras os professores que, no curso annexo, tiverem leccionado as materias, sobre que versam os exames, o director e vice-director da Faculdade, que serão os presidentes da mesa; tres professores designados pela congregação e o representante do conselho superior de instrucção.

Os candidatos serão examinados pelos professores do curso annexo, podendo tambem arguil-os qualquer dos lentes que fizerem parte da mesa.

A organização do curso annexo, especialmente destinado ao preparo dos candidatos aos exames de admissão nos institutos de ensino superior, assenta nas seguintes bases:

As materias estão methodicamente distribuidas em series, permittindo-se, porém, a frequencia avulsa, de qualquer cadeira;

As aulas funccionarão no proprio edificio da faculdade, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde;

A administração do curso annexo é a mesma da faculdade;

O director da faculdade, a quem incumbe fiscalizar o curso, informará á congregação sobre a competencia e assiduidade dos professores e adiantamento dos alumnos;

A congregação poderá dispensar os professores que revelarem inaptidão ou desidia;

Os professores lançarão, em cadernetas rubricadas pelo director da faculdade, as notas relativas ao estudo, frequencia e procedimento de seus discipulos; essas notas serão enviadas aos pais e tutores dos alumnos menores e tomadas em consideração nos julgamentos dos exames.

A matricula é feita por meio de uma petição ao director da faculdade, acompanhada dos seguintes documentos: 1º, certidão ou acto equivalente, que prove idade maior de 12 annos; 2º, autorização do pai ou tutor, sendo menor o peticionario; 3º, attestado de vaccina.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas:

Sexo masculino — Desenho, esculptura, musica, algebra, escripturação mercantil, machinas, mecanica, geographia, historia universal, physica e chimica, historia natural, etc.

Sexo feminino — Desenho, musica, flores, portuguez (leitura e ditado), arithmetica e geographia.

Não é necessario apresentar qualquer requerimento, certidão ou attestado, bastando a simples presença do matriculando á secretaria, das 6 ½ ás 7 ½ horas da noite.

Os deputados federaes Epaminondas Ottoni, Manoel Fulgencio e Francisco Bressane visitaram hontem as aulas do Lyceu de Artes e Officios, tendo, ao se retirar, felicitado á directoria do lyceu, pela ordem, asseio e methodo escolar da mesma instituição.

Realizou-se hontem a reunião convocada pela commissão organizadora da Associação Beneficente Academica, para a instalação definitiva da mesma sociedade, tendo comparecido a ella grande numero de academicos.

Ficou constituida a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Arnaldo Cavalcanti; vice-presidente, Luiz Paixão; 1º secretario, Mirocleo Ceras; 2º secretario, Ricciotti Allegretti; thesoureiro, Ismael Bresser; relator da commissão fiscal, Avelino Chaves, e membros, Godofredo Bulhões, Alfredo Roci e Armando Meira Lins.

BRAZIL INTELLECTUAL

UMA SOCIEDADE DOS NOSSOS HOMENS DE LETRAS

Trata-se, emfim, no Brazil, da creação de uma Sociedade de Homens de Letras, sem numero limitado de socios, sem intenções de academia, segundo os moldes da Societé de Gens de Lettres de France, com o fim de reunir utilmente todos os intellectuaes do paiz, desta capital e dos Estados, tratar da propriedade literaria, etc.

A primeira reunião realizar-se-ha no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Entre as adhesões já se acham as de dois membros da Academia Brazileira de Letras, os Srs. Coelho Netto e Felinto de Almeida.

Publicamos, em seguida, as outras adhesões obtidas até hontem:

Emilio de Menezes, João Luso, Goulart de Andrade, Oscar Lopes, Carlos Porto Carrero, Rodrigues Barbosa, Mario Bhering, Pereira da Silva, Raul Pederneiras, Mario Pederneiras, Elysio de Carvalho, Itibiré da Cunha, Shaw Ferreira, Miranda Rosa, Alexandre Gasparoni, Bastos Tigre, Costa Rego, Sebastião Sampaio, Humberto Gottuzzo, Joaquim Eulalio, Ataulpho Paiva, Roberto Gomes, Oliveira Gomes, Ozorio Duque Estrada, Victorino de Oliveira, Luiz Quirino, Luiz Franco, Joaquim Vianna, Luiz Edmundo, Mario Brant, Leal de Souza, Heitor Modesto, Goulart de Oliveira, Raphael Pinheiro, Pereira Barreto, Raphael Ubatuba, Bueno Monteiro, Bruno Lobo, Adrien Delpech, Sarandy Raposo, Julio Porto Carrero, Aguilar Pantoja, J. Brito, Theophilo de Albuquerque, Lindolpho Azevedo, Abner Mourão, José do Patrocinio Filho, Lima Barreto, Domingos Ribeiro Filho, Hermes Fontes e conego Antonio Pinto.

Sabe-se ainda que serão convidados para a primeira reunião o Sr. Alcindo Guanabara e outros membros da Academia Brazileira, residentes nesta capital, que ainda não adheriram; além desses, tambem serão convidados para a reunião de sabbado, entre outros, os seguintes senhores:

D. Julia Lopes de Almeida, Dr. Esmeraldino Bandeira, Felix Pacheco, Matheus de Albuquerque, Viveiros de Castro, Gastão Bousquet, Irineu Marinho, Silva Nunes, Affonso Lopes de Almeida, Dunshee de Abranches, Antonio Austregesilo, Aloysio de Castro, Julio Novaes, Lima Campos, Curvello de Mendonça, Fabio Luz, Alvaro de Sá, Castro Menezes, Rocha Pombo, Valente de Andrade, Pedro do Couto, Nestor Victor, Tasso Fragoso, Moreira Guimarães, Astolpho Rezende, Farias Brito, Castro Pinto, Farias Neves Sobrinho, Leão Velloso Filho, Leão Velloso Netto, Barbosa Lima, João Vieira, Pedro Moacyr, Alcides Maia, Pires de Albuquerque, Gregorio da Fonseca, barão de Brasilio Machado, Alfredo Pinto, Juliano Moreira, Bricio Filho, Antonio Salles, Frota Pessoa, Joaquim de Salles, Eduardo Saboia, Passos de Miranda, conego Dr. Fernando Rangel, padre Dr. Julio de Maria, padre Dr. Benedicto Marinho, Baptista Cepellos, Luiz Murat, Virgilio Varzea, Baptista Pereira, Araujo Jorge, Victor Vianna, Eduardo Salamonde e Agenor de Roure.

O presidente do Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de 7:000$ a Joaquim Ferreira Brandão, de diversos fornecimentos que fez, no corrente anno, á directoria de meteorologia e astronomia.

Conferenciaram com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Von Biel, encarregado dos negocios da Allemanha; Christain Hechler, director do Deutsch Sudamerikanische Bank, e Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, em prorogação, ao delegado da directoria de Estatistica Commercial no Rio Grande do Norte Arthur Annes Teixeira de Moura; de tres mezes, em prorogação, com vencimentos, ao conferente da Alfandega do Pará Francisco Joaquim Martins Junior, e de 90 dias, com vencimentos, ao conferente da Alfandega de Florianopolis, em Santa Catharina, Ignacio de Mascarenhas Passos.

Foi hontem muito concorrida a audiencia publica do Sr. ministro da fazenda.

O Dr. Francisco Salles, pessoalmente, ouviu todas as pessoas que o procuraram.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Sociedade Anonyma *O Malho* a quantia de 21:700$, que depositou para sua constituição legal.

GENERAL MARCIANO

HOMENAGENS DO CONGRESSO

A noticia da morte do illustre general Marciano de Magalhães teve hontem a sua justa repercussão nas duas casas do Congresso, que prestaram á memoria do saudoso republicano as homenagens que lhe eram devidas.

NO SENADO

Logo depois da leitura do expediente, o Sr. Quintino Bocayuva, que presidia á sessão, pronunciou as seguintes palavras:

"Julgo dever assignalar como um acontecimento, ao qual não póde ser indifferente o Senado Federal, o inesperado e infausto fallecimento do general Marciano de Magalhães, digno inspector permanente da 11ª região militar.

Em uma assembléa de representantes da Nação Brazileira seria ocioso relembrar os serviços relevantes prestados por esse illustre general do nosso exercito; e em assembléa de republicanos não careço rememorar nem assignalar os serviços inestimaveis por elle prestados, como cooperador efficiente, resoluto e dedicado da nova fórma de governo, tendo durante a propaganda e depois do advento da Republica prestado grandes e inolvidaveis serviços á causa republicana.

O general Marciano de Magalhães, no movimento de 15 de novembro de 1889, pelo seu esforço e pela sua cooperação, foi, com outros illustres proceres, cuja memoria veneranda estará sempre presente ao espirito dos republicanos, um dos mais enthusiastas e valorosos cooperadores da Republica, ao lado do marechal Deodoro da Fonseca e do general Benjamin Constant, seu illustre irmão.

Sei que, como presidente desta alta corporação, não me é licito manifestar senão a opinião, o sentimento e a vontade dos meus illustres collegas; mas, se nesta alta posição, me é licito recordar com saudosa memoria os meus illustres companheiros da jornada de 15 de novembro de 89, aquelles que commigo trabalharam pela victoria da causa republicana, peço licença aos meus illustres collegas para assignalar o meu sentimento individual, exprimindo o pesar que sinto pelo desapparecimento da scena da vida deste illustre procere republicano, meu companheiro e meu amigo.

Vozes—Muito bem.

Uma vez que os meus collegas, pela sua unanime demonstração, prestam-me o seu assentimento, interpretando os sentimentos do Senado Federal por tão doloroso acontecimento, farei inserir na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de sincero pesar pelo brusco desapparecimento da scena da vida do general Marciano de Magalhães.

Vozes—Muito bem; muito bem..."

Em seguida, o Sr. Lauro Sodré occupou a tribuna, assim se pronunciando:

"Sr. presidente, com mais autoridade do que eu, V. Ex., interpretando fielmente os sentimentos dos membros do Senado, acaba de declarar que na acta dos nossos trabalhos de hoje fica consignado o voto em que esses sentimentos são traduzidos.

Venho completar, se me é permittido assim dizer, a demonstração que V. Ex. acaba de fazer á beira desse tumulo.

Não ha quem, conhecendo a historia politica da Republica, seja capaz de desconhecer os serviços prestados por esse valoroso soldado, que foi o general Marciano Botelho de Magalhães, que fez na guerra um nome invejavel e que possuia uma fé de officio como poucos a possuem, na qual ficaram registrados serviços que dariam para esta manifestação de saudade e de sentimento, na hora em que elle desapparece do rol dos vivos.

Eu não falaria, porém, aqui, diante desta corporação politica, apenas nos serviços do soldado; V. Ex. já lembrou quaes foram os serviços do cidadão, durante todos os periodos que atravessou nossa Patria, em lucta pelas conquistas liberaes. Feita a Republica, continuou esse saudoso companheiro sua tarefa, sempre consagrada ao engrandecimento de nossa Patria, sempre empenhado em que o novo regimen se traduzisse na pratica por uma realidade fecunda e proveitosa. Em seu posto morreu; a Patria deve-lhe inolvidaveis serviços. Era o portador de um nome glorioso e media bem a responsabilidade que d'ahi decorria, ligado intima e estreitamente por laços de parentesco e entranhados affectos ao cidadão benemerito que foi, na phrase de V. Ex., o organizador da victoria de 15 de novembro.

Completando, como disse, a demonstração que V. Ex. acaba de fazer, com a autoridade que decorre do cargo que aqui occupa, apresento um projecto pelo qual fica o governo autorizado a fazer por conta da Nação os funeraes do inolvidavel soldado e grande cidadão."

Foi, em seguida, á mesa um projecto, que foi apoiado, autorizando o poder executivo a abrir o credito necessario, afim de que os funeraes do saudoso extincto sejam feitos pela Nação.

NA CAMARA

A Camara dos Deputados prestou hontem as suas homenagens á memoria do illustre general Marciano de Magalhães.

O Sr. Carlos Cavalcanti requereu inserção na acta de um voto de pesar e o levantamento da sessão, e o Sr. Correia Defreitas, que se telegraphasse á familia dando contas das homenagens prestadas pela Camara. Ambos os requerimentos foram approvados por unanimidade de votos.

O Sr. Carlos Cavalcanti fez um pequeno discurso em nome da bancada paranaense, traduzindo a dôr que lhe causou a noticia da morte do illustre soldado e ex-representante do Paraná no Congresso Nacional.

S. Ex. traçou, em rapidas phrases, a vida publica do extincto, mostrando o papel saliente que elle tomou na proclamação da Republica.

Em seguida falou o Sr. Rodolpho Paixão, que disse traduzia, naquelle momento, o pensamento da bancada mineira. Amigo e companheiro de escola do inclyto brazileiro, que tombou como um cedro tocado pelo raio, não podia deixar passar a occasião, sem que a sua palavra traduzisse a dôr que lhe ia n'alma.

Marciano, irmão dilecto do grande morto, cujo nome ainda figura no almanach militar, que, ainda mais do que isso, está gravado no coração de todos os brazileiros, não desmentiu a sua estirpe gloriosa.

Praça, matriculou-se immediatamente na Escola Militar, de onde seguiu para a campanha do Paraguay, acompanhado de uma pleiade de jovens, que prestaram á Patria os mais relevantes serviços.

Volvendo á velha escola, elle ouviu as lições do grande mestre Benjamin Constant.

Marciano não pertenceu á phalange dos republicanos platonicos, mas á dos republicanos praticos, daquelles que não esperavam que a arvore da Republica brotasse do solo já com frutos saborosos.

Eleito deputado á Constituinte, os *Annaes* de então provam que a sua passagem pelo parlamento não foi despida de valor. Terminado o mandato, volveu ás fileiras e nas commissões, as mais elevadas, mostrou sempre o seu accendrado amor á Republica e á Patria.

Falou depois o Sr. Correia Defreitas, que abundou na mesma opinião de seus collegas, e fez a apologia do general Marciano, a quem chamou de honrado e general a toda prova.

No Thesouro Nacional esteve hontem o Sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega desta capital.

Esse funccionario foi expôr ao Sr. ministro da fazenda a necessidade de uma balança no armazem de *colis postaux*, antes da Alfandega tomal-o a si, e que para esse serviço se torna preciso, prazo maior de um mez.

E' hoje que se realiza a extracção do novo plano da loteria federal, com o premio maior de 100:000$, custando o bilhete apenas 4$000.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O QUE SE VAI FAZER NO URUGUAY

A iniciativa do poder executivo na vizinha Republica

Ha poucos dias transcrevemos o artigo que, de bordo do "Nile", em viagem para a Europa, o nosso director João de Souza Lage enviou á "Imprensa", com o titulo "Uma lição do Uruguay".

No lucido espirito do brilhante jornalista fez a melhor das impressões o modo simples e pratico porque o governo oriental procura tornar proveitoso e do maior alcance o ensino agronomico, que se administra no paiz.

Parece que essa solução—simples e pratica—é alli adoptada para todos os grandes problemas nacionaes... E', pois, de todo o interesse a traducção que hoje estampamos da mensagem e do projecto do presidente Battle y Ordoñez. E', pelo menos, valiosissimo subsidio para a presente questão que vimos estudando na presente "enquête".

O projecto a que abrimos espaço foi enviado ao Congresso no primeiro governo do Sr. Battle y Ordoñez. O ministro do interior retirou-o recentemente, para fazer algumas modificações, e reenviou-o agora, acompanhado de diversas considerações:

"O poder executivo, ao submetter novamente á vossa consideração o projecto de lei sobre os dias e horas de trabalho cuja aceitação se propoz em data de 21 de dezembro de 1906, julgou conveniente modificar alguns dos seus artigos, obedecendo á sua propria iniciativa e aceitando as condições feitas por vossa commissão de trabalho.

No primeiro artigo julgou acertado supprimir a disposição que havia feito durar as nove horas de trabalho diario no anno seguinte á promulgação da lei, para reduzil-o depois a oito horas.

Da data que foi apresentado o projecto até agora, o constante esforço das classes trabalhadoras reduziu consideravelmente a duração do trabalho diario, e é possivel desde agora, supprimindo todo periodo de transição, fixal-a em oito horas sem produzir sensiveis perturbações nas industrias.

O art. 2º foi supprimido. Queixa-se o poder executivo que não poderia estabelecer-se uma justa differença nos horarios das officinas de fabricas, simples officina, etc., e o horario dos empregados e dependentes das casas industriaes e de commercio, pois, não lhe seria dado dispor de uma medida que permittisse apreciar a intensidade dos esforços de uns e outros e não poderia, portanto, determinar-se com acerto qual o numero de horas de trabalho que deveriam corresponder a cada agrupamento.

Considera o P. E. menos susceptivel de erro acertar como aspiração, nada excessiva de todo homem, a de dispôr quotidianamente de oito horas para descanso e somno, outras oito horas para occupar-se comsigo proprio, sua familia, seus amigos, seus pais e o mundo em que vive, e o resto do tempo consagrar-se ao trabalho.

As differenças e a intensidade nas tarefas ou o preparo e a habilidade para realizal-as, tenderiam a compensar-se nas differenças de salario que fariam corresponder a um esforço mais intenso ou mais intelligente, uma remuneração maior.

Movido o P. E. pelo desejo de influir para que a juventude se desenvolva vigorosa e sã, intuito a que ligará attenção especial em outros projectos de lei que se hão de submetter ás camaras, augmentou de mais de um anno a idade em que os jovens não poderão trabalhar mais de seis horas por dia.

O prazo em que a mulher gravida não poderá trabalhar augmenta-se tambem de trinta a quarenta dias. E o P. E. aceita com prazer a idéa da commissão de trabalho que impõe ao Estado a obrigação de levar-lhe pequenos auxilios nesse periodo, emquanto não se constituir a caixa nacional de pensões operarias. Esse auxilio o P. E. o fixa em vinte pesos.

O P. E. acredita tambem necessario augmentar os dias de descanso e estabelece que haja um completo em cada periodo de seis dias, em vez de um em cada periodo de sete, como determinava o projecto primitivo. O numero de dias de folga em cada mez será desse modo de cinco em vez de quatro e dois setimos de que gozaria o empregado ou operario se se estabelecesse esse dia de folga por semana ou periodo de sete dias.

Não será excessivo este descanso se se considera que na Inglaterra o operario dispõe de um dia e meio por semana ou sejam seis dias e tres setimos por mez, o que importa um dia e tres setimos mais do que o estabelecido no projecto junto.

Para que as disposições a respeito do descanso semanal possam ser cumpridas sem originar perturbações que poderiam produzir-se ao applicar-se a lei immediatamente nesta parte do projecto, dispõe-se que só se farão effectivas dez mezes depois de promulgada a lei.

O P. E. modificou ainda as disposições que submettiam a vigilancia das fabricas, officinas, etc., afim de que a lei fosse fielmente cumprida, ás autoridades policiaes. Considera que esse serviço será prestado com mais perfeição por agentes especiaes, propondo-lhes a creação de 25 inspectores que seriam designados entre as pessoas que inspirem confiança aos operarios.

As multas, finalmente, que se imponham aos infractores da lei hão sido consideravelmente reduzidas, attendendo ás observações formuladas pela commissão de trabalho que o P. E. ha considerado justas.

O projecto de lei diz:

"Art. 1º. O trabalho effectivo dos operarios de fabricas, officinas, cantinas, emprezas de contrucção em terra ou nos portos, costas e rios, de subordinados ou criados de casas industriaes ou de commercio, de conductores, guardas e demais empregados de caminhos de ferro e bonds, de cocheiros de praça em geral, de todas as pessoas que tenham tarefas do mesmo genero da dos operarios e empregados indicados, não durará mais de oito horas por dia.

Art. 2º. O trabalho diario das pessoas de 19 a 16 annos não durará mais de sete horas por dia, nem o de menores de 16 a 13 mais de quatro horas; aquelles que não hajam completado 13 annos não serão admittidos nos estabelecimentos de trabalho.

Art. 3º. Em casos especiaes, mediante prévia autorização motivada da intendencia a que corresponda, poderá augmentar-se o trabalho diario dos adultos até 12 horas, porém em nenhum caso excederá de 40 a somma de horas de trabalho em cada periodo de cinco dias. O trabalho diario dos menores de 19 a 16 annos poderá ser augmentado até nove horas e o dos de 16 a 13 até seis; porém, em nenhum caso poderá exceder de 30 horas para os primeiros e de 20 para os segundos a duração total do trabalho em cada periodo de cinco dias.

Art. 4º. Todo o operario ou empregado dos designados nos artigos anteriores, deverá gozar de um dia inteiro de folga em cada periodo de seis dias, para cujo effeito o pessoal de cada fabrica, etc. se dividirá em seis grupos que se numerarão de um a seis, e a cada um dos quaes corresponderá um dia de folga por ordem de numeração. Quando, por insufficiencia de pessoal ou natureza do trabalho não alcance a seis o numero de grupos que seja possivel formar, os operarios ou empregados gozarão dos mesmos dias de folga, de que gozariam se o numero de grupos fosse completo."

A disposição anterior deste artigo não se refere aos estabelecimentos que suspendam o trabalho por um dia completo em cada periodo de seis dias.

As disposições do presente artigo começarão a applicar-se dez mezes depois de promulgada a presente lei.

Art. 5º. A mulher gravida disporá de 40 dias de descanso no periodo do parto. Emquanto não se estabeleça uma caixa de pensões para operarios, receberá do Estado um subsidio de 20$, que lhe serão entregues quando se dê o parto, e que não poderão ser embargados nem cedidos.

Art. 6º. Nenhuma fabrica, officina, etc., se servirá de operarios que trabalhem em outro estabelecimento o maximo de horas estabelecido pela lei; quando, porém, o operario trabalhe em um estabelecimento um numero de horas menor que o autorizado, poderá trabalhar em outros ás horas complementares. Não se servirão tampouco as fabricas, etc. de mulheres que hajam estado de parto, senão depois que hajam tido o repouso a que se refere o artigo anterior.

Art. 7º. Todas as fabricas, officinas, etc., que permittam o trabalho de operarios ou empregados por numero de horas que o que esta lei permitte, ou durante os dias de descanso obrigatorio, serão multados pela primeira vez em 10$, por operario que haja infringido a lei, e nas vezes seguintes em 15$; os operarios serão multados na somma que percebam por excesso de trabalho, não podendo ser maior cada multa do que o excesso de um mez.

Art. 8º. Para fiscalizar o cumprimento das disposições desta lei, serão designados vinte e cinco inspectores especiaes, que o poder executivo distribuirá nos departamentos, nas proporções que considerar convenientes, e que dependerão da officina de trabalho. O ordenado de cada um dos inspectores será de setecentos e vinte pesos annuaes no departamento de Montevidéo e de seiscentos nos outros departamentos."

Como se terá observado, o projecto contém uma innovação de caracter social importantissima, pois supprime o domingo como dia universalmente consagrado ao descanso semanal.

Publicaremos amanhã a entrevista que ao nosso companheiro Abner Mourão concedeu o intendente Eduardo Raboeira, o illustre membro da commissão de justiça do Conselho Municipal a quem foi distribuido o projecto Leite Ribeiro para dar parecer.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras A a I.

Ao lavrador e criador, residente no municipio de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Moncada, foi concedido despacho livre de direitos para importação do material destinado á sua fabrica de lacticinios.

NÃO FOI ENGEITADA

Historia engendrada por uma ébria

A linda criança, branca, que se disse ter sido encontrada hontem na chacara da Floresta, envolvida em roupas carissimas, por uma creoula ébria, a Percilia, que pretendeu fazel-a passar por sua filha, não é mais do que uma historia engendrada pela infeliz rapariga.

A criança é de facto linda, estava envolvida em roupas decentes, acceiadas, mas não se trata absolutamente de um abandono.

O caso é muito simples, sem mysterios e sem as complicações contidas na complicadissima communicação do agente Guerra, que é aliás um dos bons elementos do corpo de segurança.

Trata-se de uma criança nascida ha cerca de tres mezes, na Maternidade, e que sua mãi, uma guapa mocolla portugueza, empregada no serviço domestico de uma familia, confiava durante o dia a Percilia.

E a infeliz ébria arranjou hontem toda aquella trapalhada...

Edith, que assim se chama a interessante criança, já foi entregue a sua legitima mãi.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao thesoureiro do corpo de bombeiros 115:000$, para attender á despeza com o pessoal no corrente mez.

QUEDA DESASTRADA

O pedreiro José Evangelista Alves Ferreira ia hontem de manhã para o trabalho, em uma casa em construcção na Estrada Velha da Tijuca, quando descuidadamente levou, em caminho, uma quéda, de que resultaram ferimentos na cabeça e em varias partes do corpo.

O infeliz, que é de nacionalidade portugueza, conta 41 annos e reside á rua Visconde de Itauna n. 543, foi medicado no posto central de assistencia.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo findo 2:150$, do emprestimo de 1903.

Relativamente ao pedido do ministerio da justiça, para que seja cedido o proprio nacional onde funccionou o observatorio meteorologico da marinha, afim de ser annexado ao observatorio da Escola Polytechnica, foram pedidas informações do alludido ministerio, sobre se a despeito da nova lei organica do ensino, ha necessidade de ser feita a transferencia do referido proprio e em que condições, afim de se dar cumprimento ao regulamento approvado pelo decreto numero 7.751, de 23 de dezembro de 1909.

Afim de dar solução ao pedido de levantamento de uma caução feita pela Sociedade Anonyma de Navegação Transatlantica de Barcelona, foram pedidas informações da inspectoria da Alfandega desta capital, sobre se os vapores da alludida companhia deixaram de tocar em portos do Brazil, bem como se a mesma incorreu em alguma multa ou tem responsabilidade e, finalmente, se póde a caução ser levantada.

O Thesouro Nacional remetteu hontem ao conferente da Alfandega desta capital Jansen Müller, para ser informado, o requerimento e o processo em que Pedro Rodrigues de Carvalho, ex-3º escripturario do Thesouro Nacional, pede que lhe seja cassada a nota "a bem do serviço publico", com que foi demittido.

O SR. CHEFE DE POLICIA VISITA 4 DELEGACIAS

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tem tido conhecimento de que certos delegados vão apenas uma vez ás respectivas delegacias, e não dão mais que uma audiencia, a de dia, por muito favor.

S. S. não vê o procedimento desses auxiliares com bons olhos, o que é muito natural, porque assim está claro que o policiamento deixará muito a desejar; por isso, iniciou ante-hontem, á noite, inesperadamente, visitas ás delegacias do 5º, 6º, 7º e 13º districtos.

Não houve escolha da parte do Dr. Belisario Tavora, em inspeccionar em primeiro logar essas delegacias, foi obra do acaso. S. S. irá a todas, igualmente, e quando menos for esperado.

O Dr. Belisario Tavora não encontrou em seus postos, nenhum dos delegados dos districtos visitados, mas foi informado de que o do 5º districto tinha saido a serviço, o do 6º chegou mais tare; o do 7º fôra á praia de Botafogo tomar conhecimento de um desastre de automovel e que o do 13º estava em casa, que fica a dois passos de distancia da séde da delegacia.

Dos respectivos cartorios o Sr. chefe de policia não póde trazer impressão sobre a regularidade dos serviços, porque os escrivães tambem não estavam presentes, á excepção do do 6º districto, José Senna, que S. S. teve ensejo de elogiar pela boa ordem e asseio que verificou.

O Dr. Anôr Margarido, escrivão do 7º districto, tinha saido na occasião, em companhia do Dr. Frutuoso Aragão, para a praia de Botafogo.

Quanto aos outros dois, não tivemos informações do destino que levaram.

Passando pela rua do Passeio o Sr. chefe de policia teve ensejo de ordenar medidas tendentes a por cobro ao abuso que se pratica no "bar" existente na esquina da rua das Marrecas.

A providencia adoptada agora pelo Dr. Belisario Tavora é de grande alcance e concorrerá para que o serviço se faça á contento geral.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 66:443$235 á Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, cessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, de garantia de juros.

Sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, esteve hontem reunido, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

VENDEDOR DAS DUZIAS

Novo pedido de "habeas-corpus" — Descoberta de novas falcatrúas — O inquerito prosegue na 3ª delegacia auxiliar.

O chefe de policia recebeu hontem um pedido de informação da Côrte de Appellação, sobre a prisão do bacharel Telmo Baptista de Castilhos, afim de ser resolvido o "habeas-corpus" impetrado a favor do mesmo, pelo advogado Nelson Rangel.

O paciente deverá ser apresentado áquella egregia côrte, depois de amanhã, ao meio-dia.

O Sr. Cid Braune, 3º delegado auxiliar interino, foi informado de que o promotor publico Dr. Honorio Coimbra não concordara com o pedido de prisão preventiva do accusado, entre outros motivos por ser elle bacharel (espirito de classe) e por não estar provado nos autos que o bacharel Telmo pretendesse fugir.

E' tão clara e robusta a prova colhida nos autos, que se acham em mãos do juiz da 2ª vara criminal, Dr. Enéas Carrilho, que tudo leva a crer que a prisão preventiva será aceitada, ficando prejudicado o "habeas-corpus."

O bacharel Telmo de Castilhos não tem carta registrada na Côrte de Appellação, e por isso não póde exercer aqui a profissão de advogado; não tem bens de fortuna e os meios de subsistencia obtinha como empregado da firma Schill & C., que lesou consideravelmente.

E', portanto, um homem sem idoneidade moral, capaz de fugir á acção da justiça, se se apanhar solto.

Feitas essas ligeiras considerações, passemos a informar os leitores das diligencias feitas hontem pela policia.

Na 3ª delegacia, apresentou-se o gerente da casa Dr. Leopoldo Sidow, que fez entrega ao Dr. Cid Braune de mais um documento fantastico, no valor de 1:500$, e de vales, assignados pelo infiel empregado, correspondentes ás quantias que lhe foram entregues no anno, para depositar no departamento da guerra, 3ª divisão, como caução, para concurrencias que alli se deviam realizar.

Esses vales coincidem, quer nas importancias, quer nas datas, com os recibos falsos das referidas cauções, exhibidas na dias, pelo representante da casa lesada.

O Dr. Cid Braune verificou que os carimbos encontrados em poder do bacharel Telmo tinham sido encommendados na papelaria de André Bravais, á rua Gonçalves Dias n. 11.

Intimada a firma a comparecer a 3ª delegacia auxiliar, apresentou-se alli, hontem, pela manhã, o empregado Julio Darnoy, a quem fôra feita a encommenda dos taes carimbos.

Julio confirmou que os carimbos tinham sido feitos na referida papelaria, porém, não se recordava absolutamente da pessoa a quem os tinha entregado.

Foram annexados ao processo officios da inspectoria de mattas e jardins, da repartição de aguas, esgotos e obras publicas e da Casa de Detenção, declarando que os pedidos exhibidos na policia, pela firma Schill & C. eram fantasticos, bem como as firmas que nelles figuravam, pois não tinham partido de qualquer daquellas repartições.

Vai ser tomado por termo, talvez hoje, o depoimento da amante de Telmo, que reside á rua Visconde de Itauna n. 85.

Grande tem sido o movimento na compra de bilhetes de um novo plano da loteria federal, que hoje se extrae, com um premio de 100:000$, por 4$000.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Isabeau*, legenda dramatica, em tres partes, de Mascagni.

O libreto de Illica decalcado sobre a legenda ingleza de lady Godiva tem soffrido varias criticas de literatos alheios á arte da musica, condemnando-o como pouco theatral, com personagens de fraco desenho psychologico, de acção fria, sem as grandes scenas de amor e sem os contrastes que formam o interesse das situações dramaticas.

Se tivessemos de encarar esse libreto como peça dramatica, destinada simplesmente á declamação, por certo acabariamos concluindo por accentuar o absurdo do seu enredo, a posição contraditoria do rei Raymundo e a incoherencia da casta donzela, que desobedece ao pai e rei, negando-se a comparecer em publico sem o véo que encobre a sua belleza, para obedecer, d'ahi a pouco, aceitando o verdadeiro sacrificio de despir, não um simples véo, mas as suas vestes, e, nua, exposta ao sol a pino, percorrer a cavallo as ruas da cidade.

E o rei, que quizera castigar o orgulho da donzela, por ter, aliás, procedido de accordo com a sua permissão, de só se desvendar diante do homem que lhe inspirasse amor, impõe um castigo cruel, barbaro, infame e indigno de um pai, para annullar, ao mesmo tempo, a sua vontade, cedendo ao pedido do povo, no sentido de ser condemnado á cegueira aquelle que, por vontade ou mesmo acaso, descobrisse os segredos de formosura da princeza.

Mas, um libreto lyrico não póde, nem deve ser submettido á critica sob os mesmos processos analyticos por que fazemos passar as peças dramaticas, puramente literarias.

O theatro modificou-se; a evolução foi rapida e sensivel, e o drama de capa e espada, que era então o encanto das platéas, só apparece hoje com o fito de attrair a curiosidade das turbas incultas. Ha sessenta annos, o *Ernani* sacudia os nervos do mundo elegante; hoje a mesma peça só é tolerada, em virtude dos versos de Victor Hugo e isso mesmo interpretada a acção por grandes tragicos.

No theatro musical deram-se as mesmas evoluções e o drama sombrio e complicado tende a desapparecer, procurando-se apenas um pretexto para a partitura.

A opera, segundo a nossa opinião, tende e caminha para o poema symphonico representado, para nelle cooperar a voz humana como o mais perfeito dos instrumentos da polyphonia moderna. A parte descriptiva tomará conta do logar que exerce hoje a acção.

Sendo assim, é inutil analysar os libretos como peças theatraes porque delles só devemos exigir umas tantas situações lyricas, que surgem no romance ou no drama de amor, e a parte descriptiva, que inspire o compositor, o qual, por sua vez, transforma as vozes e a orchestra em palheta de pintor e, combinando os tons em gradações infinitas, nos dá impressões abstractas como musica, mas concretizadas pelas palavras e acção dos personagens.

O que está em discussão no dia de hoje é o nome de Pietro Mascagni e a sua nova partitura *Isabeau*, como sóe acontecer todas as vezes que apparece um novo trabalho seu; mas essas discussões e esses ataques, que chegam á injuria, attestam o seu merecimento, porque não se discutem nem se perseguem as nullidades, sendo certo que em regra os arremessos sem argumentação technica ou scientifica partem sempre dos ignorantes, e as injurias, dos invejosos.

Toda a obra de arte obedece a umas tantas leis naturaes, influencias do meio, do clima, do idioma falado, das tradições, da tendencia philosophica dos povos, que presidem á creação artistica. Uma estatua, um quadro ou uma partitura attestam sempre uma raça, uma época ou um momento historico. Verdi não podia, em caso nenhum, ser um producto da actividade ingleza; Wagner, nascido na Italia, seria uma contradição eterna entre a sua musica e o ambiente latino; a marcha da arte musical, acompanhando a civilização ao lado do progresso da religião catholica desde que se libertou das peias da igreja, devia produzir Beethoven, fóra do ambiente romano, e, ao passo que a falsa orientação ecclesiastica se impunha á arte musical, o norte da Europa, em relação á peninsula em que o papa tinha um reino, produzia Mozart, o creador da opera symphonica, apresentava Chopin, o creador da harmonia moderna, Liszt, o fundador do poema symphonico, estabelecia a symphonia, por intermedio de Haydn, e ao lado do sol da musica, origem de tudo quanto se tem creado depois das bases de Bach, esse incomparavel e alludido Beethoven, devia surgir um gigante como Schumann, e todos elles irradiando influencias positivas sobre a arte em todos os paizes do mundo civilizado. Mas a musica é tão acclimavel como os viventes e os vegetaes.

Os italianos, creando a arte musical em França, não implantaram lá a musica italiana, assim como o meio parisiense resistiu ás influencias dos allemães, do mesmo modo que transformou em musica franceza toda a força imaginativa de Wagner, e do mesmo modo ainda deu-se com a influencia dos estrangeiros na Italia. O bulbo enxertado ostenta as magnificencias originarias, mas vive á custa da seiva de que se tornou, por assim dizer, parasitario e submette-se á imposição da sua composição chimica, do seu poder vital, da sua preponderancia no clima em que se enraizou.

O fanatismo em artes é tão pernicioso como o fanatismo religioso; attesta um cerebro degenerado e esconde a sua ignorancia com a vivacidade do proprio fanatismo.

Se todos os musicos escrevessem como Wagner, o grande mestre do futuro perderia o seu valor e o seu genero de musica seria uma banalidade. O que a critica sensata espera, sem exigir, por impossibilidade de legislar sobre a acção do tempo, é a influencia dos grandes mestres no espirito dos seus satellites. Querer á força que Mascagni seja um Wagner é attestar alheiamento á arte musical, e, em regra, essas imposições só apparecem em livros e escriptos de quem não sabe qual seja a differença entre um accorde consonante e um outro dissonante.

E, no entanto, é facto incontestavel que Mascagni manifesta desde a sua primeira partitura a tendencia para se deixar attrair por Wagner. E' um erro em que vive quasi toda a gente suppor que a *Cavalleria rusticana* seja a sua primeira opera.

Não. Esse trabalho representa uma producção que obedeceu ás regras do programma organizado para um concurso. A sua primeira partitura, aliás perseguida e ainda não comprehendida por teimas de fanaticos, foi *Ratcliff*. Mascagni recebeu lições de Ponchielli; mas, como todo o musico intelligente em continuo contacto com Wagner, devia acabar, como está succedendo, deixando-se seduzir por aquelle genio.

Isabeau é a mais franca manifestação da musica wagneriana na Italia, modificada a seu turno pela espontaneidade de Mascagni,—pelo seu enthusiasmo e ardor, mais na crença e fé das suas inspirações de momento do que no fruto de uma longa meditação.

A partitura de *Isabeau* não tem preludio nem protophonia; rasga-se o panno de bocca e ouvem-se os clarins que annunciam a presença dos arautos do rei. Technicamente os accordes de si bemol, passando sem preparo para o tom de dó maior e voltando ao tom primitivo, para de novo modular, ainda sem preparo, nem revoluções, para tons *distantes*, annunciam tambem o plano harmonico da partitura. A base é a harmonia dissonante chromatica; o systema diatonico apparece episodicamente, fugindo ás cadencias perfeitas por meio das evitadas ou mesmo por modulações inesperadas, sem procurar lisonjear os ouvidos, com as dissonancias claras ou occultas, mantendo sempre a tonalidade indecisa, menos quando urge, pelo momento scenico, que a musica seja do genero simples, bucolico, tal como o canto popular logo no 1º acto, ao som da cornamusa, *Sulla fida chinéa bianca e stellata ritorna Reginotta*.

Mas, em regra, todo esse 1º acto obedece ao entrelaçamento de varios motivos orchestraes que se conjugam suavemente ou formam durezas pela demora dos accordes de passagens, ouvindo-se, por exemplo, o accorde de lá maior, unido ao de si bemol, no primeiro *Ritenuto* da partitura, durante meio compasso, isso porque dois movimentos contrarios se operam, dando esse resultado no ponto de incidencia.

Mas, é impossivel permanecer neste terreno.

Não ha memoria que resista a um esforço desta ordem, com uma unica audição, sem o soccorro da partitura, sem um ensaio geral, sem nada absolutamente que auxilie o chronista, dando-nos apenas um lampejo musical, e desse effeito fugaz tirar elementos para uma noticia circumstancia ou um seguro parecer sobre o merecimento e valor da partitura.

Nota-se, no 1º acto, como trecho interessantes, o momento em que Isabeau repelle a ordem de retirar o véo durante o torneio. E' um movimento de melodia aspero e dramatico, para contrastar com a meditação—*Questo mio bianco manto*, e com a supplica—*Se questo mio candor*, sendo esse o primeiro trecho que o publico comprehendeu facilmente e applaudiu.

A romança de Folco não é insinuante, mas percebe-se que aquelle canto cheio de enthusiasmo acabará agradando, assim como nos parece demasiado longa a visão do montanhez, ainda que a orchestra nesse momento desempenhe importante missão descriptiva, bem interessante e contemplativa.

Os concertantes são sonoros e Mascagni mantem a sua orchestra em um brilho constante, que nasce na intermittencia scintillante dos timbres que se succedem, variando até o infinito, em um campo immenso de pyrilampos feitos de prismas sonoros, que decompõem a luz em sons, bizarra fantasia de poeta e musico.

No final desse acto, foram applaudidos os artistas creadores da opera—Sra. Farnetti, tenor Saludas, barytono Galeffi e baixo La Puma, sendo o autor chamado á scena tres vezes successivas.

O 2º acto é curto, mas inspiradissimo. Mascagni, apesar dos defeitos que se lhe podem apontar, do que ninguem está isento, é compositor que revela grande variedade de estylo, e pela *Isabeau* se vê que a sua promessa manifestada no *Ratcliff* recebe agora a confirmação por meio de uma partitura colossal, que póde ser appellidada—*Lohengrin italiano*.

São de effeitos os coros masculinos e suave a cantilena coral—*La vergine cavalchi senza velo*, com grande singeleza orchestral; e a entrada da princeza, consolada por suas aias, transpira dolorosa impressão.

Os sinos annunciam a hora fatal e Isabeau corre para o supplicio, despe o manto e, núa, desce em busca da egua que a espera.

Mascagni recua diante da possibilidade de escrever mais outra cavalgata, depois das *Walkirias* e da *Damnação de Fausto*, mas traça um poetico intermedio, traduzindo o martyrio de uma virgem catholica, sem prantos nem queixumes, mas cheia de submissão e pesar.

E tangem os sinos, que perdem a sua pomposta alegria, tornando-se funebres, como marcos da estrada dolorosa.

E' a pagina symphonica por excellencia, o *intermedio do sacrificio*.

A scena de Folco, louco de amor, cobrindo de flores a princeza, que volta do supplicio, é um momento de grande dramaticidade e de effeito plateal. E' cheia de emphase, com o acompanhamento secco dos *pizzicatti*, alternados com as rajadas de sonoridade, cheias nos seus accordes largos, abrangendo toda a escala orchestral.

O intermedio foi applaudido, e uma grande ovação coroou o final desse acto, cheio de encanto poetico.

O 3º acto é iniciado por uma *Ave Maria* para duas vozes, soprano e meio soprano, com acompanhamentos de harmonium e um *motu perpetuo* na harpa, dando um bellissimo effeito de contraste religioso e uma divagação melodica.

A recordação de Isabeau é uma aria moderna, de inspiração cheia de vitalidade.

Ha varias alvoradas nas partituras theatraes, como a do *Lohengrin*, do *Schiavo*, do nosso Carlos Gomes, e da *Iris*; mas, o contrario disso, o anoitecer, como existe em *Isabeau*, é uma peça nova e de grande effeito suggestivo. Dir-se-hia uma pagina de Felicien David, no *Deserto*; Mascagni, porém, povoa as suas sombras, descendo do céo pela despedida da luz, com o toque do *Angelus*, e as vozes longinquas que assignalam a noite.

Bello monumento musical.

E segue-se o dueto do *Sogno*, o dueto de amor com moldes novos, terminando num quadro compungente, uma princeza aos pés de um suppliciado, soluçando amor e remorso.

E Mascagni, como victorioso, recebeu as justas manifestações do publico, ás quaes se reunem as nossas nestas simples e sinceras linhas impressionistas, escriptas ao correr da penna e sem tempo de meditar sobre um trabalho tão complexo como a *Isabeau*—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO—*S. A. R. o principe consorte*, opereta em tres actos, de Xanrof e Chancel.

A *reprise* dessa opereta, que o publico carioca conhece da temporada do anno passado e que agradou francamente, valeu hontem por mais um successo da companhia que ora trabalha no Recreio

Isso era de esperar, dado o agrado publico que a peça conquistou em 1910 e dada a circumstancia de ser representada hontem pelos mesmos artistas anteriormente applaudidos.

Só houve uma substituição de importancia: a da actriz Etelvina Serra, no papel de rainha Olga, pela actriz Palmyra Bastos, que, aliás, conseguiu dar muito mais relevo ao papel, obtendo assim um honrosissimo logar no confronto, coisa essa tambem nada de estranhar, dado o valor das suas brilhantes e consagradas qualidades de artista.

Em resumo, o espectaculo acabou tarde, mas foi excellente.

Hoje repete-se o *Principe consorte*.

Exposição de pintura Bertha Worms.

Na Escola de Bellas Artes encerra-se hoje, ás 4 horas, a exposição de télas dessa distincta pintora, que, pelos seus bellos trabalhos, tem despertado a attenção do nosso publico e dos amadores de boa arte.

Entre as pessoas que estiveram lá hontem, pudemos notar as seguintes:

S. França, da Republica do Panamá; F. Tribonillos, Mme. A. Martin, Mlle. A. Martin, Candida A. Lourdes Costa, Zélia Lopes de Araujo, Antonio Eugenio dos Santos, Adam Primrosé, Dr. Octavio Fons, Dr. J. P. de Saboia, F. Braga, B. Faria, Raul Teixeira de Freitas, Helena L. Gros, Rita S. Cordeiro e filha, Jorge de Mendonça, Valentim Reis, Armando Guedes de Mello, J. Insley Pacheco, Luiz Caldas de Souza, Juvenal Guimarães, J. Gargaglioni, Dr. Gurgel do Amaral e Evaristo da Veiga.

A mulher-soldado.

Quem quizer ir apreciar hoje essa deliciosa opereta, no S. José, que vá cedo. Aos sabbados e domingos não ha ali mãos a medir; não têm conta as familias que voltam, porque a empreza, honestamente, não quer vender bilhetes além da lotação.

A influencia é cada vez maior, porque a peça, que faz rir ao mais hypocondriaco dos mortaes, não tem sequer um dito escabroso. Faz rir unicamente pelo comico das situações. E' peça para familias e senhoritas. E só assim se explica o seu grande successo.

Accresce que o desempenho é *hors ligne*—Cinira Polonio e Alfredo Silva fazem mil diabruras.

Theatro Recreio.

Repete-se hoje, no Recreio, a opereta *S. A. R. o principe consorte*, que foi hontem ali estreada em récita de assignatura, com o brilho de montagem e desempenho a que já nos acostumou a companhia Taveira.

Cabaret Concha.

Na avenida Mem de Sá n. 29, inaugura-se hoje, ás 6 horas da tarde, o Cabaret Concha.

Seu proprietario, Sr. A. Martins, distinguiu-nos com um convite para a festa inaugural.

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa no elegante cinematographo-theatro da rua Visconde do Rio Branco o incomparavel successo do *Conde de Luxemburgo*, a popular opera-comica tirada por Gastão Bousquet da opereta de Lehar.

Theatro Municipal.

Os frequentadores de opera lyrica vão ter hoje o velho *Mephistopheles*, como 7ª récita de assignatura e em primeira e ultima audição.

O espectaculo começará ás 8 1|4, para que não termine depois de meia noite.

Palace Theatre.

Além de um acto de concerto, a companhia franceza de operetas e variedades dirigida por M. Balaza e da qual faz parte a artista "La Camargo", offerece hoje ao nosso publico, ás 8 3|4, a representação de *Magesse*, peça de costumes populares parisienses.

S. Pedro.

Levam hoje os *Pingos e respingos* no S. Pedro, o que quer dizer que continuará a haver enchente neste theatro.

Não ha carioca que não tenha interesse em ouvir os tres actos dos *Pingos e respingos*.

Circo Spinelli.

Mais um espectaculo interessante nesta casa de diversões: gymnasticas e entradas comicas e a representação da *Greve num convento*, de Benjamin de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda reconsiderou o despacho de 22 de outubro, ficando agora approvado o plano de seguro dotal por mutualidade, apresentado pela Sociedade Mutua de Peculios e Garantia do Capital Tranquilidade.

Vai ser autorizada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo a receber depositos e quotas de fiscalização que forem acompanhados de guia expedida pela inspectoria de seguros.

A Sociedade de Seguros de Vida Mutua Paranaense, com séde em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, vai ter os seus estatutos approvados e autorização para funccionar no Brazil.

A Caixa de Amortização pagou hontem a importancia de 696:390$, de juros de apolices da divida publica, relativos ao semestre proximo findo.

Foram trocadas notas dilaceradas e por substituir na importancia de 93:815$000.

O Thesouro Nacional está habilitado a pagar a quantia de 10:082$150 aos fornecedores no coerente anno á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciou hontem a commissão de ourives fabricantes, estabelecidos nesta capital.

Essa conferencia versou sobre a instituição da repartição de contrastaria no Brazil.

A commissão apresentou ao Dr. Francisco Salles varios objectos que no mercado são vendidos como de ouro, não passando de outro metal, addicionada a uma parte minima de ouro.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice presidente.

No expediente foram lidos um memorial sobre o projecto regulando as horas de trabalho das casas commerciaes e um requerimento do engenheiro municipal Sebastião Machado da Costa, pedindo um anno de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes.

A renda da Recebedoria do Districto Federal de 1 a 20 do corrente attingiu a 1.765:185$430.

Hontem a arrecadação foi de réis 59:388$320, perfazendo o total de 1.824:573$750 do principio do mez até hontem. Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a réis 1.577:048$778.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal da Barra de S. João, 300$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Cantagallo, 460$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Santa Thereza, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Nova Friburgo, 1:152$500, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Barra Mansa, 1:152$500, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Cantagallo, 90$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Barra Mansa, 120$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Rezende, 160$, em cintas dos impostos de consumo; á collectoria de S. Fidelis e Monte Verde, 350$; em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Vassouras, 40:420$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo; á delegacia fiscal em Pernambuco, 280:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal no Amazonas, 38:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

Remetteram-se á Camara dos Deputados as informações prestadas pela Camara Syndical de Corretores sobre titulos ao portador, de emprestimos contraidos por associações religiosas, ordens e congregações.

Será lavrada hoje a escriptura de compra e venda, por 36:000$, do predio e terreno á rua Souza Barros, propriedade de Antonio Zilde, José Teixeira de Barros Nobrega e Dr. Antonio Moreira dos Santos, que adquire a União para o serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Entraram para o Thesouro Nacional: com 80:000$, de 10 °|° do seu capital, a Companhia Industrial de Itapemirim, para sua instalação legal; 50:000$, a Companhia Viação Geral da Bahia, quota de sua fiscalização do 2º semestre do corrente anno; 332:989$824, a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul-Mineira, quota de arrendamento e juros da mora, e 1:000$, Eduardo Clero & C., para fiscalização do seu club de sorteio de mercadorias no 2º semestre do corrente anno.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, 90$ para a collectoria das rendas federaes de Cantagallo e 120$ para a da Barra do Pirahy, em cintas, para o imposto de consumo nacional.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 4.200.000 formulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 105:000$, e da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, no valor de 353:500$000.

Trocou, para esta praça, 1:200$, em moedas de nickel, por papel, e 694$700, em bronze, por cobre velho.

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos: da estação telegraphica de Mooca para a da Luz, no Estado de S. Paulo, a telegraphista Carolina Isaura Lacerda Veludo; da de S. Paulo para a da Luz, o telegraphista Carlos Alberto Alves da Luz, como encarregado, e desta para aquella, o telegraphista Frederico Cicero da Costa Rego; da da Luz para a do Braz, o telegraphista Benedicto Gianelli; da de Vaz para a de Mooca, o telegraphista Pedro Frederico Jelly, e do districto do Rio de Janeiro para o de Alagoas, o inspector de 4ª classe Antonio Pinto Montezuma.

Foi nomeado telegraphista de 4ª classe o praticante Carlos Amazonas Pinto.

Foi designado o engenheiro de districto da Repartição Geral dos Telegraphos Elesbão de Castro Velloso, para examinar o circuito telegraphico de Coritiba a Porto Alegre, e a linha tronco de Torres a Florianopolis.

Foram considerados habilitados para servirem como telegraphistas na Repartição Geral dos Telegraphos os praticantes Alcides Paim e José Maria Mendonça Cortez.

Foi promovido a telegraphista de 3ª classe o de 4ª Porphyrio Gomes da Cunha.

O capitão Henrique Silva vai chamar a attenção do governo para a criação do cavallo de guerra, escrevendo uma serie de artigos na revista *A Fazenda*, em que estuda todo o problema da remonta do exercito, á luz das especies cavallares que foram introduzidas no Brazil no periodo colonial, conservando ainda hoje virtudes que cumpre sejam desenvolvidas; mas que, desde já, nos descansam sobre a existencia de uma materia prima nacional, superior a tudo quanto temos importado do estrangeiro.

Foi hontem empossado o Dr. Manoel Penaforte, prefeito do municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

COIMBRA, 21.

A ordem está completamente restabelecida.

Os actos, na Universidade, continuaram hoje com toda a regularidade e socego, não se tendo dado o mais insignificante incidente.

As entradas da Universidade estão guardadas pela guarda republicana.

LISBOA, 21.

A sessão da Assembléa Constituinte foi prorogada para ser votado, na generalidade, o projecto de lei relativo aos conspiradores.

Em vista de não haver numero para as votações, foi a sessão levantada.

PORTO, 21.

Terminou a greve dos empregados dos bonds. Os carros transitam já por todas as linhas, estando o serviço completamente normalizado.

Alguns grevistas, presos por occasião dos recentes tumultos, foram postos já em liberdade.

LISBOA, 21.

Telegramma recebido á ultima hora, do Porto, diz estar se organizando ali uma manifestação hostil ao *Primeiro de Janeiro*, por ter esse jornal publicado uma noticia infundada e desagradavel ao Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros.

—O Dr. Oscar de Teffé, encarregado de negocios do Brazil, foi receber, á sua chegada, o senador Lauro Müller.

HESPANHA

S. SEBASTIÃO, 21.

A rainha Victoria partiu hoje para a Suissa, levando em sua companhia o infante D. Jayme.

MADRID, 21.

Telegrapham de Palma, na ilha de Majorca, que a bordo da galeota italiana *Camelia*, ali fundeada, declarou-se hoje violento incendio, que a muito custo pôde ser dominado. Durante os serviços de extincção do fogo, ficaram gravemente feridos o commandante da embarcação e um tripulante.

Os prejuizos materiaes são grandes.

SANTANDER, 21.

Apesar do máo tempo que fez durante todo o dia, correram muito animadas as regatas annuaes. A embarcação timonada pelo rei Affonso XIII andou hora e meia perdida, devido ao nevoeiro, mas ainda assim conseguiu sair vencedora, deixando a razoavel distancia os outros barcos.

FRANÇA

PARIS, 21.

O ministerio das relações exteriores publicou hoje uma nota, declarando que não são verdadeiras as revelações de alguns jornaes parisienses, a respeito das conferencias que sobre o incidente de Agadir tem havido em Berlim, entre o embaixador francez e o ministro das relações exteriores da Allemanha.

PARIS, 21.

Informam de Mourmelon que o aviador Loridan bateu hoje varios *records*, percorrendo 465 milhas em 11 horas e 45 minutos.

PARIS, 21.

O ministro da marinha, Sr. Delcassé, voltou extremamente satisfeito da sua viagem de inspecção aos arsenaes do Estado.

PARIS, 21.

Nos centros officiaes guarda-se obsoluta reserva sobre a marcha das negociações entre a França e a Allemanha para solução do incidente de Agadir.

Ainda a respeito desse caso, o presidente do conselho de ministros teve hoje de tarde demorada conferencia com o embaixador da Inglaterra.

PARIS, 21.

Bateram-se hoje em duelo o escriptor theatral Henri Bernstein e o jornalista e homem de letras Leon Daudet. O primeiro encontro foi a pistola, sendo trocadas varias balas sem resultado. Por fim, os adversarios recorreram á espada, ficando ambos feridos, depois de varios assaltos.

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Telegramma de Cardiff informa ter-se realizado um comicio, promovido pelas classes maritimas, que se acham em greve, ao qual assistiram mais de cincoenta mil pessoas. Depois do comicio, que correu um tanto tumultuoso, os manifestantes dirigiram-se ás lavanderias chinezas, que atacaram á pedra, incendiando uma dellas.

—Da cidade de Barry communicam que os "dockers" do serviço do porto, solidarios com os maritimos, adheriram á greve.

LONDRES, 21.

O *Standard* e o *Daily Mail*, referindo-se ainda hoje ás pretensões da Allemanha, para solução da questão de Marrocos, insistem em taxal-as de extravagantes.

PORTSMOUTH, 21.

A bordo do contra-torpedeiro *Kangaros* deu-se uma explosão numa das caldeiras, resultando morrerem dois foguistas e ficarem feridos mais quatro.

LONDRES, 21.

O rei Jorge V fez saber hoje ao presidente do conselho de ministros que a sua attitude na questão do "parliament bill" será inteiramente conforme com a opinião do governo a esse respeito.

CARDIFF, 21.

Communicam de Barry que se acham retidos naquelle porto, por falta de tripulantes e estivadores, sessenta e quatro vapores.

O numero de grevistas anda por perto de oito mil.

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

Sabe-se de fonte segura que o consul da Allemanha em Fez partiu hoje da capital do imperio marroquino, com destino a Tanger,onde vai a chamado da legação allemã.

BERLIM, 21.

Depois de tres dias de interrupção, recomeçaram hoje de tarde as conferencias para a solução do incidente de Agadir, entre o ministro das relações exteriores e o Sr. Cambon, embaixador da França.

BERLIM, 21.

Nos centros officiosos assegura-se que o consul da Allemanha em Fez virá tambem a esta capital, afim de communicar verbalmente ao governo as reclamações dos allemães residentes no territorio marroquino.

ITALIA

ROMA, 21.

O jornal *Il Messagero* noticia que estão indicados os Srs. Alotti ou Cobianchi para successores do conde Macchi di Cellere, actual ministro da Italia na Republica Argentina.

NAPOLES, 21.

Foi declarado o *lock-out* no porto, por vinte e quatro horas, como protesto contra as medidas das autoridades, que impedem o trabalho de carga e descarga de vapores. Os differentes trabalhos estão completamente paralysados e os armazens fechados desde muito antes do meio dia. Um enorme cortejo de trabalhadores percorreu as principaes ruas da cidade em ruidosas manifestações contra as autoridades. A policia dispersou os manifestantes e restabeleceu a ordem.

Os bonds já circulam livremente.

ROMA, 21.

Communicam de Barri que o theatro Margherita foi hoje destruido por um incendio. O guarda-roupa dos artistas foi consumido pelo fogo e os machinismos ficaram inteiramente inutilizados.

Não houve desgraças pessoaes.

ROMA, 21.

O rei Victor Manoel recebeu hoje em Racconigi o kediva do Egypto e os membros da sua comitiva.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.

O chefe politico Silvestre foi hoje eleito presidente da Camara Baixa do Reichstag.

VIENNA, 21.

Noticia hoje a *Wiener Algemeine Zeitung* que o imperador do Japão visitará officialmente a côrte chineza depois dos meados de dezembro proximo.

BULGARIA

TIRNOVO, 21.

A "Grande Sobrange" approvou hoje, por 326 votos contra 61, em terceira leitura, o projecto de lei modificando alguns artigos da Constituição da Bulgaria.

MARROCOS

TANGER, 21.

Communicam de Alcazar que os soldados de um posto hespanhol, daquella cidade, prenderam o tenente-instructor francez Thiriet e, depois de o maltratarem a ponto de lhe causarem varios ferimentos, levaram-no á presença do coronel Silvestre, o qual lhe dirigiu pesados insultos, pondo-o em seguida em liberdade.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

O presidente Taft manifestou o desejo de ser adiada a data da assignatura do tratado de arbitragem anglo-americano, até que a França e, talvez a Allemanha tambem, se declarem promptas a assignar identicos tratados.

CANADÁ

OTTAWA, 21.

Deu-se hoje nesta cidade um caso suspeito de cholera.

HAITI

PORT-AU-PRINCE, 21.

O *comité* revolucionario conseguiu deter o saque que os revolucionarios principiavam a exercer na cidade de Cap Haitien.

—As legações estrangeiras, em virtude da gravidade da situação, pediram aos seus respectivos governos a remessa de navios de guerra.

—O governo federal proclamou o bloqueio das cidades de Saint Marc, de Gonçalves e de Fort Liberté.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

Inutilmente o encarregado de negocios da Italia pediu ao ministro das relações exteriores diminuir os rigores sanitarios.

S. Ex. declarou que serão cumpridas as convenções sanitarias, relativamente aos navios procedentes de paizes onde grassa o cholera.

—O Aero Club argentino offereceu um banquete ao aviador Cattaneo.

No centro da mesa havia um monoplano Bleriot, cercado de outros modelos de aeroplanos e balões dirigiveis.

Por essa occasião foi-lhe entregue o premio de 15.000 francos, pelo *raid* Rosario-Bueno Aires.

—O consul argentino no Rio de Janeiro communicou que os commandantes dos navios italianos se recusam a deixar embarcar inspectores sanitarios argentinos até Buenos Aires.

—O ministro Bosch escusou-se de não poder comparecer ao banquete que o representante da Turquia offerece para celebrar o anniversario de uma data de seu paiz.

—Os jornaes commentam o facto do governo austriaco ter prohibido a importação do gado argentino.

—Os membros do corpo diplomatico foram convidados para assistir a um concerto, banquete e baile que o Circolo Italiano vai offerecer á officialidade do cruzador *Etruria*.

Os ministros das relações exteriores e da marinha tambem prometteram comparecer.

—Partiram no *Amazon* para o Rio de Janeiro o Dr. Rufino Elizalde e um grupo de cavalheiros pertencentes ás finanças e companhias de estradas de ferro.

—Falleceram o Dr. Santos Molina, D. Elena Murray e o Sr. Juan Baptista Roland.

—Ignora-se o paradeiro do coronel Jara, o qual abandonou o Plaza Hotel.

Affirma-se que partiu para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 21.

Noticiam os jornaes que as emprezas italianas que fazem viagens entre esta capital e a Europa, com escalas pelo Rio de Janeiro, se negam a receber, na capital brazileira, os inspectores sanitarios argentinos, admittindo-os sómente como passageiros.

BUENOS AIRES, 21.

La Prensa, num editorial, lamenta que sejam completamente desconhecidas as negociações que o ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, está fazendo para obter a equivalencia de impostos aduaneiros das farinhas argentinas com os que pagam as farinhas norte-americanas.

BUENOS AIRES, 21.

Tende a desapparecer a epizootia que appareceu no gado cavallar da provincia de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 21.

Está em organização um novo *trust* de fabricantes de cigarros dos que foram excluidos pelo syndicato norte-americano, que aqui se organizou recentemente. Os dois *trusts* promettem fazer competencia um ao outro, barateando assim os seus productos.

BUENOS AIRES, 21.

Dois operarios que hontem trabalhavam na construcção de uma casa, á rua Cochabamba n. 2.539, morreram asphyxiados por terem baixado a um poço aberto para os alicerces.

—Chegou hontem a esta capital um agronomo peruano, que vem estudar os serviços de extincção dos gafanhotos.

—Os delegados das sociedades italianas existentes nesta capital visitaram hoje o cruzador italiano *Etruria*.

CHILE

SANTIAGO, 21.

A Camara dos Deputados occupou-se hoje do empastelamento da imprensa peruana em Tacna.

SANTIAGO, 21.

El Mercurio, num editorial, considera injustas as censuras feitas pelo senador Walker Martinez, na sessão do Senado do dia 19, ao laudo do rei Jorge V, da Inglaterra, resolvendo a questão Alsopp entre o Chile e os Estados Unidos.

SANTIAGO, 21.

São conhecidos novos pormenores sobre os acontecimentos occorridos em Tacna no dia 19 do corrente, depois da realização de um comicio popular a favor da annexação definitiva de Tacna e Arica ao Chile. Os manifestantes atacaram e empastelaram as typographias dos jornaes peruanos *Voz del Sur* e *Tucorá*, saquearam depois o Club Peruano e apedrejaram o edificio da Sociedade de Beneficencia Peruana, commettendo depredações de toda a ordem, sem que a policia as pudesse evitar.

Accrescentam essas noticias que ninguem em Tacna, a não ser os manifestantes, attribue as responsabilidades de taes acontecimentos ao Sr. Chapmann, gerente da estrada de ferro, que se negou terminantemente a fornecer trens especiaes para que os manifestantes viessem de Tacna a Arica.

Os jornaes commentam largamente os successos.

VALPARAISO, 21.

A esquadra de evoluções realizará viagens periodicas aos portos de Caldera e Iquique.

—Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Congresso, assistindo á reunião o ministro da Allemanha nesta capital, que propoz a reducção de 50 o|o na tarifa allemã para os couros importados do Chile, pedindo em troca a franquia aduaneira para os melações allemães, que supplantarão assim os melações peruanos, que até agora abastecem o mercado chileno.

—O deputado Paulino Alfonso interpellou hontem o governo sobre os successos occorridos em Tacna no dia 19 do corrente, por occasião de ser ali realizado um *meeting* a favor da annexação de Tacna e Arica ao Chile.

PERÚ

LIMA, 21.

A exploradora Peck e o alpinista Volkmar subiram o vulcão Cropronna.

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

Regressando o presidente e ministros da inauguração das usinas da Companhia Bolivian Rubber, o trem electrico chocou-se com um carro de carga.

Os passageiros salvaram-se milagrosamente.

LA PAZ, 21.

O trem em que o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, e a sua comitiva regressavam de Achachicala, onde foram assistir á inauguração de obras publicas, encontrou-se com outro nas proximidades desta capital. Ficaram feridas diversas pessoas, entre as quaes um dos administradores da companhia e um conductor. O presidente Villazon nada soffreu.

Os jornaes, commentando esse desastre, pedem ao governo que castigue severamente os gerentes da Peruvian Corporation, cujos serviços são os peiores possiveis.

LA PAZ, 21.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o Sr. Pinto Aguero, que vem agradecer, em nome do Chile, ao governo da Bolivia ter enviado uma embaixada a Santiago por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia chilena. O Sr. Pinto Aguero teve uma recepção concorridissima.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

Hontem, ás primeiras horas da noite, principiaram a correr boatos alarmantes por toda a cidade. Dizia-se que o governo fôra avisado de que os navios da esquadra bombardeariam a cidade, porque os officiaes de marinha, na sua quasi totalidade partidarios do ex-presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, não queriam que fosse nomeado ministro da guerra e da marinha o coronel Chirife.

Esses boatos tinham, ao que parece, algum fundamento, visto que o governo ordenou o immediato aquartelamento das tropas. As casas commerciaes cerraram as suas portas e as ruas mais centraes ficaram desertas.

ASSUMPÇÃO, 21.

La Prensa diz poder affirmar que vai ser lançada a candidatura do Sr. Cardus Huertas á presidencia da Republica, nas eleições marcadas para outubro proximo.

ASSUMPÇÃO, 21.

O vapor *Argelia*, que vinha do Rio da Prata, chocou, ao entrar neste porto, uma pedra, afundando-se pouco depois. Não ha desgraças pessoaes a lamentar.

ASSUMPÇÃO, 21.

Continuaram hoje, durante a manhã, os boatos alarmantes, affirmando-se que os navios de guerra está firmemente resolvidos a bombardear a cidade, no caso de assumir a pasta da guerra o coronel Chirife.

Nos pontos mais centraes ha numerosos grupos, que commentam os acontecimentos.

O presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, não se considerando seguro no palacio, trasladou-se para o quartel do 2° regimento de artilheria, onde conferenciou largamente com os ministros e muitos membros do Congresso.

A situação parece que se torna cada vez mais grave.

PARÁ

BELEM, 21.

Estão terminadas as conferencias sobre os projectos de valorização e amparo da borracha.

O Sr. Bertino de Miranda, representante do commercio do Amazonas, partirá amanhã para Manáos, constando que ficou decidido seguir para essa capital o deputado Justiniano de Serpa, afim de defender junto ao governo federal os interesses dos dois Estados.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, offereceu hoje um almoço ao representante do Amazonas.

Tomaram parte nesse almoço os secretarios de Estado e diversos deputados, sendo á sobremesa trocados brindes muito cordiaes.

PIAUHY

THEREZINA, 21.

Embarca amanhã para Florianopolis o coronel Raymundo Borges da Silva, presidente da Camara Legislativa do Estado.

—O presidente da Associação Commercial piauhyense telegraphou ao Dr. João Cabral, seu presidente honorario, pedindo-lhe que desmentisse as noticias exageradas que ahi circulam a respeito de uma pavorosa crise monetaria aqui existente.

Tambem não tem fundamento a noticia de que dezenas de letras foram aqui protestadas por falta de pagamento.

—O *Diario do Piauhy* publicou hoje os estatutos do syndicato agricola. A' hora em que telegrapho, está-se realizando a eleição da directoria do mesmo syndicato.

CEARÁ

FORTALEZA, 21.

A policia acaba de abrir inquerito sobre o crime de bigamia de que é accusado o Sr. Godofredo Borges Diniz, tambem conhecido por Arthur Godofredo Pinto, que, segundo affirmam varias testemunhas, é casado na cidade do Cabo, em Pernambuco e em Bagres, no Pará, e pretendia casar aqui outra vez.

Godofredo affirma que é formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde concluiu o curso em 1906. Inquirido pelas autoridades, disse não se lembrar dos nomes dos lentes.

As averiguações continuam, parecendo que o diploma é falso.

—Chegaram aqui os bispos do Maranhão e do Amazonas.

—O Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, nomeou o senador Thomaz Accioly e o deputado Graccho Cardoso, para representa-o na recepção do marechal Hermes da Fonseca no seu regresso da Bahia a essa capital.

—A Assembléa elevou as povoações de Joazeiro e Caridade a categoria de villas.

—Foi nomeado juiz substituto de Camocim o bacharel João Damasceno Fontenelle.

PARAHYBA

PARAHYBA, 21.

Deve chegar aqui até o dia 27 do corrente o vapor allemão que traz o resto do material para a illuminação electrica desta capital e a machina destinada ao abastecimento de agua.

—O governo do Estado contratou com o engenheiro Thiago Monteiro o aterro da praia do Bambiru'.

—Foi nomeado promotor publico de Espirito Santo o Dr. Antonio Sá.

ALAGOAS

MACEIO', 21.

A companhia dramatica Francisco Santos, que tem agradado bastante aqui, commemorou hontem a sua 50ª representação no theatro Deodoro, realizando um espectaculo com os preços reduzidos de 50 o|o.

—E' esperada brevemente nesta cidade a companhia da actriz Dolores Rentini.

—A *Tribuna* publicou hoje a summula da carta que o deputado Raymundo de Miranda dirigiu á *Gazeta de Noticias* d'ahi, sobre a politica de Alagoas.

As palavras desse representante alagoano na Camara Federal causaram aqui agradavel impressão.

BAHIA

S. SALVADOR, 21.

Hoje, no Senado, quando se pretendia fazer passar o projecto de incompatibilidade do Dr. Seabra, diversos senadores protestaram, estabelecendo-se tumulto e sendo, por isso, suspensa a sessão.

A' saida do conego Galrão, que o povo vaiou estrepitosamente, foram erguidos muitos vivas ao Dr. Seabra.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Consta aqui que uma lancha do couraçado *S. Paulo* naufragou fóra da barra. Não se sabem por emquanto outros pormenores.

—O Dr. Aloysio de Carvalho, director do *Jornal de Noticias*, da Bahia, e que acompanha a comitiva desde aquella cidade, visitou aqui, em nome da Associação Commercial da Bahia, a Associação Commercial desta capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

O almirante Bueno Brandão já está restabelecido, devendo seguir brevemente para essa capital.

BELLO HORIZONTE, 21.

O deputado Waldemiro de Magalhães justificou hoje brilhantemente o projecto augmentando e melhorando os emolumentos dos escrivães de paz do Estado e reformando a actual legislação.

BELLO HORIZONTE, 21.

Está despertando vivo interesse a proxima vinda a esta capital dos Drs. Miguel Couto e Carlos Chagas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia organizou o seguinte programma de recepção dos dois illustres medicos, que aqui chegarão no dia 30, sendo hospedados confortavelmente no Grande Hotel:

A's 3 horas da tarde, lançamento da pedra fundamental do edificio da Faculdade de Medicina; ás 8 da noite, sessão solemne na Sociedade de Medicina e Cirurgia, para posse do membro honorario Dr. Carlos Chagas, que fará a annunciada conferencia; no dia 31, visita ao hospital, onde o Dr. Chagas fará a segunda parte da conferencia, mostrando os doentes aos medicos; ao meio dia, almoço offerecido pela classe medica ao professor Miguel Couto.

Sabemos que o presidente do Estado e diversas altas autoridades comparecerão ás solemnidades, que promettem o maior brilhantismo, acompanhados de suas familias.

S. PAULO

S. PAULO, 21.

A policia apurou, no inquerito que abriu, que foi proposital o fogo que destruiu no dia 10 do corrente a pharmacia Santos Dumont, nesta capital, á rua Monsenhor Anacleto. O proprietario desse estabelecimento ateou fogo a uma lata de benzina. A casa estava segura pela quantia de 20 contos de réis na Companhia Equitativa, e o seu activo não passava de tres contos de réis.

—Realizam-se hoje, em Ribeirão Preto, as festas commemorativas do anniversario do bispo diocesano,monsenhor Alberto Gonçalves.

—Pelo nocturno de luxo chegou agora de manhã aqui, vindo do Rio de Janeiro, o senador federal por este Estado, Dr. Alfredo Ellis. Numerosos estudantes foram á estação esperal-o, fazendo-lhe carinhosa recepção.

—Serão celebradas missas hoje em suffragio da alma do papa Leão XIII, por passar o 8° anniversario do seu fallecimento.

—Na sessão ordinaria de hoje da Camara Municipal, serão largamente discutidos os melhoramentos municipaes projectados para esta capital.

—Até hoje leglizaram os seus papeis na policia para vendedores de jornaes 174 individuos, todos com idade superior a 15 annos.

S. PAULO, 21.

A escriptora portugueza Olga Sarmento foi proposta socia correspondente do Instituto Historico de São Paulo.

S. PAULO, 21.

Segue para ahi amanhã, pelo nocturno de luxo, o Dr. Bernardino de Campos, acompanhado de sua familia.

S. PAULO, 21.

O Thesouro do Estado entregou ao senador Alfredo Ellis a quantia de dois contos de réis para auxilio do Centro Paulista, dessa capital.

S. PAULO, 21.

O presidente do Estado segue amanhã para a sua fazenda Limeira, onde vai passar uma semana.

S. PAULO, 21.

Consta que o conde Alvares Penteado pediu a indemnização de 650 contos pela desapropriação do theatro Sant'Anna.

S. PAULO, 21.

Na sessão de hoje da Camara Municipal, o Sr. Walmsley, superintendente da Light, apresentou os pareceres de diversos jurisconsultos brazileiros, afim de fortalecer o testo contra a concessão dada ao Dr. Felippe Antonio Gonçalves para estabelecimento de uma via ferrea circular nesta capital.

S. PAULO, 21.

O juiz federal recebeu hoje, para todos os effeitos, a appellação interposta pela Companhia Brazileira de Energia Electrica, da sentença que julgou procedente a acção intentada contra a Light.

S. PAULO, 21.

Esteve bastante concorrida a chegada do senador Alfredo Ellis a esta capital.

Falou na estação, saudando-o, o academico Clovis Vieira, que poz em relevo a individualidade politica do manifestado.

O presidente do Estado, logo que soube da sua chegada, mandou o seu ajudante de ordens visital-o em sua residencia.

S. PAULO, 21.

O *S. Paulo* reproduzirá amanhã o brilhante editorial do *Paiz*, de hoje, sobre candidaturas presidenciaes deste Estado, e que aqui causou excellente impressão nas rodas politicas.

—O coronel Moysés Campos de Aguiar, chefe politico, e os Srs. Justiniano Santos e Albertino de Oliveira, vereadores do municipio de Dois Corregos, representando mais de 200 eleitores, adheriram á candidatura Rodolpho Miranda.

—O *comité* republicano recebeu ainda officios dos directorios de Botucatu', Campos Novos, Oleo e Villa Bella, confirmando a indicação enviada anteriormente por telegrammas.

O Dr. Julio Santos, chefe civilista de prestigio em Itanhaem, adheriu á candidatura Rodolpho Miranda, tendo vindo pessoalmente á capital conferenciar com o presidente e membros do *comité* republicano, confirmando-se assim essa e outras importantes adhesões esperadas e a alta cotação que vai tendo em todo o Estado a candidatura do illustre chefe do partido conservador.

PARANÁ

CORITIBA, 21.

Os jornaes de hoje publicam extensos necrologios sobre o general Marciano de Magalhães, hontem fallecido em Florianopolis.

A general Aguiar baixou uma ordem do dia, lamentando o luctuoso acontecimento e determinando que os quarteis hasteassem a bandeira em funeral e a guarnição tomasse lucto por oito dias.

As repartições estadoaes e o palacio do governo tambem hastearam a bandeira a meio páo.

O general Souza Aguiar assumiu hontem o cargo de inspector desta região militar.

—Regressaram para ahi os advogados Celso Bayma e Vicente de Ouro Preto, que vieram aqui tratar da questão de limites com o Estado de Santa Catharina.

—Chegou hontem a esta capital, vindo de Paranaguá, o coronel Luiz Antonio Xavier, secretario do interior e membro do partido situacionista.

S. Ex., que está hospedado no Grande Hotel, tem sido muito visitado.

CORITIBA, 21.

A Associação Civica desta capital vai realizar uma sessão funebre no theatro Gualtyba, por occasião do 7° dia do fallecimento do general Marciano de Magalhães.

O general Souza Aguiar continúa recebendo muitas condolencias pela morte do illustre militar.

AVULSOS

BOM JARDIM, 21.

Mais de 500 pessoas de todas as classes sociaes e enthusiasticas receberam o coronel Luiz Correia da Rocha, que veiu acompanhado desde Friburgo por grande massa de amigos e banda de musica, em carros especiaes. Os nomes dos Drs. Oliveira Botelho e Luiz Correia e o directorio politico local foram acclamados delirantemente; em sessão da Camara, o Dr. Luiz Correia foi saudado por muitos oradores e pelo orador official, Dr. Paulino Monnet. Grande massa popular enche a villa; a musica percorre as ruas, tendo acompanhado o Dr. Luiz Correia até sua casa — Redacção da *Ordem*.

BELEM, 21.

Estão aqui 25 secretas da policia do Amazonas, fiscalizando e provocando os deputados opposicionistas, exilados nesta cidade—*José Duarte*, deputado.

UM IMBROGLIO DE TRES

EM SANTA CRUZ

Paulino do Espirito Santo e seu irmão Henrique do Espirito Santo possuem um pequeno sitio em Santa Cruz, onde moram.

Tendo outros afazeres, não podem os dois cuidar do pedacinho de terra.

Acudiu-lhes uma inspiração, infeliz, aliás, como se verá.

Entregaram o sitio a Rodrigo Soares Penna, que devia cuidar e guardar o sitio e tomar conta de uma pequena criação de suinos. Como recompensa de seus trabalhos, devia o dito Penna usar dos productos da terra para seu uso particular, com a condição de não vender coisa alguma.

Rodrigo prometteu tudo e tomou conta do sitio.

Parecia que tudo ia muito bem. Rodrigo Penna trazia os dois Espiritos Santos no maior engano deste mundo.

Hontem, porém, os irmãos acabaram por dar pelo completo desapparecimento dos porcos. Apurando o caso, souberam que Penna vendera os suinos, assim como mais de 20.000 laranjas do laranjal do sitio.

Se tardassem um pouco mais, até o pequeno sitio seria vendido.

Os manos deram queixa á policia do 21° districto, que abriu inquerito sobre o caso.

APANHADOS POR UM POSTE

O auto-avenida n. 87, passando hontem, á noite, nas proximidades do theatro Municipal, foi de encontro a um dos fios que os operarios da Light estão collocando para a illuminação extraordinaria a ser feita por occasião da chegada do marechal Hermes.

Esticado violentamente o fio, veiu a baixo o poste que o segurava, sendo apanhados dois dos operarios na occasião em serviço, os de nome José Novaes e Adolpho Paulo, que receberam contusões de pouca importancia.

O motorista do auto, Antonio Rodrigues Correia, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5° districto.

OUTRO CASO DE BIGAMIA

Em Catumby — Na 3ª delegacia auxiliar — Fuga do bigamo com a segunda mulher — Notas da nossa reportagem.

Mais um caso de bigamia. Mais um homem que commette um crime consideravel, arrancando de um lar honesto uma filha de familia que poderia ter um futuro risonho.

Mais uma perversidade inqualificavel!

Hontem, noticiámos detalhadamente um caso identico, occorrido em Botafogo.

Agora, temos em mãos uma nova queixa.

Contemos o facto:

Ha oito mezes começou a frequentar a casa da familia Fonseca, residente na rua de Catumby n. 6, Antonio Teixeira Ferreira.

Este individuo, pouco a pouco, conseguiu captivar a sympathia da familia, passando a arrastar a aza á moça de 24 annos de nome Otildes Pires da Fonseca.

Otildes,vendo a insistencia de olhares do visitante, comprehendeu que estava sendo amada, e não desgostando dos traços physionomicos de Antonio, facilitou-lhe a côrte, correspondendo.

Nessas condições, não tardou muito que elle se declarasse, o que succedeu.

A rapariga confessou que tambem, o amava, mas queria saber quaes as suas intenções.

Ficou combinado que os dois se ligariam pelos laços matrimoniaes, para tornal-a feliz e venho pedil-a em casamento.

—Amanhã farei o pedido.

—Está dito.

Decorrera um mez de namoro, quando houve essa combinação.

E, se o homem prometteu, no dia seguinte cumpriu a promessa, apresentando-se ao irmão de Otildes, a quem relatou os seus desejos para com a irmã do mesmo.

—Gosto de sua irmã, tenho meios para tornal-a feliz e venho pedil-a em casamento.

Aristides Pires da Fonseca, que é como se chama o irmão da moça, vendo apparencias de cavalheiro sério e não sabendo de facto algum que o desabonasse, concordou com o casamento.

Desde logo ficou marcado o matrimonio para o dia de S. João.

Desde esse dia em diante Antonio frequentava todas as noites a casa da sua noiva.

Aproximava-se o mez de junho e já os preparativos se faziam, tratava-se do enxoval de Otildes, haveria uma grande festa na noite de S. João.

Chegou, emfim, a data desejada e anciada por todas as pessoas das relações da familia Fonseca.

Innumeros convites haviam sido distribuidos.

A casa estava lindamente enfeitada e illuminada a giorno. De vez em quando soltavam-se balões e foguetes que cortavam os ares, como um aviso de alegria pelo grande acontecimento.

O acto civil realizou-se na 3ª pretoria, e o religioso, na residencia da noiva.

Houve baile até ás tantas da madrugada.

Otildes acreditava que tinha encontrado a sua felicidade naquelle homem carinhoso.

Mal sabia a infeliz que Antonio já era marido de outra e que a enganara miseravelmente, guardando no seu intimo o segredo da sua acção criminosa.

Ha dias, João da Silva, empregado na casa da rua Sete de Setembro n. 151 e morador á rua Rangel n. 38, em Inhaúma, encontrou-se com João José de Souza, irmão da primeira mulher de Antonio.

— Sabes? O Antonio casou-se outra vez, com uma menina de Catumby.

— Que me está dizendo!

O marido de minha irmã?

— Elle mesmo, o Antonio Teixeira Ferreira.

— Não é possivel.

—E' o que lhe digo.

Se quizeres ter a certeza vai á rua do Cunha n. 6.

Com taes informações, Souza correu á casa indicada e indagou se era verdade o que lhe haviam dito.

O irmão da segunda mulher de Antonio confirmou.

—Elle está casado com minha irmã.

O casamento realizou-se no dia de S. João.

João José de Souza, vendo a realidade dos factos, contou o passado do bigamo Aristides Pires da Fonseca, o irmão da segunda mulher.

Elle casou-se como minha irmã Inaldina Ferreira, no anno de 1900, na 2ª pretoria, de cujo matrimonio tem filhos.

Ha quatro annos está separado da mulher, que mora á rua Barão de Itapagipe n. 84, na Terra Nova.

Os dois irmãos das infortunadas mulheres do bigamo lastimaram-se muito, depois de combinarem um encontro para o dia seguinte.

Nessa mesma noite, o bigamo soube que o seu crime estava descoberto, pelo que fugiu em companhia da segunda victima.

Hontem, Aristides Pires da Fonseca e João José de Souza, este ultimo residente á rua Dr. Maggessi, procuraram o 3° delegado auxiliar a quem deram queixa do caso de bigamia.

Foi aberto rigoroso inquerito e agentes de policia estão encarregados da prisão de Antonio Teixeira Ferreira, o homem marido de duas mulheres.

OS LADRÕES NO RIO

Na madrugada de hontem os ladrões,por meio de arrombamento, penetraram na casa da Estrada Real de Santa Cruz, onde reside o Sr. Antonio Joaquim Rodrigues Marcos e ali fizeram farta colheita.

Tendo forçado um movel, delle retiraram 1:500$ em dinheiro, 15 libras esterlinas e 10 moedas portuguezas, sendo cinco de ouro e cinco de prata.

Quando o Sr. Marcos deu com a coisa, já dia claro, levou o caso ao conhecimento da policia do 25° districto, que abriu inquerito.

Como possiveis autores do assalto foram presos Ricardo Barbosa e Manoel Mayrink, frequentadores da casa, que negam terem tomado parte no crime.

O inquerito continúa.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A SUBLIMADO CORROSIVO

Philomena Monteiro, rapariga de 18 annos de idade, residente á rua Lucidio do Lago n. 81, lembrou-se hontem de que era uma infeliz e que não podia mais supportar a vida, trabalhando como domestica, ora numa casa ora noutra.

Para resolver tão grave problema, Philomena lembrou-se apenas de morrer. Se bem pensou, melhor o fez. Com uns dinheiros que tinha comprou sublimado corrosivo e em casa, como se estivesse tomando uma refeição qualquer, ingeriu-o todo.

Momentos após gemia dolorosamente, e em alta voz pedia por amor de Deus que a salvassem.

Populares attrahidos pelos gritos levaram á quasi suicida para uma pharmacia do local, onde um facultativo deu-lhe os medicamentos necessarios, pondo-a fóra de perigo.

Depois de ir á delegacia do 13° districto, onde prestou declarações e pediu que mandassem avisar sua expatrôa Mercedes, residente á rua José Bonifacio n. 20, foi a desgostosa da vida levada para sua residencia, onde se acha em tratamento e já achando que a vida é uma grande coisa.

ESTRADA DE FERRO DAS SETE-QUEDAS

Sete Quédas ou Salto do Guayra, é a paragem que está despertando a attenção do mundo civilizado e que será, em futuro não remoto, o ponto para onde hão de convergir homens de todas as raças, sabios, millionarios, "touristes", industriaes, operarios, e até mesmo aventureiros de toda casta, em procura de coisas archaicas, de elementos para as investigações da sciencia, de thesouros occultos, de impressões novas, de materia prima para todas as industrias, de trabalho, de fortuna facil, do que ha e do que não ha e do que venha a existir.

A sombria e immensa floresta que hoje dorme ouvindo apenas o soluço profundo das aguas revoltadas, que se entrechocam e espumam no alcantilado canal divisor da extensa cordilheira, está condemnada a desapparecer daquellas paragens encantadas para dar logar á mais importante cidade brazileira. Esses gigantescos troncos de arvores seculares, que encerram segredos extraordinarios de epopéas immortaes, que guardam em cada braço, em cada rama e em cada fibra uma infinita magua, uma desolação profunda, contrastando com o seu porte magestatico, com a potente musculatura que ha resistido ao tufão violento e que jámais estremeceu ao bramir das féras ou ao estrondo tenebroso das aguas a rolarem sete quédas, esses troncos de arvores veneraveis hão de cair um a um para que, no mesmo circulo de terra fecunda em que as suas raizes distenderam os tentaculos victoriosos, se levantem palacios onde resplandecerá a luz da civilização assignalando o triumpho supremo do poder humano.

Esse recanto paranáense, que é o paraiso sonhado e que virá a ser o eden das delicias do espirito, não está longe de ser a grande metropole do mundo.

A um engenheiro patricio concedeu o nosso governo uso e gozo para o estabelecimento de uma estrada de ferro ligando a nossa capital ás Sete Quédas, estrada que será levada a effeito porque, para um emprehendimento cujo auspicioso futuro é assegurado pelos proprios elementos que da sua pratica surgem, não faltam os recursos precisos para a sua execução. Será essa estrada, que pretende perfurar os sertões do oeste paranáense uma das de mais auspicioso futuro, porque o seu traçado abrange zonas riquissimas desde o seu ponto de partida até o valle do caudaloso Paraná.

Para que possam julgar da importancia dessa estrada, damos a seguir a descripção do seu traçado, digno da apreciação da engenharia brazileira, bem como uma consciente e competente opinião sobre a grandeza daquella região paradisiaca.

A Estrada de Ferro das Sete Quédas partirá da cidade de Ponta Grossa, como prolongamento da Estrada de Ferro do Paraná, passando por Ipyranga, Colonia Calmon, S. Roque, Therezina, se dirigirá pelo valle do rio Piquiry ao Salto das Sete Quédas, no rio Paraná, e deste ponto terá uma linha ligando o alto ao baixo Paraná.

A extensão da linha será de cerca de 700 kilometros, que addicionados a 302 kilometros da Estrada de Ferro Paraná, do Porto de Paranaguá á Ponta Grossa, perfazem a extensão de 1.002 kilometros do Porto de Mar ao Salto das Sete Quédas, ponto inicial de 2.500 kilometros de navegação fluvial do alto Paraná e seus affluentes, e, com ligação do alto ao baixo Paraná, abrirá franca navegação até o Rio da Prata, por onde já se escoa grande parte dos productos do sul de Matto Grosso. A transposição do rio Paraná, em Sete Quédas, exigirá uma ponte de 100 metros, e por esta facil travessia poderá futuramente a linha dirigir-se ao interior de Matto Grosso e da Republica do Paraguay.

A zona atravessada pela linha é fertilissima, faltando sómente faceis meios de transporte para se desenvolver. Ao longo do traçado existem as villas de Ipyranga, Colonia Calmon, S. Roque e Therezina, as quaes exportam cereaes, aguardente e herva-matte, sendo a producção desta de cerca de 25.000 toneladas; possuem tambem extensos pinheiraes e abundantes madeiras de construcção; a zona de Therezina até as Sete Quédas produz café, canna de assucar, algodão e todos os cereaes e fructas das zonas tropicaes. Do Ivahy em diante, a linha atravessa as terras mais ferteis do Estado do Paraná, sendo estas em quasi sua totalidade devolutas.

A comparação das distancias tambem merece attenção.

A linha do porto de Paranaguá para attingir o rio Paraná, em Sete Quédas, terá 1.002 kilometros.

A linha de construcção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, do Porto de S. Francisco ao rio Paraná, na Foz do Iguassú, terá kilometros 1.120.

Havendo encurtamento de cerca de 118 kilometros em favor da linha á Sete Quédas.

Quanto á uberdade das terras e as condições excepcionaes da região a ser atravessada pela linha, em notavel relatorio do eminente engenheiro brazileiro Dr. André Rebouças, escripto em março de 1876, lê-se:

"Possue a provincia do Paraná um admiravel systema hydrographico. Do ponto de vista geral das communicações internacionaes, este systema hydrographico dá á referida provincia dois littoraes: um sobre o Oceano Atlantico, outro sobre o rio Paraná. O littoral Atlantico é estação inicial da grande entrada livre —Mare Liberum — que conduz á Europa, ás cinco partes do mundo. O littoral do Paraná é a estação central de vias de communicação internas em uma bacia fluvial, que, no sul da America do Sul, rivaliza, em grandeza e importancia com a do prodigioso Amazonas.

"E' dividido o littoral do rio Paraná, em duas partes distinctas pelo salto das Sete Quédas.

Ao norte da assombrosa catarata ficam os confluentes do Paraná, que conduzem ao interior das provincias de S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, até as vertentes do São Francisco, do Tocantins e do Amazonas; navegados a vapor ou percorridos por vias ferreas lateraes, constituirão esses confluentes, no futuro, um systema de vias de communicação interna, cuja importancia é hoje ainda impossivel avaliar.

Ao sul da primorosa maravilha da America Meridional é o proprio Paraná que leva ás mais ricas regiões das Republicas do Paraguay, Argentina e do Uruguay, até lançar-se no Oceano com o nome de Rio da Prata. Nesta região da America do Sul, o Paraná reina sem competidor.

Seu grande confluente — o Paraguay — e seus sub-confluentes — o Bermejo e o Pilcomayo, abrem-lhe communicações extensissimas em Matto Grosso, na Bolivia, na Republica Argentina: de um lado até as cabeceiras dos confluentes meridionaes do Amazonas; de outro até as cumiadas dos Andes.

E' preciso estudar esse magestoso systema hydrographico com o mappa da America do Sul diante dos olhos, para poder comprehender a importancia real dos problemas de viação que encerra a provincia do Paraná.

Na America do Sul o rio Paraná tem a mesma missão civilizadora que o Mississipi, Ohio, Missouri, na America do Norte.

"O grande problema é conduzir a locomotiva do Oceano Atlantico ao rio Paraná, no mais breve prazo possivel e fundar uma Omaha na America do Sul. Resolvido esse problema ficará segura a construcção do primeiro caminho de ferro inter-oceanico da America do Sul; tanto mais quanto as locomotivas do Perú já galgaram os Andes.

Onde deve ficar situada a Omaha, da America do Sul? Onde lançar os fundamentos da estação central do primeiro caminho de ferro inter-oceanico da America Neo-Latina? Foi projectando uma Omaha que o engenheiro William Lloyd escreveu: "Póde-se confiadamente affirmar que, a uma certa distancia das confluencias do Ivahy, do Ivinhelma no magestoso Paraná, ainda ao alcance do estrepito da catarata das Sete Quédas —Niagara do Brazil— se fundará, mais cedo ou mais tarde uma das mais importantes cidades centraes do Brazil, sob o impulso do caminho de ferro que ligará as provincias do Paraná e Matto Grosso. Tudo quanto é necessario á existencia possivel esta cidade: abundará em peixe e caça que ali se encontram em quantidades illimitadas—gozará de um clima delicioso e terá certos e seguros a sua prosperidade e engrandecimentos futuros, tanto sob o ponto de vista commercial como sob o ponto de vista estrategico."

Não são estas idéas uma utopia ou um devaneio de accesa imaginação. Para ganhar esta convicção basta estudar o mappa do Brazil e reconhecer que a posição a que nos referimos fica quasi á igual distancia de Curityba, de Miranda e de Assumpção, capital do Paraguay.

A partir deste ponto em que imaginamos a futura cidade, o rio Ivahy é navegavel na extensão de 250 kilometros; o rio Paraná em 600, o Tieté em 500, o Ivinhelma e o Brilhante em 450, o Paranapanema e o Tibagy em 300, e o Amambahy e Iguatemy em 400. Assim essa predestinada situação será centro de uma navegação fluvial em uma extensão total de 2.480 kilometros!

Restaurada Ciudad Real! Será na America do Sul simultaneamente Omaha e Niagara: estação central do primeiro caminho de ferro inter-oceanico da America do Sul, e cidade de prazer, onde o tourista virá admirar a mais bella cascata do mundo.

O salto de Sete Quédas possue a força de 40.000.000 de cavallos; existem, além desta quéda, mais diversos saltos no rio Piquiry e seus affluentes."

São concessionarios desta estrada os Srs. Dr. Manoel Schamber e Alexandre Gutierrez.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Uma representação do Sr. chefe de policia —Os officiaes da guarda nacional estão sujeitos ao processo de identificação.

O director do gabinete de identificação representou ao Sr. chefe de policia contra o facto do tenente da guarda nacional, Virginio de Andrade Nascimento, preso e processado no 14° districto pelo crime de tentativa de homicidio, ter-se recusado a submetter-se á identificação judiciaria. A chefatura de policia, tendo providenciado sobre o caso, fez apresentar ao gabinete de identificação o referido tenente, que, novamente, contra disposição taxativa do regulamento que baixou com o decreto n. 6.640 de 30 de março de 1907, e em prejuizo do serviço publico, se recusou á pratica desse processo, que nada tem de vexatorio nem constitue pena de especie alguma. Não havendo razão juridica nem desdem moral que justificasse tal recusa, o director do gabinete de identificação officiou ao Sr. chefe de policia para que, levando o facto ao conhecimento do respectivo ministro da justiça, provocasse uma providencia afim de que cessassem definitivamente essas continuas recusas de officiaes da guarda nacional, presos em flagrante como criminosos e contraventores communs, ao cumprimento de um dispositivo regulamentar, applicavel a todos os individuos, sem excepção alguma, e imprescindivel ao inquerito judiciario.

Ora, attendendo-se justamente a que a identificação obrigatoria, executada como funcção de méra policia, constitue uma garantia social, salvaguardando os interesses da justiça publica e respeitando as prerogativas devidas á liberdade humana, principalmente depois que se deu o processo verificador da identidade e dos antecedentes individuaes, uma fórma administrativa pratica, simples e segura, sem caracter de vexame ou de pena, ella se tornou uma disposição expressa em lei, sendo opportuno lembrar que já o decreto n. 120, de 31 de janeiro de 1842, que regula a execução da parte policial e criminal da lei 261, de 3 de dezembro de 1841, no artigo 158, manda que se pratique obrigatoriamente o assignalamento dos réos presos.

O regulamento que baixou com o decreto n. 6.640, de 1907, definindo os deveres e as attribuições do gabinete de identificação, estabelece "a identificação obrigatoria de todas as pessoas detidas, qualquer que seja a sua idade, sexo ou condição social, sem excepção de nomes, contravenções ou motivos", effectuada directamente ou por meio das secções filiaes (art. 123, letra C), e manda que "a todos os processos junte a autoridade policial o individual dactyloscopico do accusado, tomado na propria delegacia pelo encarregado da filial do gabinete de identificação [illegible]"

Foi tão previdente o legislador, ao instituir o regimen da identificação obrigatoria, que chegou a estabelecer que "o escrivão que não juntar aos autos dos inqueritos e processos em que figurarem réos presos a individual dactyloscopica [illegible] passivel de multa de 100$" (artigo 176).

O director do gabinete de identificação espera que o Sr. ministro da justiça, firme definitivamente, como convém, a doutrina official a respeito, á qual deve declarar que nenhuma pessoa, sem exceptuar os officiaes da guarda nacional, está isenta da identificação.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

E' o seguinte o despacho do juiz federal do Paraná, Dr. Costa Carvalho, nos autos da avocatoria expedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. André Cavalcanti:

"Considerando que o Sr. ministro André Cavalcanti determinou que se devolva este processo depois de realizada a diligencia de citação do governo do Paraná, mas, sem embargo de qualquer opposição [illegible]

Considerando que a avocatoria em nosso direito é intimação obrigatoria *jure imperii*, quando o Supremo Tribunal avoca de qualquer juiz ou tribunal [illegible] é reclamação — *jure requisitionis* — [illegible] da Republica; por outro lado

Considerando que a requisição de fls. 29, segundo as definições acima, é uma avocatoria—*jure requisitionis*—que sobre materia de competencia se resolve afinal por um "verdadeiro conflicto de jurisdicção" (accórdão do Supremo Tribunal Federal de 14 de junho de 190?—*O Direito*, vol. 61, pag. 635); finalmente.

Considerando que suscitar um conflicto não significa desobediencia a uma ordem ou requisição de um juiz de categoria superior, sendo, ao contrario, o meio de solver uma collisão entre a dita ordem e [illegible], que não póde [illegible], sem perverter a administração da justiça, meio pelo qual são devolvidos ao conhecimento do Supremo Tribunal, que é soberano interprete das leis, os mesmos autos e aquella ordem:

Determino ao escrivão que em breve prazo extraia o traslado de todo o processo até ao presente despacho, para com elle instruir uma representação que no uso da faculdade que me confere o art. 36, parte terceira, com referencia ao art. 32, parte segunda da consolidação já citada, vou dirigir ao Sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal.

Coritiba, 19 de julho de 1911—Costa Carvalho.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva. O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Quintino Bocayuva fez o necrologio do general Marciano de Magalhães, solicitando permissão do Senado para que fosse inserido na acta um voto de pezar pelo passamento do saudoso republicano.

O Sr. Lauro Sodré justificou um projecto, autorizando o poder executivo a abrir o necessario credito para que sejam feitas ás expensas da Nação os funeraes do general Marciano de Magalhães.

Não havendo numero para se proceder á votação das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 85 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação. O expediente constou do seguinte: officios do Senado sobre andamento de projectos, requerimentos de particulares, pareceres de commissões e projectos.

Falaram os Srs. Cunha Machado, pedindo substitutos para os Srs. Ubaldino de Assis, Lamounier Godofredo, Rodrigues Alves e Pedro Vianna, na commissão de petição e poderes; Carlos Cavalcanti, Rodolpho Paixão e Correia Defreitas, fazendo o elogio funebre do general Marciano de Magalhães, sendo que o primeiro requereu a suspensão da sessão. Approvado, unanimemente, foi a sessão suspensa ás 2 horas da tarde.

DE PETROPOLIS

A attenção está desde ante-hontem voltada para a politica local, pelo facto de o Sr. Dr. Arthur de Sá Earp, vereador da Camara Municipal, eleito pelo partido que prestigia o governo do Dr. Oliveira Botelho, se ter separado dos seus antigos companheiros de luctas para unir-se [illegible] á orientação do Sr. Dr. Edwiges de Queiroz.

Como se sabe, organizado o partido republicano conservador, reuniu-se em Nitheroy uma commissão dos elementos que se collocaram ao lado do Dr. Nilo Peçanha, na ultima campanha politica travada no Estado do Rio, e daquelles que, acceitando o programma do partido republicano nacional, julgaram contribuir desse modo para extincção de agrupamentos em torno deste ou daquelle nome e que só tem servido para prejudicar o paiz.

O resultado da convenção foi a constituição do partido em termos definitivos, reconhecido chefe o Dr. Nilo Peçanha. E, como pelo programma adoptado, tornava-se necessaria a constituição de directorios nos varios municipios do Estado, realizou-se ha poucos mezes, em Petropolis, uma reunião, em que tomaram parte os chefes politicos locaes e outras pessoas que resolveram filiar-se ao partido. Nessa assembléa politica foram designados para o directorio os Srs. Drs. José de Barros Franco Junior, Hermogenio Silva e Sá Earp e o coronel José Land, sendo o ultimo para secretario.

Do que occorrera foi dado conta ao chefe do partido na Federação, senador Quintino Bocayuva, e ao chefe do Estado, Dr. Nilo Peçanha, affirmando o directorio o seu apoio e dos seus correligionarios no municipio aos governos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Oliveira Botelho.

[illegible]

O Dr. Sá Earp melindrou-se com a deliberação da maioria [illegible]

No seu discurso, por vezes apartheado pelo seu amigo correligionario coronel José Land [illegible]

[illegible]

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O encarregado da embaixada do Brazil nos Estados Unidos, Dr. Reynaldo Lima e Silva, remetteu ao ministerio da agricultura diversas publicações officiaes do governo americano, entre as quaes as seguintes: relatorio annual da repartição das estações experimentaes, 26° volume do relatorio annual da repartição de industria animal, relações commerciaes dos Estados Unidos com os paizes estrangeiros, annuario do departamento da agricultura, relatorios annuaes do departamento da agricultura e guia manual da lavoura em terras seccas.

O Dr. Pedro de Toledo determinou que as alludidas publicações fossem entregues ao serviço de informações e bibliotheca do ministerio e que ao Dr. Lima e Silva se officiasse agradecendo a gentileza da remessa das mesmas.

— Ao Lloyd Brazileiro foi, por esse ministerio, requisitado o transporte de seis volumes, contendo photographias e material de laboratorio, destinado ao gabinete de botanica da escola média theorico-pratica da Bahia, recentemente installada na capital do mesmo Estado pelo governo federal.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou recommendar ao inspector agricola no Rio Grande do Sul o especialista americano, contratado por esse ministerio, Sr. Gilbert E. Hansen, que foi designado para servir como chefe de culturas do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, fundado pelo mesmo ministerio, naquelle Estado, determinando ao alludido inspector agricola que prestasse ao profissional americano todas as informações de que elle carecer para o cabal desempenho dos trabalhos de que está encarregado.

— Em officio dirigido ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura declarou o Dr. Pedro de Toledo não ser possivel attender ao pedido feito pela mesma sociedade, no sentido de serem facultados tres passes livres na Estrada de Ferro Central do Brazil para uso de dois directores e um empregado daquella associação.

Outrosim, que, relativamente ao transporte de plantas e sementes, deverá a mesma associação requerel-o, sempre que necessitar, declarando nesses requerimentos quaes os pontos de embarque e destino, nome e qualidade do destinatario, qualidade e quantidade das plantas ou sementes e logar onde poderão, antes do embarque, ser examinadas por funccionario do serviço de inspecção e defesa agricola, sendo que taes transportes só serão concedidos quando se tratar de agricultor registrado nesse ministerio ou quando, junto aos requerimentos, sejam apresentados documentos capazes para provar a qualidade de agricultor do destinatario.

Com referencia ao transporte de instrumentos e machinas agricolas, de livros de propaganda e de adubos chimicos, tambem pedidos pela Sociedade Nacional de Agricultura, o titular da pasta da agricultura ordenou que se solicitasse do seu collega da viação essa concessão por parte da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo isso feito por aviso de 18 do corrente.

— Attendendo a uma solicitação da Lloyd's Greater Britain Publishing Company, de Londres, o Sr. ministro prometteu obter opportunamente de seu collega da fazenda isenção de direitos para os volumes da obra *Impressões do Brazil no seculo XX*, a ser editada por aquella empreza, sem nenhum onus para o governo brazileiro.

A obra em questão deverá estar concluida em meados do anno proximo.

FURTO DE LAMPADAS

EM VILLA ISABEL

Ha alguns dias que os negociantes do boulevard Vinte e Oito de Setembro e suas adjacencias vêm notando o desapparecimento continuo das lampadas electricas que ornam as fachadas de suas casas.

Queixas foram dadas á policia do 16° districto pelo negociante Octaviano Lousa, estabelecido com casa de ferragens naquelle boulevard, esquina da rua Visconde de Abaeté, e muitas outras victimas dos larapios.

A policia prometteu agir, chegou mesmo a recommendar aos rondantes toda a attenção, mas, apesar de todo o cuidado, as lampadas continuaram a desapparecer.

Os lesados voltaram novamente á delegacia e novamente apresentaram queixa, obtendo mais uma vez a promessa de que a policia ia agir. Emquanto isso, os larapios continuam a augmentar o "stock" de lampadas, com grande desgosto dos lesados.

SESSÃO CIVICA

Sob a presidencia do Dr. Lopes Trovão e perante innumeros republicanos, realizou-se hontem, no Pavilhão Internacional, a sessão civica em homenagem aos revolucionarios republicanos de 1817, mandados fuzilar pelo conde dos Arcos, no norte do Brazil, naquella época.

O Dr. Coelho Lisboa, orador official, pronunciou vibrante e muito applaudido discurso, analysando todo o movimento occasionador da Republica do Equador, denominação dada por aquelles revolucionarios á Republica proclamada então por Pernambuco, e acompanhada pela Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Seguiram-se com a palavra os Srs. Dr. Domingos Jaguaribe, Gabriel Cruz, Rego Medeiros, em nome do Centro pró-Pernambuco; Valentim Reis, Pedro Fausto de Almeida e Dr. Theodulo dos Prazeres, que foram tambem muito applaudidos.

Depois de approvadas varias propostas, inclusive uma do Dr. Coelho Lisboa, para que se erigisse um monumento aos patriotas de 1817, o Dr. Lopes Trovão encerrou a solemnidade.

O ESTUDANTE ESTÁ SEM SORTE!

O "Estudante" é a alcunha de José Antonio de Almeida, que assassinou, a facadas, um sargento de policia, no campo de Sant'Anna, ha 24 annos.

Elle acabou de cumprir a pena desses 24 annos de prisão cellular e foi ante-hontem posto em liberdade, conforme noticiámos.

Pois bem, o "Estudante" voltou hontem á prisão.

Foi apresentado ao commissario João Correia de Lacerda, de dia á delegacia do 4° districto, pela turma de agentes do corpo de segurança — como gatuno!

Coincidencia notavel:

O velho e digno commissario, João Correia de Lacerda, foi o mesmo que ha 24 annos effectuou a prisão do "Estudante", quando este matara o tal sargento de policia.

O "Estudante" desta vez não commetteu delicto algum.

Parece-nos, portanto, uma iniquidade que a policia não dê a esse infeliz o direito de locomoção e o que é peior—o prive, talvez, da regeneração, com prisões consecutivas e sem motivo justificado.

Felizmente o Sr. chefe de policia teve conhecimento do facto e restituiu-lhe a liberdade.

E' justo que o "Estudante" passeie livremente pela cidade, tão lindamente transformada e augmentada durante o longo periodo de 24 annos em que esteve na prisão.

O menino Ottoni, dilecto filho do major Orlando Outeiral, do corpo militar do Estado do Rio, foi hontem victima de uma quéda, recebendo um grave ferimento na cabeça.

O menino Ottoni está em tratamento na residencia de seu pai, á rua Visconde de Itaborahy n. 69, Nitheroy, inspirando cuidado o seu estado.

NOTAS DA POLICIA

FACTOS DIVERSOS

Anda a policia do 25° districto ás voltas para descobrir o paradeiro de um individuo que dá pelo appellido de "Nhôsinho", o qual é accusado de ter aggredido e ferido, a cacete, a Braz da Silva, morador no Guandú do Sapê e empregado de Marcellino da Costa, morador na mesma localidade.

O offendido sabe mais que o aggressor é irmão do seu patrão.

Foi aberto inquerito e submettida a victima a corpo de delicto.

* * *

Outra victima de espancamento. Chama-se Manoel Rabello e reside á rua Intendente Magalhães.

Queixou-se ao delegado do 23° districto que fôra aggredido, em sua propria casa e espancado a cacete, por um individuo desconhecido, sem que até agora tenha sabido a origem do attentado.

Como ficha de consolação: está aberto o indefectivel inquerito.

* * *

A policia do 23° districto recebeu queixa de Alvaro Deschamps Gomes da Costa, morador á rua Firmino Fragoso n. 41, um tanto aterrorizadora.

O homemzinho chegou até lá, hontem á tarde, pondo os bofes pela boca e pedindo que o acudissem.

O commissario de dia ouviu-lhe a queixa immediatamente, mas depois viu que o facto não tinha a gravidade que parecia.

Alvaro Deschamps foi pedir garantias de vida contra um seu vizinho, morador na casa n. 16 da mesma rua, que o ameaçou de morte, sem motivo plausivel.

A policia poz-se em campo e, ao que parece, verificou que o facto não tem a importancia que o queixoso lhe emprestou.

* * *

Entre Alice Maria Rosa da Conceição e Felicidade Maria da Conceição, moradoras no morro do Sapê, houve, hontem, uma desintelligencia e consequente troca de palavras.

Questões por causa de serviços domesticos — coisa muito commum, deram causa a que ambas, depois da discussão, se engalfinhassem.

Na lucta levou peior partido a Alice, que recebeu um ferimento na cabeça, do lado esquerdo.

Felicidade teve a dita de lançar mão de uma lata, que arremessou contra a adversaria.

A accusada foi recolhida ao xadrez do 20° districto.

* * *

Que soldado!

Tem o n. 325, é do 1° regimento do 2° batalhão da força policial e chama-se Manoel Maria de Mello.

Estava destacado na delegacia do 24° districto, para auxiliar ali a garantia da ordem, da moralidade e da propriedade.

Simples engano.

Sabem os leitores do que se livraram os moradores da aprazivel zona de Jacarépaguá?

De um satyro...

Esse nojento soldado, convidando o menor Franklin Pereira Vargas, de 10 annos de idade, para mostrar-lhe uma casa, onde teria de effectuar uma prisão (este foi o pretexto), em caminho forçou o menor á pratica de actos libidinosos, deixou-o em misero estado.

O commandante do destacamento fel-o recolher, preso, ao quartel dos Barbonos.

* * *

Gaspar Carvalho de Souza é um coitado!

Imaginem a decepção que lhe estava reservada.

Saiu elle hontem, pela manhã, de casa, no Realengo, para o trabalho. Como de costume, teve o cuidado de fechar bem a porta do quarto, para que os amigos do alheio não tivessem facilidade em penetrar ali durante a sua ausencia.

De nada lhe valeu a precaução, porque os gatunos, que parece zombarem da acção da policia, lá estiveram hontem, serenamente, em visita ao modesto quarto de Gaspar.

Não levaram grande coisa, mas, emfim, fizeram colheita das roupas e botinas que encontraram á mão, collocando a victima em uma situação critica.

Critica por dois motivos: por ter sido despojado das suas vestes e não lhe ser muito facil encher de novo o guarda casacas.

Mais uma queixa para fazer parte da estatistica policial.

O delegado do 25° districto vae agir.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O Odeon apresenta hoje, em primeira mão ou primeira vista, as ultimas creações da Casa Gaumont, sentimentaes, alegres, decorativas... Recommendam-se os "Exercicios de couraceiros".

Rio Branco.

A bella opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre, será hoje exhibida, em "soirée", sendo as ultimas exhibições, por ter a "troupe" de partir para o estrangeiro, nos primeiros dias do mez de agosto.

Amanhã, será tambem exhibida, em "soirée", pela ultima vez, no Rio de Janeiro, a sempre querida opereta "Sonho de valsa".

Pathé.

O Pathé, hoje, ha o "Pathé-Journal", de certo a nota cinematographica mais interessante no genero. Nas "Actualidades", apparece a "Cavallaria portugueza", cujos exercicios são magnificos.

Paris.

De "Coração de cigana", "film" de grande intensidade dramatica, até "O pequeno Moritz", hilariante apresentação, o Paris corre toda a gama das impressões — do publico. O programma de hoje é excellente.

Idéal.

Hoje, sete numeros de Gaumont Nordisk, Vitagraph e Edison, annuncia o programma. Realmente, são sete fitas esplendidas!

Avenida.

"A conquista de uma tia" deve ser muito interessante, como educação dos sobrinhos; é isto o que o cinema Avenida ensina hoje, na fita comica "A conquista da tia Celia".

Como contraste, ha lindas fitas dramaticas.

"Zigomar".

A Sociedade Eclair, de Paris, a grande confeccionadora de fitas magistraes, annuncia para breve nos nossos cinematographos o emocionante drama "Zigomar", historia cinematographica tirada do celebre romance de Leon Sazie. Dizem maravilhas desse "film", que o Rio vae, dentro de poucos dias, apreciar.

NEM PAZ, NEM AMOR

Desavenças e complicações familiares —Casal incompativel — Como começou a historia— Casamento de amor de um viuvo e outra viuva— No começo tudo são flores — Pleno idyllo— Surgem as primeiras nuvens — Tempestades de ciume — "Meus filhos, teus filhos, nossos filhos" — A noiva do enteado —Um lar sobre um vulcão — Scena violenta — Aborto — Scena final em que entram todos os personagens — A historia acaba na delegacia do 20° districto.

Quando Antonio Duarte Galvão a viu pela primeira vez, ficou impressionado pela belleza da joven e sympathica viuvinha.

Não era alegre, nem de modo algum lembrava a popular opereta allemã.

Mas tambem, apesar de sua roupa preta e do véo, não vivia com a alma enlutada por uma melancolia eterna. Seus modos eram commedidos e moderados; suas maneiras eram naturaes e graciosas.

Olhava o passado com saudade, venerava a memoria do finado, mas, tambem não descurava o presente, e não raro estendia a vista pela estrada sinuosa do futuro.

Foi nessa situação que Antonio Duarte a viu pela primeira vez e ficou agradavelmente impressionado.

Elle tambem era viuvo e moço. Tinha filhos, é verdade: mas, ella tambem os tinha!

Antonio Duarte não merecia tão pouco o epitheto de viuvo alegre. Homem laborioso, vivia entregue ao desempenho de sua profissão, que era a de agente do corpo de segurança publica.

Tinha tanta saudade do passado, que resolveu tentar uma segunda vez a aventura matrimonial.

Emfim, para encurtar razões, os nossos jovens viuvos uniram-se novamente, na pretoria e na igreja, pelos laços indissoluveis do casamento.

Em regra, os casamentos de viuvo e de viuva deviam ser o cumulo da felicidade: navegantes experimentados nos mares perigosissimos da existencia humana, um tal casal deveria dirigir com todo o acerto a barquinha do lar domestico.

Entretanto, não é assim, o que parece provar, que nessas coisas de casamento, toda a experiencia é inutil.

No começo, o novo casal foi perfeitamente feliz, deslisando-se no firmamento de sua vida uma verdadeira lua de mel.

Ambos satisfeitos, contentes, só lamentavam o tempo perdido durante o qual não se conheceram.

Foram morar na rua Goyaz n. 254. Era um verdadeiro ninho de amor, onde tudo eram beijos e caricias.

Pouco tempo depois, veiu para a companhia do casal, um filho que de seu primeiro matrimonio tivera dona Maria Amelia.

E' este, já deviamos ter dito, o nome da recem-casada.

Era este um rapaz de 18 annos, de nome Raul. Não veiu só: trazia em sua companhia uma moça que dizia ser sua noiva...

Os vizinhos estranharam o facto e falaram um pouco a respeito.

Mão! dirá o leitor, e com razão, porque, desde então, no céo azul do novo casal, começaram a apparecer as primeiras nuvens de tempestade.

Antonio Duarte não gostou da vinda, para sua casa, daquelle casal que dava pasto á maledicencia.

Por outro lado (inconveniente inevitavel do verdadeiro amor), Maria Amelia começou a se mostrar ciumenta e desagradavel.

Não queria que seu marido fosse aos cinematographos e aos espectaculos á noite.

A proposito: não sabemos por que razão as esposas ciumentas implicam com os cinematographos? Será por causa da relativa escuridão em que fica a sala?

O certo é, que, o pobre agente de segurança estava reduzido a frequentar "matinées" como uma pudica donzela.

Ao chegar em casa, tinha que dar conta do emprego do tempo, invocar "alibis" innocentissimo, etc., etc.

Emfim, uma massada, para um policial!

As coisas chegaram aonde tinham fatalmente de chegar: a uma violenta altercação, seguida de pancadaria.

No dia 17 do corrente, Antonio Duarte chegou á casa aborrecido por questões de serviço.

Logo ao entrar a mulher fez-lhe uma fita de ciumes.

O homem perdeu a paciencia e foi brutal com a pobre, muito brutal mesmo!

Sentimos dizel-o, mas, a verdade é essa: Duarte derribou-a e deu-lhe pancadas no ventre, apesar de sabel-a gravida, no setimo mez...

Resultado da selvageria: no dia 19 do corrente a pobre senhora soffreu um aborto.

Não insistimos sobre tão penosos incidentes.

O lar estava sob um vulcão. A situação era tragica.

Antonio Duarte não podia supportar o enteado Raul e a sua problematica noiva.

As brigas, as altercações succediam-se naquella casa com uma frequencia de atordoar.

Ante-hontem Antonio Duarte deu ordem de despejo aos dois, que elle considerava como intrusos.

Ao chegar em casa, não encontrou a mudança feita.

Rompeu, então, o furacão.

Foi um horror. A pobre D. Maria Amelia teve de aguentar uma nova saraivada de pancadas. Raul correu em seu auxilio, e com uma lata de kerozene feriu a cabeça de seu padrasto. A sua "noiva", depois de gritar delirantemente por soccorro, desmaiou.

Neste momento chegou a policia que levou todos até á delegacia do 20° districto, cujo delegado abriu sobre o caso rigoroso inquerito.

Diversas testemunhas foram arroladas e serão ouvidas no decurso do inquerito.

FACULDADE DE MEDICINA

A congregação da Faculdade de Medicina desta capital, em sessão de hoje, elegeu as seguintes commissões para o estudo dos trabalhos apresentados pelos candidatos á docencia livre:

Clinica medica e clinica pediatrica medica, Drs. Miguel Couto, Agenor Porto e Simões Correia; clinica cirurgica e anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos, Drs. Marcos Cavalcanti, Domingos de Góes e Paes Leme; clinica obstetrica e clinica gynecologica, Fernando Magalhães, Augusto Brandão e Francisco Valladares; hygiene e medicina legal, Drs. Rocha Faria, Bruno Lobo e Nascimento Silva; anatomia descriptiva e anatomia microscopica, Drs. Ernani Pinto, Dias de Barros e Benjamin Baptista; anatomia pathologica e microbiologica, Leitão da Cunha, Cypriano de Freitas e Bruno Lobo; chimica medica e chimica analytica, Souza Lopes, Pecegueiro do Amaral e Diogenes Sampaio; historia natural medica e pharmacologia, Drs. Antonio do Nascimento Bittencourt, Maria Teixeira e Pecegueiro do Amaral; physiologia e physica medica, Drs. Antonio do Nascimento Bittencourt, Antonio Sattamini e Henrique Roxo: clinica psychiatrica e molestias nervosas, Aloysio de Castro, Dias de Barros e Henrique Roxo, e clinica dermatologica e syphiligraphica, Leitão da Cunha, Bruno Lobo e Luiz Barbosa.

A's 3 1/2 horas da noite de hontem, o auto n. 723, da garage Baptista, atropelou, na muda da Tijuca, o menor de 12 annos José da Silva Martins, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" causador do desastre, dando maior velocidade ao vehiculo, evadiu-se.

O menor foi conduzido para o posto central da assistencia municipal, onde recebeu os curativos que carecia, sendo em seguida removido para a residencia de seu pai, João da Silva Monteiro, á rua da Gratidão n. 29.

A policia do 17° districto teve conhecimento do occorrido.

UM ACHADO DE VALOR

Hontem, pela madrugada, foi encontrado na rua dos Benedictinos um grande cesto, contendo um apparelho de installação electrica.

Trazia a seguinte etiqueta impressa: "Casa João Dias, rua Marechal Deodoro n. 31, Nitheroy." E em manuscripto: "Para a rua dos Benedictinos n. 1."

Levado o achado para a delegacia do 2° districto, o commissario de dia, informou-se, logo pela manhã, na casa n. 1 da rua dos Benedictinos a respeito do achado. Soube, então, que a referida casa nada tinha com o caso e que desconhecia completamente a procedencia e o destino do cesto.

Em vista disso, o tal cesto continúa "detido" na delegacia, até que preste informações a firma João Dias, de Nitheroy.

MENOR QUEIMADA

Hontem, ás 11 horas da manhã, a menor Isabel, de 2 annos de idade, filha de Henrique Santori e Anna Rosario Santori, residentes á rua José Domingos n. 7, no Encantado, passando por junto de um fogareiro a alcool, sobre o qual fervia uma grande lata de agua, caiu, derribou a lata, recebendo pelo corpo muitos ferimentos devido ao contacto da agua em estado de ebulição.

A infeliz criança, depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á casa de seus pais.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do caso.

MACROBIA

120 ANNOS DE IDADE

Na casinha n. 2 da rua Dr. José Hygino n. 76, residia, ha algum tempo, uma velhinha, africana de nascimento, chamada Angelica Maria de Jesus, que viera para o Brazil como escrava, em priscas éras—no reinado de D. João VI.

Nascera a 15 de junho de 1791, contando agora a bagatella de 120 invernos.

A saude, que tem sido o seu baluarte, porque Angelica pouco uso fez durante a vida de medicamentos, ficou alterada ultimamente, de modo que a velhinha viu-se obrigada a ir para o hospital da Misericordia.

A policia do 16° districto, que a fez transportar para aquelle estabelecimento, observou que a macrobia conserva em perfeito estado as faculdades mentaes.

Refere-se a episodios antiquissimos da nossa historia e mostra não ignorar os principaes acontecimentos da nossa vida moderna.

Angelica ficou em tratamento na 24ª enfermaria.

FERIDO A MACHADO

Bertholino Candido dos Reis, quando ha dias trabalhava em sua lavoura, em Magé, no Estado do Rio, feriu-se a machado no pé direito.

Occorrido o desastre, foi elle medicado naquella localidade, mas, como o ferimento se aggravasse, Bertholino deu entrada hontem no hospital da Misericordia, onde está em tratamento na 16ª enfermaria.

UM FALSO REPORTER

Um individuo, cujo nome e profissão não se conhecem, estava hontem, á noite, no cáes da Prainha a dar aos catraieiros ordens insolentes e idiotas.

Um guarda civil ali de ronda, quiz saber do individuo em questão qual a sua qualidade e com que direito estava a provocar tal escandalo.

O homemzinho damnou-se e, depois de proferir um palavrão, declarou cynicamente... ser o nosso companheiro Jarbas de Carvalho.

O rondante, que bem conhece o Jarbas, de physico muito differente e de distinctissimo trato, convidou o tal homem a ir á delegacia do 2° districto, onde elle entrou de chapéo na cabeça, insolentemente, e continúa a dizer que é o nosso excellente companheiro, apesar das gargalhadas provocadas pela sua audaciosa teimosia.

Talvez que dormindo no xadrez, o tal homem consiga lembrar-se que não é o Jarbas...

IMPORTAÇÃO DE REPRODUCTORES

Pelo "Heidelberg" eram hontem esperados em Santos os animaes reproductores adquiridos na Europa pelo governo de S. Paulo, e por varios criadores paulistas, e que são os seguintes: nove touros e quatro novilhas Limousenes; 25 touros e tres novilhas, hollandezas; 41 touros Simmenthal; 11 bódes e 30 cabras Toggenbourg; um barrão Berkski.

A compra desses animaes foi feita pelo Dr. Luiz Misson, director da Industria Animal do Estado, que se acha na Europa, encarregado desse serviço.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados para a mesa de rendas do Estado: administrador, Alfredo José Ramos; chefe de secção, Francisco Nunes Pereira; thesoureiro, Eduardo Gelley; 1° official, José Caetano da Silva; 2°s officiaes, Emilio Alves de Brito Junior e Felippe Senes, 1°s conferentes Elysio Pereira da Silva Porto, Plinio Augusto de Mello, Joaquim Manoel de Araujo, Antonio Antunes Figueiredo, Antonio Barroso de Siqueira; Octavio Silva, José Martins da Silva e Gervasio Ferreira da Costa; 2°s conferentes Candido Antonio de Souza Gurgel, Estevão Borges de Albuquerque, Eurico Militão Correia de Sá, Fernando Malafaia da Fonseca e Cunha, Oscar Augusto Ferrão, Paulo dos Passos Franco, Alfredo Joaquim Moreira, Pedro Alexandrino de Souza Bastos, Pedro José Paulo de Magalhães; 3°s conferentes Alberto de Souza Motta, Alonso Cabral, Elyseu Freire, Felix Nunes, José T. de Carvalho, Carlos A. dos Santos, João L. Leite Bastos, Celso Mafra, Manoel Ignacio da V. Cabral; porteiro continuo, Manoel Valentim de Mattos; continuo Eduardo da Silva Freitas.

— Foram declarados addidos á mesa de rendas, o escrivão Genelicio Gentil Lopes de Araujo; os escriturarios Anibal Grahand Pery F. Jannes, e os conferentes Ceciliano Bravo, e Francisco Resse.

— Foi nomeado inspector de fazenda, o fiscal do serviço externo das rendas, José Mattos Maia Forte.

— Ao bacharel Octavio da Silva Mafra, juiz municipal do termo de S. Sebastião do Alto, foram concedidos, em prorogação, mais oito mezes de licença, para tratamento de saude em pessoas de sua familia.

— Requereram e obtiveram promoção de classe as professoras publicas do Estado, D. Augusta Loureiro Carpenter, professora da 2ª escola da villa de S. Gonçalo, e de D. Francisca Nunes do Amaral, professora da 2ª escola de Maricá.

— Remetteu-se ao secretario geral do Estado o officio transmittindo o laudo da 1ª inspecção de sanidade na pessoa do alferes do corpo militar, João de Paula Paraizo.

— Na directoria geral da secretaria do Estado, está aberto concurso para o provimento definitivo do 1° officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos do termo de Bom Jardim, municipio de Nova Friburgo.

Os pretendentes deverão, por intermedio do respectivo juiz, enviar os seus requerimentos ao Sr. presidente do Estado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Reforma annullada—O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção contra a União, promovida pelo general Sebastião Bandeira para o fim de ser declarado nullo o decreto que reformou o referido official e bem assim assegurar-lhe todas as vantagens da actividade, inclusive o pagamento da differença de vencimentos que soffreu durante o tempo em que esteve arredado do serviço.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara da Côrte de Appellação, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Eulàlio Pedreira, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 937, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, José de Magalhães—Julgou-se prejudicado, em vista das informações;

N. 939, relator, o Sr. Pitanga; pacientes, Alfredo Cunha e Cesar Cunha —Negou-se a ordem impetrada, unanimemente;

N. 941, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Francisco Saveiro—Julgou-se prejudicado, em vista das informações;

N. 943, relator, o Sr. Pitanga; paciente, Henrique Fernandes—Negou-se a ordem impetrada;

N. 945, relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Macedo Lopes e Salvador Azeloz—Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente á 1ª sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia;

N. 947, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Arthur Colins e José Antonio Rodrigues—Concedeu-se a ordem para apresentação dos pacientes á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal.

Carta testemunhavel—N. 301, relator, o Sr. Lima Drummond; supplicante, Antonio Lopes Florido; supplicados, Octacilio & C.—Julgou-se procedente a carta.

Aggravo de petição—N. 2.339, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Augusto Coelho; aggravado, La Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud—Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se proceder a exame nos livros da aggravada existente na succursal de S. Paulo;

N. 2.403, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, José Nogueira de Azevedo; aggravado, Manoel Nogueira Garrido. — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reformando o despacho indefira o requerido de fls. 21.

Appellação crime—N. 818, relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, José Vaz Pereira; appellada, a justiça—Negou-se provimento;

N. 843, relator, o Sr. Nabuco; appellante, a Justiça; appellado, Manoel Ignacio de Castro—Deu-se provimento para annullar o julgamento perante o jury;

N. 713, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, a Justiça; appellado, Luiz Soares—Negou-se provimento.

Liquidação José Martins —O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma José Martins, estabelecida á rua de S. Pedro n. 186.

Ladrões condemnados — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Gaspar dos Santos Monteiro, processado por crime de roubo, a cinco annos de prisão.

O réo é accusado de ter roubado ha tempos, na casa n. 1 da rua Camerino, objectos avaliados em 2:673$000.

— Oscar Barreiros, accusado do roubo de objectos avaliados na importancia de 35$700, occorrido na estrada da Penha, foi pelo juiz da 3ª vara criminal, condemnado a dois annos de prisão.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Joaquim Moreira da Rocha, processado pelo delegado do 14º districto, por vender jogo do bicho.

—Maria Angelica de Oliveira, allegando estar violentamente presa, impetrou uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas s deligencias da praxe.

Sentença confirmada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 10ª pretoria, que condemnou Antonio Barbosa, processado por furto, a dois mezes de prisão e 5 o|o sobre o valor furtado.

JURY

No segundo tribunal do jury, foi hontem julgado Franz Schadem, accusado do assassinato de José de Souza, com quem estava preso no xadrez do 2º districto.

Franz, que é um inutilizado pelo alcool e parece soffrer das faculdades mentaes, foi absolvido pelo tribunal popular.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 5 horas da tarde de ante-hontem saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro da pequenina Nair de Almeida, filha do Sr. Martinho de Almeida, negociante á rua Sete de Setembro n. 164, e residente á rua do Rezende n. 107.

Conforme noticiámos, esta criança foi colhida e morta por um bond electrico na rua Sete de Setembro.

Foi examinada pelo Dr. A. Costa, que attestou "Esmagamento da cabeça".

O corpo da desditosa Nair foi cuidadosamente recomposto pelos auxiliares do Necroterio, Armando Soares de Almeida e Antonio Januario dos Santos.

Foi tal a dedicação desses empregados e a familia ficou tão bem impressionada com a limpesa que se notava naquella dependencia da policia, que resolveu velar o cadaver ali e d'ali mesmo fazer sair o enterro.

Sobre o feretro vimos varias corôas e ramilhetes de flores naturaes.

O acompanhamento esteve muito concorrido.

—Da Santa Casa foram enviados, ante-hontem:

Eugenio Antonio de Oliveira, que falleceu na 16ª enfermaria, no dia 19, á tarde, em consequencia de ferimento por arma de fogo na região abdominal. Este individuo foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou: "Peritonite aguda, consecutiva á perfuração do intestino por projectil de arma de fogo." O enterro teve logar á tarde a expensas de seus parentes.

Preciosa Francisco, branco, hespanhol, com 18 annos, solteiro, operario, residente á rua Garibaldi n. 38. Este individuo falleceu na 18ª enfermaria, onde foi recolhido por apresentar graves contusões pelo corpo, em consequencia de um accidente de vagão de aterro, no cáes do Porto. Foi autopsiado pelo Dr. S. Cortes, que attestou: "Ruptura traumatica do figado, com hemorrhagia consecutiva." Enterrou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de patricios e amigos.

—A's 4 1|2 horas da tarde de ante-hontem, deram entrada nesta dependencia, com guia do 8º districto, os corpos seguintes:

José Maria, branco, portuguez, com 29 annos, casado, cavoqueiro, residente á rua dos Cajueiros n. 1, e Antonio Nunes, branco, portuguez, com 40 annos, casado, cavoqueiro, tambem residente á rua dos Cajueiros n. 1.

Estes dois infelizes operarios foram victimas de um accidente hontem, ás 3 horas da tarde, na pedreira de Santa Anna, á rua dos Cajueiros, em consequencia da explosão de uma mina de dynamite.

Apresentavam grandes lesões pelo corpo. Serão examinados pelo Dr. A. Costa.

—A's 4 horas da tarde de hontem, saíram para o cemiterio de S. Francisco Xavier, os enterros, com grande acompanhamento, de Antonio Nunes e de José Maria, victimas da explosão na pedreira Sant'Anna.

O primeiro, com "fractura comminutiva do craneo", e o outro com "fractura da base do craneo", ambos examinados pelo Dr. Antenor Costa. O enterro foi feito a expensas dos proprietarios da pedreira Sant'Anna, Narciso, Costa & C.

—Pelo Dr. Sebastião Cortes foi feita a autopsia em João Reummer, que na vespera rolou a escadinha existente na ladeira do Barroso, sendo a causa da morte "contusão da columna vertebral, fractura da 2ª vertebra dorsal". Até á noite, pessoa alguma havia procurado o corpo para enterro.

AS HOSPEDARIAS

Permitta-nos o illustre Dr. Belisario Tavora chamar a sua attenção para essas casas, esses immundos e lôbregos casarões que pelo seu aspecto e qualidade abjecta dos seus moradores, infestam a cidade, envergonhando a nossa civilização.

E' uma vergonha, Sr. chefe de policia! Abandonadas da vigilancia das autoridades quer de hygiene, quer de policia, se a divina providencia nos livra de que ellas sejam fócos de epidemias varias, ella, essa mesma divina providencia, não nos preserva de que sejam viveiros abominaveis de criminosos de toda especie, de vagabundos, de degenerados.

O Dr. Belisario Tavora não precisa dar-se a longa caminhada. Essas hospedarias, S. S. encontra-as proximo da sua repartição, em qualquer das ruas centraes e muito especialmente na infeliz porção do Rio, impropriamente denominada cidade Nova.

Ahi ellas pululam, multiplicando-se ao infinito. E' o typico casarão quasi sempre de lampião de côr á porta de entrada, "cortiço" medonho, com uma população horripilante de sujeira physica e moral, vivendo em um atascal que é ao mesmo tempo a alcova, a cozinha, a sala de jantar e o dejectorio.

Não vá S. Ex. a uma dessas casas. Mande um dos seus delegados. Indique-lhes, por exemplo, duas que existem, por desgraça, junto á fabrica de calçado Condor, á rua General Pedra.

São modelos do genero! Ali habita o meretricio mais baixo. Basta essa simples indicação para dizer que todo o cortejo de criminosos ou candidatos ao crime não se afasta desses pontos.

Scenas de lupanar estão se dando a todo instante, sem que a policia veja, pois por ali não ha nem sombra de policiaes--civis ou militares.

Um bom movimento, Dr. Belisario: ordene aos seus subordinados vigilancia constante a esses antros...

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Sob a presidencia do Dr. Raul Pederneiras, vice-presidente da Associação de Imprensa, reuniu-se, terça-feira, 18 do corrente, em sessão ordinaria, a directoria dessa associação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. Pederneiras communicou ter recebido um officio do presidente da associação, deputado Dunshee de Abranches, no qual lhe passava as funcções de presidente, por ter de se ausentar para Minas, em viagem de convalescença.

No expediente, o 1º secretario, Nogueira da Silva, justifica a ausencia do bibliothecario, Da Velga Cabral.

Passando-se á ordem do dia foram aceitos socios os seguintes Srs.:

Ernesto Senna, do "Jornal do Commercio"; Amadeo de Beaurepaire Rohan, do "Jornal do Brasil"; Dr. Eduardo Thomé Saboya, da "Republica", do Ceará; Ernesto de Assis Silveira, da "Gazeta da Tarde", e Julio Henrique do Carmo, do "Diario de Noticias".

Em seguida, o 1º secretario communica á directoria o fallecimento dos consocios Cruz Gomes e Tito Soares, pedindo que fosse lançado na acta um voto de profundo pesar por esse luctuoso acontecimento.

O thesoureiro João Mello declarou que, de conformidade com os estatutos da associação, o enterro do consocio Cruz Gomes foi feito a expensas dos cofres sociaes.

Pertencendo o socio Cruz Gomes á commissão de auxilio e assistencia o thesoureiro lembrou que se podia nomear um substituto.

Por proposta do 2º secretario, Durval Cahot, foi resolvido que a directoria devia consultar á commissão sobre o socio a desempenhar essa funcção, antes de fazer a sua nomeação.

O thesoureiro propoz que se officiasse ao Sr. Celestino Silva, emprezario theatral, congratulando-se com elle, pelo seu nobilissimo acto, mandando erguer sobre a campa do saudoso e festejado Arthur Azevedo um bello monumento, obra primorosa do esculptor Rodolpho Bernardelli.

Essa proposta foi unanimemente approvada, ficando o 1º secretario encarregado de fazer o officio em questão.

O procurador Roberto Tarié dá conta da commissão de que foi incumbido na sessão anterior, sendo em seguida encerrada a sessão, ás 4 horas da tarde.

—A directoria da Associação de Imprensa resolveu conservar em funeral o seu estandarte social, durante oito dias, em signal de pesar pelo fallecimento dos socios Cruz Gomes e Tito Soares.

CORREIO

Por abandono de emprego foi exonerado Augusto Haso de agente em Aurora, no Estado de S. Paulo, e suspenso o funccionamento da agencia até que appareça pessoa idonea para exercer o cargo.

—Ao amanuense da administração de Pernambuco Jocio Alcides da Gama foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o, visto haver completado dez annos de effectivo exercicio postal.

—Está nomeado João Versiani Gomes estafeta entre Cresciuma e Torres, no Estado de Santa Catharina.

—Está em estudos na sub-directoria do expediente o processo de concurso para praticantes de 2ª classe, realizado na administração do Espirito Santo em 7 do corrente, sob a presidencia do contador João Antunes Barbosa.

Foram examinadores o professor José Nunes Ferreira da Silva, de portuguez e redacção; Dr. Argeu Hortencio Monjardim, de francez; Dr. Antonio Francisco Athayde, de arithmetica, e Dr. Henrique O. Reilly de Souza, de geographia.

Como secretario, serviu o praticante Oscar Ribeiro Coelho.

—Por conveniencia do serviço foi exonerado o estafeta da linha de Linhares a S. Matheus, no Estado do Espirito Santo, Eugenio Emilio dos Santos, sendo para substituil-o nomeado Waldemiro Nogueira da Gama.

—Ao ministerio da viação foi devolvido, devidamente informado, o requerimento de D. Raymunda Augusta de Mendonça Habile, recorrendo do acto que a exonerou de agente em Guimarães, no Estado do Maranhão.

A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 490 rezes; Matadouro, abatidas, 521; Cruzeiro, embarcadas, 238; *stock*, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 144; *stock*, 1.400; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, 149.

—Apresentou parte de doente o telegrapista João da Cruz Azevedo de Souza, de Itabira.

—Tiveram ordem de servir: em Itabira, José Nunes de Oliveira; em Piedade, o praticante Aristides Motta, e em Rio das Pedras, o praticante José Mario da Veiga Figueiredo.

—O *stock* do café da estação maritima, ante-hontem, foi de 8.646 saccas, com o peso de 523.083 kilogrammas.

O rendimento do dia 19, arrecadado por essa estação, foi de 29:413$600.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.364 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 398.805 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 568.693 kilogrammas.

O rendimento do dia 18, arrecadado por essa estação, foi de 967$840.

—O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto no ramal de São Paulo, conferenciou hontem, á tarde, com o director.

—Foram mandados servir: em Alfredo Maia, o praticante Alberto Farinha; em S. Francisco Xavier, os praticantes Odorico Barreto e Auto Fernandes Sá; em Rocha, o praticante Minervino Santos; em Fernandes Pinheiro, os praticantes José Moniz Machado e Romeu Santos; em Deodoro, o praticante João Sampaio; em Boa Vista, o praticante João Carvalho Silva; em Cordisburgo, o praticante Augusto Nascimento; em Tripuhy, o praticante Dermeval Salles; em Villa Queimada, o praticante Orestes Macedo; em Itaquera, o conferente Isarias Rodrigues; em Pedra do Sino, o praticante Accacio Ribeiro; em Lauro Müller, o praticante Antonio Correia da Silva; em Entre Rios, os praticantes Heitor Fraga e Licinio Abdon; em Palmyra, o praticante Candido Monteiro Esteves, e em Itabira, o praticante Joaquim Nascimento.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Villa Nova—Não tendo sido renovada pelo Congresso a autorização legislativa para a concessão pedida, não ha o que deferir;

Afferso da Silva Gomes—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de junho;

Aristeu Pereira Cardoso — Proceda-se, de accordo com o art. 12 do regulamento;

Antonio Henrique Vieira—Concedo que se ausente do serviço por 60 dias, sem vencimentos;

Affonso Honorato de Azevedo—Junte attestado medico;

Aurelio Pinto de Oliveira Lima—Concedo 30 dias, com ordenado;

Arnaldo da Silva Nogueira—Concedo, com 75 %;

Alexandre Ferreira Motta—Concedo;

America da Silva—Idem;

Antonio Bertholdo Alves—Concedo 30 dias, com ordenado;

Antonio de Souza Mello Netto—Concedo;

Benedicto Ramos Ortiz—A' vista da informação da 2ª divisão, não ha o que deferir;

Caetano José Belisario—Deve requerer ao Sr. ministro da viação;

C. F. Hargreaves & C.—Certifique-se o que constar;

Eduardo Joaquim de Mendonça—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Etelvino Paulo Souza—Deferido;

Edgard Raymundo de Oliveira—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria;

Felisbertina Raymunda da Silva—Pague-se;

Gentil José de Castro—Concedo por 15 dias, sem vencimentos;

Genaro Rocha—Entregue-se, mediante recibo;

Guinle & C.—Deferido;

Henrique Pereira da Silva—Indeferido;

Julio Antonio Sampaio — Concedo 90 dias, com ordenado;

Julio Ferreira Leite—Concedo, durante tres mezes;

Pinto Cardoso & C.—Indiquem a data e o numero do despacho;

Placido Ferreira—Indeferido;

Pereira da Silva & C.—Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granerea Limited — Providenciado, archive-se.

ASYLO ISABEL

O Asylo Isabel recebeu ante-hontem a visita do Sr. prefeito municipal, general Bento Ribeiro, e do Conselho Municipal, representado pelos intendentes Leite Ribeiro, Clarimundo de Mello e Rordigues Alves.

A's 2 horas da tarde, o general Bento Ribeiro, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Antonio Moitinho, foi recebido no asylo pelo director, monsenhor Amador Bueno de Barros, e pela directora, D. Alvina de Andrada Lopes, dirigindo-se, depois de algum descanso da sala de visitas para a capela, onde assistiu ao encerramento das festas de S. Vicente de Paulo.

Monsenhor Amador officiou, acolytado pelos padres Pedro Alberti e José Alves dos Santos.

No côro cantaram as educandas, com acompanhamento de orgão pelo padre Playan, missionario da cathedral metropolitana.

Terminado o acto, o Sr. prefeito visitou todo o estabelecimento, começando pela sacristia, onde muito apreciou a exposição de paramentos, alfaias e flores de varias especies, tendo sempre palavras de louvor á directoria do Asylo, e depois percorreu os recreios onde viu a Gruta de Lourdes, bello "fac-simile" da verdadeira gruta, em Lourdes.

S. Ex. passou depois ao salão de costura, renda e flores, á cozinha, onde tres meninas preparavam o jantar; á copa, á dispensa e ao refeitorio, onde S. Ex. tomou parte no "lunch" que lhe offereceram a directora e professoras.

Brindando o director do asylo, S. Ex. manifestou o seu contentamento pela visita que estava fazendo, desejando que o asylo fosse sempre beneficiando o maior numero de crianças.

Monsenhor Amador agradeceu as palavras da primeira autoridade do Districto Federal, dizendo que "depositava o brinde do Sr. prefeito nas mãos de todos que têm auxiliado a marcha do estabelecimento."

Continuando a visita, penetrou S. Ex. no salão dos bemfeitores, onde foi surprehendido por uma cordial manifestação, em que as meninas Maria Luiza Rocha e Iracema da Piedade recitaram, cantando o hymno escolar todas as educandas.

Ao piano, executaram varias peças as educandas Claudina Tosta, Amelia de Mello, Elisa de Mello, Judith Barros e Maria de Lourdes Maia.

Monsenhor Amador, agradecendo a visita do general prefeito, fez o historico do asylo, realçando a benemerencia da Prefeitura em auxiliar a instituição que vem, desde 1891, beneficiando a infancia desta capital.

Ao general Bento Ribeiro foi offerecido um lindo trabalho das educandas, bordado a seda e ouro. S. Ex. agradeceu essa gentil lembrança das meninas do asylo, confirmando a boa impressão que recebera na visita ao estabelecimento.

Depois de retirar-se o Sr. prefeito, com quem haviam estado, os intendentes municipaes percorreram novamente o asylo, observando a ordem, o asseio e a disciplina com que é mantido.

Monsenhor Amador Bueno foi hontem agradecer ao Sr. prefeito e ao Conselho Municipal a visita que fizeram ao pio estabelecimento.

A policia desta capital foi convidada para se fazer representar na exposição internacional de hygiene social, a inaugurar-se no dia 20 de setembro proximo, em Roma, sob a protecção de sua magestade a rainha Regina, na parte que se refere á policia scientifica, organizada por Ferri, Tamborini e Otto Lenghi.

O gabinete de identificação faz-se representar e, como pensa seu actual director, nosso collaborador Elysio de Carvalho, não será mediocre a parte que representará nesse importante certamen scientifico, a repartição que está confiada á sua reconhecida competencia profissional.

Elysio de Carvalho prepara neste momento o material que se destina á exposição de hygiene social com sollicitude e forte empenho.

A PENINSULA IBERICA NO CÁES DO PORTO

Entre hespanhol e portuguez

Trabalhavam, hontem, na descarga de carvão, no cáes do porto, o hespanhol Marinho Iglezias e Antonio Ferreira. Por uma questão futil de serviço, travaram uma discussão, que acabou mal.

Antonio Ferreira, passando a mão em um ferro, atirou com elle á cabeça de Iglezias, abrindo-lhe uma grande brecha.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 8º districto. O ferido, depois de medicado na assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os 1ºs supplentes Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, do 24º districto para o 20º, e deste para aquelle, Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.

—Reassumiu o cargo de delegado do 24º districto o Dr. Sylvestre Machado, que se achava em commissão especial junto á chefatura de policia.

—Assumirá hoje o cargo de delegado do 20º districto o Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, visto ter sido para ali transferido exachar-se ainda ausente o respectivo delegado Dr. J. J. Seabra Junior.

—O Sr. chefe de policia recebeu hontem telegramma do Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, communicando que o marechal Hermes da Fonseca havia chegado, ás 8 horas da manhã, ao Espirito Santo, tendo sido enthusiasticamente acclamado. Accrescentava o despacho que todos estavam bons e chegariam aqui domingo, á tarde.

O Dr. Belisario Tavora respondeu agradecendo.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando a menor Maria Rita da Conceição, afim de encaminhal-a á residencia de seus pais;

Ao general prefeito municipal, apresentando a indigente Ludovina da Conceição, para ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao general prefeito municipal, apresentando o septuagenario João Baptista Mendes, para ser internado no Asylo de São Francisco de Assis;

Ao juiz da 14ª pretoria, communicando ter sido internada na maternidade da Santa Casa da Misericordia Maria da Silva, que se achava recolhida á Casa de Detenção, á sua disposição;

Ao administrador da Casa de Detenção, recommendando providenciar no sentido de ser internada na maternidade da Santa Casa da Misericordia Maria da Silva;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, prestando as informações referentes a Manoel Fernandes de Oliveira e ao menor Alvaro Francisco Jorge;

A' irmã superiora do Asylo de S Luiz da Velhice Desamparada, apresentando Anna Candida, afim de ser recolhida áquelle estabelecimento;

Ao delegado de policia de Campo Bello, apresentando a menor Maria da Conceição, para ser encaminhada á residencia de seus pais;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem até Campo Bello para a menor Maria da Conceição;

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, solicitando providencias da legação portugueza, no sentido de serem obtidas informações a respeito de Francisco Gomes da Silva Valente, accusado de bigamia;

Ao juiz da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Chrispim Dario de Sant'Anna, incurso nas penas do artigo 356 do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á disposição do juiz da 3ª vara criminal, Chrispim Dario de Sant'Anna;

Ao 2º delegado auxiliar, remettendo uma petição de monsenhor Amador Bueno de Barros, afim te proceder de accordo com o despacho nella exarado;

Ao administrador da Escola de Menores Abandonados, mandando acolher a menor Flora Odette de Magalhães;

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Flora Odette de Magalhães, afim de lhe dar destino;

Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos quatro individuos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem, o seguinte:

"Fiquem scientes os Srs. commandantes dos navios da armada, que devem remetter para o corpo de marinheiros nacionaes as praças que tiverem de responder a conselho de guerra e as que pela decisão do respectivo conselho forem condemnadas á companhia correccional, acompanhadas do respectivo processo, que será enviado a este estado-maior, pelo commandante daquelle corpo, para a definitiva inclusão naquella companhia.

As praças testemunhas dos conselhos de investigação e de guerra, que estiverem embarcadas nos navios da armada surtos no porto, só desembarcarão quando os respectivos navios tiverem de sair do porto, em commissão."

— Foram nomeados para servir: os enfermeiros de 1ª classe Ezequiel Serão da Motta, na escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagôas e Braz Teixeira de Abreu Peixoto, no corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi mandado desembarcar do "Minas Geraes" o 2º tenente commissario Theophilo Salles Brant.

—Foram desligados os enfermeiros de 1ª classe Ezequiel Serão da Motta, da enfermaria do arsenal de marinha do Pará; Braz Teixeira de Abreu Peixoto, do hospital central, e o de 2ª classe João José da Costa, da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagôas.

— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, o 1º tenente Aurelio de Azevedo Falcão, Arthur Carlos de Abreu e engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes, e o 2º tenente Joaquim Pinto de Oliveira; e no dia 25, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, os capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, o 1º tenente Francisco Xavier da Costa e o 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estão sendo elaboradas e deverão ser expedidas por estes dias as instrucções que regulam os serviços dos auditores de guerra.

—Ao Sr. ministro apresentou-se hontem, o general de brigada Julio Fernandes de Almeida, vindo de Manáos, onde commandava a 1ª região militar.

—Consta que será promovido a general de divisão, na vaga aberta com a morte do general Marciano de Magalhães, o general graduado Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

A general de brigada, diz-se que será promovido o coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, commandante do 1º regimento de cavallaria.

—Diz-se, que será nomeado inspector permanente da 11ª região militar o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que commanda, actualmente, a 2ª brigada estrategica.

—O tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, telegraphou, hontem, ao chefe do departamento da guerra, commando da praça de Florianopolis.

—Vai ser entregue, hoje, ao menor João Gomes, de 11 annos de idade, residente na Fortaleza de São João, a medalha de distincção de 1ª classe, por ter salvado um seu companheiro, quando estava prestes a se afogar, em uma das praias daquella fortaleza, no dia 19 de março do anno corrente.

—Foi dispensado do cargo que exercia, na 2ª divisão do departamento da guerra, afim de se recolher a seu corpo, o 2º tenente João da Silva Oliveira, do 5º regimento de infanteria.

—O general inspector da 9ª região mandou declarar ás brigadas mixta e 1ª estrategica que as forças, que constituirão a divisão que vai prestar continencias ao Sr. presidente da Republica, apeiarão a sua direita na esquina da rua Marechal Floriano Peixoto, com a Avenida Central e não como foi publicado.

—"Boletim do departamento da guerra.

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Ao 1º sargento archivista da companhia regional do Purús, Alberto Pereira da Cunha, concedo permissão para demorar-se oito dias no Estado de Pernambuco.

—Concedo engajamento, por tres annos, para o 5º regimento de artilheria montada, ao sargento ajudante do 5º batalhão de engenharia, addido ao 1º da mesma arma, Benedicto Felippe dos Santos, conforme pediu.

—Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, com permissão para gozal-os no Estado de Sergipe, ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Augusto Pereira, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

—O 2º tenente do 3º regimento de infanteria João da Silva Oliveira foi dispensado do cargo que exercia na 2ª divisão deste departamento, afim de recolher-se ao seu regimento.

—O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, mandou supprimir a ração de farello e reduzir de meio kilo a de alfafa, ficando reduzidos respectivamente a 1$337 para forragem, na Capital Federal e fortalezas, e a 1$594, par Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz, realizando assim uma economia de $199 e $223 diarios, por animal forrageado.

por animal forrageado."

Guarda nacional.

No detalhe de hontem entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior se encontra a seguinte:

Passa a servir como addido do 12º batalhão de infanteria o tenente Euclydes Francisco do Nascimento.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje.

Superior de dia, o capitão Salles.

Official de dia á força, o capitão Proença.

Medico de dia, o tenente Dr. Gergon.

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Inteno de dia, o alferes honorario Pedrosa.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda os theatros o alferes Quintiliano.

Ronda de visita, o alferes Arthur.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondam á disposição do superior de dia sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Payzandú e dois de cada regimento de infanteria.

Rondantes das patrulhas de cavallaria dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento.

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Souza; da Casa da Moeda, o alferes Roque; do Thesouro, o alferes Gomes; da Caixa de Conversão, o alferes Barros, todos do 1º regimento, e no quartel central um inferior do 2º regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico, no 2º, o alferes Coutinho, no de Andarahy, o capitão Pinho França, e no de Frei Caneca, o capitão Vieira Ferreira.

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no de cavallaria, o tenente Catalão.

Auxiliar de official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens no commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 40 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir.

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

Dispensas — Foram dispensados os seguintes guardas: por um dia, Humberto Gomes Vianna, Manoel Antonio da Costa, João Tavares de Carvalho e Affonso Bernardes Coelho.

Servir—Passa a servir de regional interino o guarda de 1ª classe Sansão Baptista e a effectivo Altino Martins.

Doente—Passa a doente em residencia, de accordo com o art. 72 § 1º do regulamento, por oito dias, o guarda de 1ª classe Gaudencio Alvaro da Rosa.

Inclusão—Foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva n. 19 Plinio de Sales Pupo.

Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Luiz Americo Vieira; palacio presidencial, fiscal Horacidio França; escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira; Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Oliveira e Lisbôa; ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, Lima Verde, Biavate, Calmon, O. Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemo; auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avilla, Soares, Synesio e M. Mattos.

—Uniforme 2º.

RELIGIÃO

22 DE JULHO—SANTA MARIA MAGDALENA.

Hoje é commemorada pela igreja esta gloriosa santa, que, depois da Ascensão do Senhor, retirou-se em companhia da Virgem Santissima e de S. João, para Epheso, onde terminou os seus dias, tendo Leão, o philosopho, conduzido para Constantinopla as suas reliquias. A tradição desta gloriosa santa é commemorada nomeadamente por todas as igrejas, principalmente pelas de Borgonha e Provença, que a veneram com o culto fervoroso.

EPISTOLA—Cant., c. III-VIII.

O Evangelho de hoje é de Luc., capitulo VII, e nos diz o seguinte:

"Rogou a Jesus um dos phariseus que comesse com elle: e, entrando em casa do phariseu, poz-se á mesa. E eis uma mulher, que na cidade era peccadora, sabendo que estava á mesa em casa do phariseu, trouxe um vaso de alabastro de unguento; e estando detrás a seus pés, começou a regar-lh'os com suas lagrimas, e a limpar-lhos com os cabellos de sua cabeça, e os beijava e ungia com unguento.

E vendo isto o phariseu que o tinha convidado, falava comsigo dizendo:

—Se este fôra propheta, bem soubera quem e qual é a mulher que o toca, que é peccadora.

E respondendo, Jesus disse-lhe:

—Simão, tenho uma coisa a dizer-te.

—Dize, mestre, respondeu Simão.

—Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos dinheiros e outro cincoenta. Não tendo elles com que pagar, a ambos quitou a divida. Qual destes amarás mais?

E Simão respondeu:

—Julgo será aquelle a quem mais quitou.

—Bem o julgas-te, disse Jesus.

E virando-se para a mulher, disse a Simão:

—Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa e agua não déste a meus pés; e esta com suas lagrimas os regou, e com seus cabellos m'os limpou. Osculo me não déste, e esta, desde que entrou, não cessou de beijar os meus pés. Não ungiste com oleo a minha cabeça, e esta com unguento ungiu os meus pés. Pelo que te digo, que muitos peccados lhe são perdoados, porque muito amou. Pois, ao que pouco se perdoa, pouco se ama.

E a ella disse:

—Teus peccados te são perdoados.

E começaram os que estavam á mesa a dizer entre si:

—Quem é este, que tambem perdoa peccados?

E Jesus disse á mulher:

—Tua fé te salvou; vai-te em paz.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, domingo, terá logar a primeira communhão das crianças da Congregação da Doutrina Christã.

Tomarão parte as crianças dos diversos centros da parochia.

A festa é precedida do retiro espiritual, durante tres dias, começando ao meio dia e terminando ás 4 horas da tarde, com a benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, domingo, as missas começarão mais cedo; a primeira será ás 7 horas e a segunda ás 8 ½.

Nesta terá logar a ceremonia da primeira communhão.

A's 3 horas da tarde, as crianças, precedidas de seus respectivos estandartes, seguirão, incorporadas, para a matriz, onde terá logar a renovação das promessas do baptismo.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos de interesse da classe.

Syndicato dos Operarios das Pedreiras.

Na sua séde, á rua da Passagem n. 16, realiza hoje este syndicato uma assembléa geral.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José M. Linhares, 40 annos, solteiro, rua do Rezende n. 136; Rosaria Leão, 103, viuva, rua Monte Alverne n. 14; Ferreira E. Villar, 72 annos, casado, rua do Bispo n. 129; Candida Maria, 80 annos, solteira, Santa Casa; Mariano Antonio do Amaral, 68 annos, casado, rua Sophia n. 38; Maria Henriqueta Vieira, 73 annos, viuva, travessa Doze de Dezembro n. 9; Lina, filha de Lino Alves Vieira, 15 mezes, rua Senador Euzebio n. 67; Augusto Velloso Camarão, 32 annos, viuvo, Santa Casa; Carolina Rosa da Silva Correia, 69 annos, casada, rua Vasco da Gama n. 149; José Lino, filho de João Galvão, 31 annos, morro da Formiga s|n; Ventura Fagundes da Fonseca, 60 annos, viuvo, rua Club Athletico n. 114; Hermes, filho de P. Bispo da Gama, 5 mezes, morro de Santo Antonio n. 57; Amaro José Rodrigues, 49 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 108; José da Costa Santos, 41 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Raymundo Antonio da Motta, 77 annos, viuvo, rua S. Christovão n. 423; Augusto de Oliveira Marçal, 23 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José, filho de Augusto Alves da Silva Porto, 86 annos, rua Barão de Mesquita n. 915 e Manoel Ferreira Tavares, 31 annos, casado, rua Silva Manoel n. 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Celestina Francisca da Conceição, 68 annos, viuva, Santa Casa; Dr. Oscar da Rocha Cardoso, 34 annos, casado, rua de S. Francisco Xavier n. 447; Julia Cabral de Oliveira, 29 annos, solteira, rua Francisco Eugenio n. 139; Thimotheo Antonio de Almeida, 19 annos, solteiro, Hospital Central de Marinha; Iracema, filha de Albano Affonso Chico, 1 anno, rua dos Arcos n. 58; José de Araujo Guimarães, 79 annos, solteiro, rua da Alfandega n. 292; Altamira Mattos de Souza, 27 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Manoel, filho de Celestino Neves, 3 mezes, rua Barata Ribeiro n. 215 e Alexandre José Vieira de Carvalho, 24 annos, solteiro, rua Dous de Maio n. 7.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Francisco Faria, portuguez, 52 annos, beco Ataliba n. 1 e Affonso Mathias Reis, brazileiro, 18 annos, rua Manoel Barbosa n. 13.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Correia, brazileiro, 33 annos, rua Magdalena n. 39; Maria Emilia Garcia, portugueza, 71 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.852; Manoel Ribeiro do Nascimento, hespanhol, 16 annos, rua de Sant'Anna de Faria; féto, rua Gomes Serpa n. 35 e Antonio, brazileiro, 3 mezes, rua Miguel Angelo n. 258.

DIA 18

CEMITERIO DE INHAUMA

Agostinho da Rocha Baptista, brazileiro, 17 annos, rua Piauhy n. 110 e José, brazileiro, 4 annos, rua Leonor Mascarenhas n. 85.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Avelino, brazileiro, 19 mezes, logar Canhanga.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Felicio José dos Santos, brazileiro, 55 annos, Campo Grande; Valentim, brazileiro, 18 mezes, Campo Grande e José Fernandes Franco, portuguez, 85 annos, Paciencia.

CEMITERIO DE IRAJA'

Brazileira, brazileira, 29 mezes, rua Maria José n. 8; Raymundo, brazileiro, 5 annos, logar Vicente Carvalho, indigente; Guiomar, brazileira, 9 mezes, travessa Stela e Rita Maria da Conceição, brazileira, 50 annos, logar Cardome, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Fidencio José dos Santos, brazileiro, 70 annos, Bangú e Sebastião, brazileiro, 8 mezes, Sapopemba.

TURF

O Grand Prix de Paris.

Conforme promettemos, damos em seguida o resultado geral desta grande prova, disputado no prado do Bois de Boulogne, a 25 do mez findo:

Grand Prix de Paris — 3.000 metros — Para animaes de tres annos, de qualquer paiz — Premios: 351.500 francos (210:900$), ao 1º; 30.000 ao 2º, 18.000 francos ao 3º, 20.000 francos ao criador do vencedor.

As d'Atout, m., preto, tres annos, por Macdonald II e Anastasie, propriedade e criação do marquez de Ganay, O'Neill.......... 1º

Combourg, m., c., 3 a., por Bay Ronald e Chiffonette, de M. Frank Jay Gould, J. Reiff.......... 2º

Matchless, m., al., 3 a., por Tarquin e Malibran, de M. Michel Ephrussi, O'Connor.......... 3º

Météore, de M. Olry Roederer, Ch. Hobbs.......... 4º

Rubinat II, de Mme. Cheremeteff, Ch. Childs.......... 5º

Ombrelle, de M. A. Aumont, N Turner.......... 6º

Shetland, de M. Edmond Blanc, J. Jennings.......... 7º

Cavallo, de M. Sol Joel, D. Maher 8º

Traversin, de M. J. de Brémond, Sharpe.......... 9º

Sobieski, de M. N. de Szemère, F. Taral.......... 10º

Alcantara II, do barão de Rothschild, M. Henry.......... 0

La Grave, de M. A. Merle, G. Bartholomew.......... 0

La Bohême II, de M. San Miguel, Donoghue.......... 0

Rioumajou, do barão Ed. de Rothschild, A. Woodland.......... 0

Granite, de M. Michel Ephrussi, M. Barat.......... 0

Yvette, de M. Mason Carnes, Sumter.......... 0

Tempo, 198".

O favorito foi Alcantara II, cuja cotação era de 9|10, seguindo-se a Ecurie Michel Ephrussi 43|10, Shetland 117|10, Combourg 150|10, As d'Atout 158|10, etc.

O concorrente inglez Sobieski foi cotado a 529|10.

A partida foi excellente. As d'Atout, Yvette, Rubinat II, Combourg e Alcantara tomaram as primeiras posições, ficando nos ultimos postos La Bohême II, Rioumajou e Matchless.

Na curva da Cascata, Granite e Alcantara vinham na frente, seguidos de Combourg, Yvette, As d'Atout e Sobieski.

No começo da subida, os "leaders" eram os mesmos e Sobieski passara por As d'Atout.

Na descida, Alcantara tomou resolutamente o commando da carreira, na frente de Granite, Combourg, Cavallo, As d'Atout e Yvette.

Pouco antes da ultima curva, Granite passou para os ultimos postos, ao mesmo tempo que o seu companheiro de "box" Matchless e As d'Atout avançavam rapidamente.

Inclinada a recta final, As d'Atout assenhoreou-se da vanguarda, que conservou até vencer por um corpo sobre Combourg, que o atropelou valentemente nos ultimos 300 metros.

Matchless foi terceiro, a cinco corpos, batendo Météore por oito corpos.

— A receita da venda de entradas para a grande festa elevou-se a 299,422 francos (179:653$000) e o movimento de apostas attingiu a 5.022.585 francos (3.013:551$000).

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 30 do corrente no prado de S. Francisco Xavier, da qual fará parte o classico "Outomno".

—Em outra secção desta folha, publica hoje a querida veterana do turf o programma para os seus grandes premios a realizarem-se de 13 de agosto a 19 de novembro e, cujas inscripções encerram-se segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

—Tambem até o dia 26, ás 4 horas da tarde, o Jockey Club recebe propostas para a compra do Livramento e da Porto Alegre.

Diversas.

Ao contrario do que constou, o potro Barrabás correrá amanhã.

—Galopou hontem, em magnificas condições a egua Tosca.

—Não tomará parte no classico "José Julio" a egua Greytown.

—Acham-se á venda os animaes Audaz e Gambá, do Sr. Bessa de Carvalho.

—E' muito provavel que os animaes Vandalo e Lusitano sejam dirigidos amanhã por Torterolli.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Primeira divisão

RIO CRICKET—PAYSANDU'

Amanhã, será jogado mais um "match" do campeonato da Liga, entre as duas associações acima.

O "meeting" sportivo que será genuino inglez, deverá ser muito concorrido, pois, pela primeira vez se encontram, depois de longo armisticio, dois adversarios de passadas temporadas.

O encontro será no "ground" de Icarahy, que se revestirá de gala para receber seu congenere e compatriota.

Segunda divisão

S. CHRISTOVÃO BANGU'

Estes clubs, indicados campeões da segunda divisão, disputarão amanhã, o primeiro encontro da temporada. O jogo será no campo de S. Christovão e começará ás 2 horas, sob a competente direcção do Dr. Belfort Duarte, "captain" do America.

A's 3 1|2 horas, pouco mais ou menos, jogarão as primeiras "equipes", sob a direcção do Sr. L. de Miranda, do Riachuelo.

Será mais um festival para os "habitués" do elegante pavilhão municipal.

Guarany Foot-ball Club.

Esta sociedade "traingnará" os seus "teams" amanhã, domingo, 23 do corrente, ás 11 horas.

O "captain" pede o comparecimento dos jogadores escalados nos "teams".

1º "team" — W. Coelho, Wiggaud e Flores, Careca, Jonas e Mario, Sebastião R. Carvalho, Henrique, J. Carvalho e Waldemar Joppert.

2º "team" — Maló, Nestor e Zizoca, Sylvio, Verissimo e Moura—Paulino, Arrigo, Las Casas, Osman e Apollo.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

(Zagucho.)

Correspondencia

Anderson e Rolando — Recebidos os cartões de 19 e 20.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Nicolão Checler—Certifique-se.

Umbelina Leopoldina de Almeida—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 1.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Ferreira, Irmão & C., representados por Leonardo Ferreira da Costa e Souza, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 4, multados em 30$, por infracção do § 1º, titulo II, secção 1ª do Codigo de Posturas Municipaes (estarem vendendo fructas pôdres).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Bento Silva & C., representados por Bento Silva, estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 151; J. Antonace, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 64; José Labanca, estabelecido á praça Coronel Tamarindo n. 36, e Vicente Vitale, estabelecido á rua Uruguayana n. 3, fundos, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1905 (estarem explorando nos seus negocios o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Affonso Rodrigues, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 92, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e aferição);

Isidoro Pompeu de Brito Martins, estabelecido á rua Frei Caneca n. 47, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 489, de 23 de junho de 1904 (ter mandado pregar cartazes-annuncios de seu negocio, nos postes da Companhia Light, á rua Frei Caneca);

J. Almeida & C., representados por J. Almeida, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 67, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu negocio, sem as formalidades legaes).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Martins Gouveia, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio á estrada Nova da Pavuna, junto ao n. 57).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de construcção do predio abaixo indicado, dentro de cinco dias, ficando as mesmas sustadas até satisfazer esta exigencia:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Martins Gouveia, proprietario do predio em construcção á estrada Nova da Pavuna, junto ao n. 57.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 2º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Affonso Rodrigues, proprietario da officina de alfaiate á avenida Mem de Sá n. 92.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Augusto José Leite, proprietario do predio n. 336 da rua Frei Caneca.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 1 de agosto do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros destas, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5292	Idalina das Dores Fernandes.
5293	Marcella dos Santos.
5294	Eduardo Gomes da Silva.
5296	José dos Santos Martins Nunes.
5302	Isaura da Cruz.
5303	José Pinheiro Carneiro.
5304	Adelaide dos Santos.
5306	Maria Luiza da Silva.
5312	Hugo.
5314	Manoel Machado Rodrigues.
5316	Elisa da Silva Costa.
5318	Jesulina Candida Pimenta.
5320	Venancio Pereira da Silva.
5322	Ermelinda Candida Duarte.
5324	Victor Passos.
5326	João Capistrano de Moraes.
5328	Luiz de Mello.
5330	Maria da Conceição.
5332	Candido de Barros Peixoto.
5334	Julieta Siqueira.
5336	Luzia dos Santos.
5338	Delphina Antonia.
5342	Francisca Rosa de Assumpção Pereira.
5344	Augusto Damascena.
5346	Deolinda Maria da Conceição.
5348	Maria da Conceição do Rego.
5350	Maria Candida de Souza.
5352	José Alves de Moura.
5354	Adelaide de Souza.
5356	Justina de Oliveira.
5358	Affonsa Trindade.
5360	Maria de Figueiredo.
5362	Manoel Adriano de Figueiredo.
5364	Joaquina Sylvestre.
5366	Candida Ribeiro de Faria.
5368	João Evangelista Macedo.
5370	Candida Maria Nunes.
5372	Elvira da Fonseca Monteiro.
5374	João Coelho.
5376	Marcella Estacia Guimarães.
5378	Emilia Maria da Conceição.
5380	Victor José dos Santos.
5382	Antonio Andrade Augusto Araujo.
5384	Sebastião Augusto de Carvalho.
5386	Amelia Henrique Loureiro.
5388	José Antonio Ferreira.
5390	João Cardoso Correia.
5392	Simplicia Maria da Conceição.
5396	Roberto José Gomes dos Santos.
5398	Maria Amelia de Carvalho.
5400	João de Azevedo.
5402	Bemvenuta Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5975	Feto.
5977	Jurecy.
5979	Athanagilda.
5981	Adalgisa.
5983	Amadeu.
5985	Feto.
5987	Feto.
5989	Octacilia.
5991	Mercedes.
5993	Eulalia.
5995	Feto.
5997	Aracy.
5999	Oracy.
6001	Odette.
6003	Adelia.
6005	Adherbal.
6007	Feto.
6009	Nicéa.
6011	Feto.
6013	Feto.
6015	Francellina.
6017	Menor.
6019	Manoel.
6021	José.
6025	Octacilio.
6027	Maria.
6031	Carlos.
6033	Mario.
6037	José.
6039	Iracema.
6041	Alcides.
6043	Ludovina.
6047	Feto.
6049	Avelino.
6051	Seraphim.
6053	Nair.
6055	Liberalino.
6057	Dica.
6059	Octavio.
6061	Oswaldo.
6063	Feto.
6065	Hercilia.
6067	Feto.
6069	Olga.
6073	Feto.
6075	Yara.
6077	Feto.
6079	Feto.
6081	Altina.
6083	Recemnascido.
6085	Aggripino.
6087	Carmen.
6089	Sylvio.
6091	Antonio.
6093	Feto.
6095	Clemente.
6097	João.
6099	Zulmira.
6101	Ignacia.
6103	Luiz.
6105	Feto.
6107	Judith.
6109	Henrique.
6111	Carlos.
6113	Diva.
6115	Feto.
6117	Feto.
6119	Ireneu.
6121	Gloria.
6123	Manoel.
6125	Nair.
6127	Isaura.
6129	Ermelinda.
6131	Julieta.
6133	Hermogenes.
6135	João.
6137	Jorge.
6139	Feto.
6141	Francisco.
6143	Dalsiza.
	Em carneiro
49	Maria.
51	Humberto.
55	Nair.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5913	João.
5915	Margarida.
5923	Agenor.
5925	Feto.
5927	Maria de Jesus.
5929	Mericó.
5931	Celina.
5933	Paulo.
5935	Iolando.
5937	Adriano.
5941	Maria.
5943	Sebastião.
5945	Salvador.
5947	Honorina.
5949	Deolinda.
5951	Olga.
5955	Marcos.
5957	Edmar.
5959	Juvenal.
5961	Lelia.
5963	Eurico.
5967	Feto.
5969	Feto.
5971	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de julho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

José Pereira de Barros Sobrinho (3), João Teixeira de Souza, José Martins da Silveira, José Ribeiro Moreira, Antonio Duarte Diniz, Manoel Faustino dos Santos Lisboa, Celesto Teixeira Lima, Luiza R. de Amaral (2), Leopoldina Vasconcellos do Rego, Maria Amelia Correia Assumpção, Maria Albertina de Albuquerque, Magdalena Rosa de Magalhães, Joaquim dos Anjos Costa, Albino Ferreira Leão, Maria da Encarnação H. de Souza, Mathilde Lisboa da Cunha, José Pongy, José Ribeiro do Amaral, José Ignacio de Souza, José Lopes Pereira do Lago, Sebastiana Fernandes da Silva, Basilio Pinto da Silva Novaes, **Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia**, **Victorino Lopes Sampaio**, Theodoro Augusto Ribeiro de Magalhães, Thereza de Oliveira Chirol, Rita Isabel Ferreira da Costa, Tobias Correia do Amaral, Augusta Bider Casa Branca, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Antonio de Sá, Antonio Macedo de Abreu, Antonio de Oliveira Souza Alves, Antonio José de Souza, Arthur Rozendo Mattoso, Antonio Gonçalves de Carvalho, Affonso Berger, Hemeterio Pereira Gomes, Carmen S. Garcia, Carlos Alberto Guillobel, Claudio Villar Lombos, Josephina Martins de Bulhões Ribeiro, Josephina Lucas Aneiras, Maria Vidal Quartim, Maria Antonio Correia, Altino Giovanini, Vera Vicente da Cruz, Isabel de Regis de la Colombia, Guiomar Maria de Sá Fonte e outra, Luiz Gomes da Silva, Alvaro da Fonseca Moreira, Ludovina Souza de Cerqueira e Thereza Auta da Costa—Attendidos.

Emygdio Alves Guimarães Cotta—Inscreva-se, por 2:400$000.

Antonio José Vieira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Esdras do Prado Seixas, Joseph Wolf, Jeronymo Teixeira Boavista, José Gaspar da Rocha Junior e Amelia da Fonseca—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Adelia de Faria Carneiro, Lydio da Rosa Serpa, José Secundino Correia e Joaquim Lopes de Lima—Transfiram-se.

Domingos José Rodrigues Correia, Rosa Ignacia Moreira da Silva, Manoel Martins de Borba, Manoelita Zita Gomes Esteves, Maria José Lopes de Albuquerque, Dr. Alberto de Faria, Conceição Fernandes Pereira, Bernardina Rosa Gomes, Carolina Candida Ferreira Machado, Domingos Joaquim Gomes, Josepha Sanches, Luiza Ramires da Silva, Miguel da Luz Fonseca, Maria Macedo Bittencourt, Leopoldo Simões, Guilherme de Freitas Brito, Elysio José Maria e Arsenio Ferreira Borges—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Augusto de Azevedo, Cesar Augusto Carijó, Luca Sandy, D. dos Santos & C., Manoel Martins Borba, Menezes & C., Alfredo Augusto, Amaro & Alves, Francisco P. Cullon, Ribeiro & Lourenço, Francisco de Souza, Ovidio Alves Teixeira, Angelo Mario, José Rodrigues Frade, João A. de Góes, José Augusto, Maia & Ramos, Joaquim Gonçalves de Lemos, Veiga & Camillo, Joaquim Monteiro da Silva, Cesar Soares, Oscar Madruga & C., Mme. Alves Senna, Manoel Ferreira Tosta, Antonio José Pinto, Moutinho & Leal, Paulo Zsigmond & C., Manoel Gonçalves, Almeida, Queiroz & C., Benedicto Pimenta e Maria Auriúme.

A. Ferreira Moreira—Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

Rodrigues & C.—Sim, na fórma da lei.

Salles Cunha e outro—Sim, pagando taxa integral.

Moutinho & Souza—Sim, quanto á licença do negocio.

Antonio Almeida Santos—Certifique-se.

Moreira & C.—Cumpra-se o despacho de 19 de julho de 1911.

Joaquim Ferreira de Souza—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Mendes Tavares, M. Gomes & Irmão, Almeida & Araujo, Pedro Teixeira Dantas, Nagib Jorge, Herminio Benedicto Areias, Verissimo Pereira da Rocha, Thomaz Nogueira da Cunha, Frederico Figner (2), Braz Pelosi, Antonio Soares da Conceição, F. de Souza & Santos, Jorge Abrahão, J. Bento, Manoel José de Oliveira, Manoel da Silveira Fernandes, João Nunes, Antonio Marques & C., João do Amaral, Pinto & Irmão, José Liani, José Lourenço Rodrigues, Vicente Ceciliano, Manoel Vieira & C., Albino Machado & C., Arthur Scarbi & C., Francisco Pereira da Rocha, Gabeira & C., Calil Bitor, Varella & Menezes, C. Guimarães & C., Gonçalves Amarante & C. e Companhia Fiação Tecidos Confiança Industrial.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—**FIRMINO GAMELEIRA.**

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 20 de julho de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Por acto desta data foi declarado sem effeito o acto que designou substitutas de adjuntas licenciadas, as normalistas: Almeirinda de Souza, Bertha Abramant, Haydéa Favilla Nunes e Isaura Novaes, visto não terem assumido o exercicio nas escolas para que foram designadas.

——Foi declarado sem effeito o acto que designou a normalista Arminda Moreira, para o logar de substituta de adjunta licenciada, visto não ter acceitado a designação.

——Foi designada para o logar de substituta de estagiaria licenciada, a normalista D. Leonor dos Anjos Lima.

Requerimentos despachados:

Maria Martins Barbosa — Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Jovelina Martins Correia—Restitua-se, mediante recibo.

Henriqueta Maria Reis de Sá—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Alice Coffier—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, para informar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de hontem foi designada a substituta de adjunta licenciada Leonor dos Anjos Lima, para ter exercicio na 17ª escola provisoria do 5º districto, sob o magisterio da professora Jovelina Martins Correia.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Recommendou-se ao Sr. almoxarife geral, que providencie, para que seja transportado para o barracão n. 1 da travessa do Observatorio, no morro de Santo Antonio, onde vai funccionar a escola provisoria, a cargo da professora Leonor do Rego Barros, o material escolar necessario.

——Igual recommendação foi feita ao mesmo Sr. almoxarife geral, para fornecer, com urgencia, o material necessario á 16ª escola feminina do morro da Favela, sob o magisterio da professora Laudelia Ribeiro Teixeira.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral, para a acquisição, a autorização de 2:530$, para a compra de 7.000 ardosias lisas e quadriculadas.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, communicando que as aulas nocturnas gratuitas, mantidas pela Sociedade Propagadora da Instrucção nos Operarios da Freguezia da Lagôa, funccionaram com regularidade, durante o mez de junho proximo findo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o requerimento da estagiaria de 1ª classe, Maria Francisca dos Santos, deferido pelo Sr. Dr. Prefeito, em despacho de 12 do corrente.

Requerimentos despachados:

Dalila Vieira Reis—Ao Sr. coronel almoxarife, para providenciar, com urgencia.

Manoela Ozorio de Oliveira—Indeferido.

João da Silva Mendes—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Noemia Medina Machado—Certifique-se.

F. Martins Costa & C.—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito.

EDITAL

Adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a enviarem, com urgencia, a esta directoria geral (secção do archivo), as certidões do seu tempo de serviço até 30 de junho do corrente anno, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Essas certidões devem ser passadas pela Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide de Aguiar Cardia, Adyllis de Azevedo, Alayde Barreto, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Antonia Serpa Pyrrho, Cecilia Martins de Vasconcellos, Dhélia Seabra Moniz, Eurydice Horn-Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Hilda Guimarães, Ignez Brand, Iracema de Souza Lessa, Laura da Rocha e Silva, Maria Loretti de Mattos, Maria Luiza Bocayuva, Maria Magdalena Teixeira, Octavia Alves Barbosa Bruno e Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de julho de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Companhia Fiação Tecidos Confiança Industrial — **Não ha o que deferir.**

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Silva Rama & Macio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Não está em condições de ser **acceita a reposição feita na avenida Pedro Ivo; Antonio Cid Loureiro & C.—A reposição feita em junho na avenida Pedro Ivo, não está em condições de ser acceita.**

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Julio Basilio Pereira, Francisco Ortega Marques, Angelo Pierre, Müller & C., L. Moreira de Mello, Vasco Ortigão & C., Francisco Antonio da Rocha, José Gomes da Silva, Manoel Angelo dos Santos e Abilio Correia—Sim, compareçam; Joaquim de Souza Mendes, Manoel Silva, Mello & Lopes, Raphael & C., Manoel Romão Gonçalves & Irmão, Julio Lima & C., Barros Moraes & C., A. Peixoto & Faria, Sá & Pereira, Antonio Marques da Costa, Domingos Caruso e Manoel Camara Vieira—Deferidos; Companhia de Transporte e Carruagens—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Thereza de Oliveira Santos, Honorata de Santa Cruz Nunes da Silva, Sirielo Ferreira, Companhia Transporte e Carruagens, Manoel Montes Trancoso, José Ferreira Pedra, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel Segadas, Adjotte Fontenelle, Eugenio Borges & C., Dr. Rodoval Soares de Freitas, Laurinda Alves Marques, José Augusto Penna Forte, Luiz Napoleão Doring, Ayres José Gonçalves, Manoel José Fernandes Gomes, Maria Domingues da Silva, José Vargas de Andrade e João José Ferreira—Passem-se alvarás; Bartholomeu Alonso B. Gonçalves—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Raul R. do Amaral—Diga o prazo que precisa para cumprir a intimação; Maria de Oliveira Monteiro—Indeferido; Pedro Alvares de Andrade—Concedo trinta dias; Alexandre Lopes—Apresente projecto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos Gomes Fernandes—Passe-se guia; Alvaro Rodopiano G. dos Santos—Póde habitar; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Complete a duvida apresentada e junte planta do cadastro e o talão do imposto predial; José de Oliveira Pereira—Apresente uma planta do terreno, indicando a posição da casa existente; Augusto Mourão Chaves—Não precisa de licença para o que pede; José Coutinho Maia—Calce e illumine a rua da avenida; Domingos Fernandes do Valle—Indeferido.

2ª circumscripção:

Miguel Bruno—Reconheça a firma da procuração e pague o imposto do expediente que se refere a esse documento; João Cantisani—Figure a construcção na cópia da planta cadastral; Monteiro & C.—Para o que pretende fazer, não precisa pagar emolumentos; L. da Cunha Magalhães & C. e Rosa Netto Paes—Satisfaçam as exigencias; Domingos João Gonçalves Damazio e Francisco Belfort Serra — Compareçam para explicações; Isidoro Pompeu de Brito Martins, Dr. Egydio Pinto da Silva Mello e Jonathas Pereira—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Silvana Ferreira da Costa Gonçalves—Apresente projecto, de accordo com a lei; João Martins Gonçalves de Miranda—Deferido; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Abra o predio; Manoel Joaquim T. Pinto—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Joaquim Pereira de Souza—Apresente planta das divisões, satisfazendo as exigencias da lei; Maria E. de Sá—Requeira a reconstrucção do muro de accordo com o termo assignado, juntando planta do cadastro; Caldeira & Silva, Julio Braunn (2) e Antonio F. Camacho Falcão—Passem-se guias; Deolindo de Souza Pinto—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Dr. Ernesto Baião—Compareça; Heitor Zago—Apresente projecto para o que requer; Arthur E. G. Faking—Complete o projecto; Julio Pedroso de Lima e Domingos Manoel Monteiro Ferreira—Compareçam para explicações; Maria Joaquina P. da Fonseca—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

João Francisco de Mello—Apresente prospecto, de accordo com a lei; José Lourenço Rodrigues—Junte planta do cadastro; Antonio Tertuliano Esteves—Compareça á circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Gaspar Marques Leite, Joaquim de Souza Dias, J. Pinheiro & C., Bernardo Pinto Machado Bastos, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Deferidos; Octavio Trinas e Empreza Auto Avenida—Compareçam para explicações; José Peres Trilho—Compareça para abrir o predio; D. Laura Pinheiro Amarante—Compareça para facilitar a entrada no terreno.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices da divida publica de letras D a I.

Serão pagas hoje, na Recebedoria de Minas, os juros das apolices do Estado ás casas commerciaes.

Hoje o Banco do Brazil attenderá no pagamento do seu dividendo os possuidores das letras C, D e E.

A Associação dos Empregados do Commercio pagará hoje os juros das suas debentures ás letras B e C, seguindo-se depois de amanhã as mesmas letras.

A Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira está procedendo á substituição das suas acções pelas do novo titulo adoptado de Empreza das Aguas de Caxambú.

Termina hoje o pagamento dos dividendos do Banco da Lavoura, da Companhia União e da Companhia Transportes e Carruagens, passando esta ultima a fazer o pagamento, d'aqui por diante, aos sabbados.

Em assembléa geral, para prestação de contas e eleição da nova directoria, reunem-se hoje, á 1 hora, os accionistas da Empreza de Força e Luz de Palmyra.

Foram admittidas á cotação da Bolsa, pela Camara Syndical, as acções nominativas da Companhia Brazileira, em numero de 3.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas.

Essas acções representam o seu capital social de 600:000$, sendo tambem admittidos á cotação os titulos do seu emprestimo por debentures, em numero de 3.000, ao portador, do valor de 200$ e juros de 8 o|o ao anno, pagos por semestres, venciveis em 1 de maio e 1 de novembro.

Assembléas geraes.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

—E. B. de Automoveis, para prestação de contas e eleição do thesoureiro, ás 2 horas de 25.

—Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitana, de 25 a 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, até 22, o dividendo do 1º semestre e de 23 em diante, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 44º dividendo, de 6$ por acção, até 22.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Minas, a partir de 25, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, de 26 a 28.

—Companhia União, o 1º semestre, até 22.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio ainda inalterado, sem maior movimento, tanto em papeis bancarios para remessa, como em letras particulares para cobertura. De segunda-feira em diante, com a aproximação da mala do *Amazon*, a sair em 26, para Southampton, é bem provavel que o mercado se reanime, dado o desenvolvimento de procura de cambiaes para esse vapor.

Comtudo, funccionou o mercado regularmente estavel, não melhorando ainda as suas condições, porque continuam difficeis as letras de cobertura provenientes da exportação de café e de outros productos.

Reproduziram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 1|8, esta adoptada pelo do Brazil e aquella por todos os outros sacadores.

Aquelle forneceu cambiaes para remessas, pelas duas primeiras malas a 16 1|8 e estes a 16 3|32, sem condições, contra letras particulares a 16 5|32 e 16 11|64, conforme as condições de entrega.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$591	a $594
Hamburgo (por marco)	$731	a $734

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 31|32	a 15 29|32
Paris (por franco)	$598	a $600
Hamburgo (por marco)	$736	a $740
Italia (por lira)	$594	a $599
Portugal (réis forte)	$314	a $316
Hespanha (por peseta)	$558	a $564
Nova York (por dollar)	3$096	a 3$110
Turquia (por pence)	15 29|32	a 15 25|32
Austria (por pence)	15 29|32	a 15 7|8
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$014	a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$223	a 3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593	a $598
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 5|32	a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$730

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$073
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entradas—£ 748, correspondentes a 11:100$.

Saidas—£ 918 e 2.720 marcos, correspondentes a 15:766$880.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 21:470$000.

Existencia em cofre, 278.488:142$834, equivalentes a £ 18.565.876-5-9.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)	$592	a $597
Hamburgo (por marco)	$732	a $738
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$099
Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 1|8
Caixa matriz	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem muito trabalhado o mercado de titulos, cujas operações effectuadas foram geralmente importantes.

Numerosos lotes de apolices foram negociados, mas ainda assim tiveram baixa nos preços as geraes do typo antigo, com as estadoaes e municipaes de Nitheroy, bastante firmes, estas ultimas tendo accusado alta nas cotações.

Houve algum movimento em papeis de jogo, delles se destacando os da Docas da Bahia, quanto a negocios; mas, quanto aos preços estiveram mal collocados, por isso que baixaram alguma coisa, ao passo que os da Loterias, ao contrario destes, ficaram firmes e apresentaram alta de preços.

Todos os demais papeis não mencionados ficaram bem collocados e firmes, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 4 ditas e 10 ditas, a	1:017$000
5 ditas e 5 ditas, a	1:016$000
1 dita, 2 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 19 ditas, 20 ditas e 25 ditas, a	1:015$000
2 ditas, a	1:014$000
Mendas, de 500$000:	
1 dita, a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, 10 ditas e 95 ditas, a	995$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas e 11 ditas, a	1:013$000
3 ditas, a	1:012$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
14 ditas, 25 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	92$000
4 ditas e 25 ditas, a	92$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
4 ditas, 5 ditas, 6 ditas e 18 ditas, a	912$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
5 ditas, a	201$000
Antigas (nominaes):	
100 ditas, a	203$000
5 ditas, a	203$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
27 ditas, a	200$500
3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 11 ditas e 71 ditas, a	201$000
Emprestimo de 1906 (nom.):	
25 ditas, a	203$000
Empr. de Nitheroy (port.):	
7 ditas e 24 ditas, a	207$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
15 ditas e 30 ditas, a	208$000
50 ditas, a	209$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
1.000 ditas, a	20$000
Comp. Docas da Bahia:	
500 ditas e 500 ditas, a	48$500
Comp. Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
500 ditas, a	49$000
500 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	49$500
Comp. de Tecidos Confiança:	
24 ditas, a	228$000
Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara:	
50 ditas, a	206$000
Companhia de Tecidos Norte do Brazil:	
50 ditas, a	206$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
10 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	385$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
2 ditas, 10 ditas e 50 ditas, a	395$000
Empreza A Popular:	
50 ditas, a	200$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, a	42$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Industrial de Cellulose (2ª serie):	
20 ditas, a	190$000
Companhia Carris Urbanos:	
37 ditas, a	200$500
Companhia Luz Stearica:	
175 ditas, a	210$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	912$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	840$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	206$000	203$000
Antigas (ao portador)	203$000	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	206$000	204$500
Nitheroy (ao portador)	208$000	206$000
Nitheroy (nominaes)	208$000	206$000
Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	203$000	201$000
Santo Aleixo (tecidos)	215$000	200$000
Fabril Paulistana	204$000	203$000
Botafogo (tecidos)	—	200$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	205$000	202$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	212$000	211$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	200$500	200$000
Mercado Municipal	205$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	207$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
O Paiz	900$000	—
Luz Stearica	212$000	210$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$500	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	208$000
Commercial	224$000	222$000
Do Commercio	179$000	178$000
Da Lavoura	—	148$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	240$000	230$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	295$000
Comp. America Fabril	—	250$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	285$000
Companhia Confiança	230$000	225$000
Comp. Petropolitana	290$000	285$000
Companhia Magéense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	—	195$000
Companhia Carioca	—	350$000
Companhia Manufactora	—	190$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	310$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	205$000
Comp. Lã da Tijuca	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia	—	245$000
Companhia Confiança	—	55$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	25$000
Companhia Varejistas	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	120$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	28$000	21$000
Companhia Minerva	—	15$000
Comp. Integridade	—	40$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	48$500	48$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$500
Transporte e Carragens	—	80$500
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	74$000	—
Docas de Santos (nom.)	383$000	380$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	22$000	20$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	206$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	40$500
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
A Popular	205$000	202$000
Cervejaria Brahma	—	248$000
E. de Ferro do Norte	—	155$000
Aguas de Caxambú	—	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	19:500$031
De 1 a 21	304:234$803
Em igual periodo de 1910	178:543$141
Differença para mais em 1911	125:691$522

MERCADOS DIVERSOS

Café

Como noticiámos, terá inicio hoje o trabalho de informações ministradas pela Junta dos Corretores sobre esse importante mercado, para cujo fim teve o syndico dessa corporação, Sr. João Severino da Silva, obtido o apoio de todos os interessados em negocios de café.

Cumpre salientar que, além dos dados referentes ao movimento diario desse mercado, a Junta dos Corretores, ampliando ainda mais os seus esforços, vai tambem fornecer nas mesmas condições informes sobre os mercados de assucar e de algodão, dados esses que vêm em prol de todos os interessados que necessitam de informações certas sobre esses mercados para agirem em seus negocios, com segurança e ordem.

Essa deliberação da Junta dos Corretores é, portanto, digna de applausos; ella, porém, desde que tenha maior opportunidade e de conformidade com o que nos é dado solicitar, irá ampliando da melhor fórma esses serviços, até que sairemos do carrancisco das informações dadas sem criterio, e até ser esse idéal enfeixado em seus trabalhos pela já muito esperada Bolsa de Mercadorias, instituição que virá regularizar e modificar os costumes em nossa praça, a seu tempo.

O nosso mercado abriu e funccionou sob a impressão de noticias de baixa em todas as Bolsas exteriores; entretanto, nesses mercados os negocios verificados foram de grande vulto, attingindo as vendas effectuadas á cifra de 223.000 saccas.

Comtudo, as noticias desses centros, hontem, tornaram-se mais animadoras, tendo sido os nossos embarques regulares e nullas as saidas em Santos.

O movimento de entradas continuou inalterado, avolumando-se os *stocks*, aliás, como se faz preciso para o desenvolvimento de operações.

Os commissarios iniciaram os trabalhos ao preço de 11$, contra offertas de 10$900, d'ahi dessa divergencia de idéas resultou a pequenez de negocios, que na abertura orçaram por 2.950 saccas apenas.

No decurso da tarde, já o mercado havia adquirido melhor feição, não só porque novos negocios foram feitos em maior escala, como porque os centros accusaram noticias mais favoraveis.

Assim, verificaram-se mais 4.050 saccas de vendas, ainda á base de 11$ sobre o typo 7, a cujo preço fechou o mercado sustentado com facilidade com vendas orçadas por 7.000 saccas, contra 6.497 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 41.800 saccas, contra 32.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	367
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.683
Estrada de Ferro Leopoldina	6.636
Total	9.686
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	6.497
Do dia 1 a 20	98.143
Passagem por Jundiahy	41.800
Pauta da semana, 790 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	186.656
Ultimas entradas	7.807
Total	194.463
Ultimos embarques	9.684
Stock actual	184.779

ENTRADAS

Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	72.089	4.325.340
Estrada de F. Central	50.318	3.019.080
Por via maritima	14.697	881.820
Total	137.104	8.226.240
Do dia 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	78.725	4.723.500
Estrada de F. Central	53.001	3.180.060
Por via maritima	15.064	903.840
Total	146.790	8.807.400

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.388	323.280
Europa	3.741	224.460
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	555	33.300
Total	9.684	581.040
Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	37.842	2.270.520
Europa	39.629	2.377.200
Rio da Prata	6.011	360.660
Pacifico	1.041	62.460
Cabo	—	—
Cabotagem	9.364	561.840
Total	93.878	5.632.680

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$800
" n. 4	11$600
" n. 5	11$400
" n. 6	11$200
" n. 7	11$000
" n. 8	10$800
" n. 9	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 21—Hontem este mercado fechou irregular, ao preço de 6$650 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 36.904 saccas e sairam 1.527, sendo o *stock* actual de 649.562 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º domez 439.281 saccas, na média de 21.964 e sairam 369.854, na média de 20.548 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 21—Hontem o mercado fechou com baixa de 11 a 12 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.27.

Ultimas vendas, 78.000 saccas.

Havre, 21—Hontem o mercado fechou com baixa de 3|4 a 1 franco.

Opção de setembro 68 1|2.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, 21—Este mercado fechou hontem com baixa e alta de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 66 3|4.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Londres, 21—Fechou este mercado hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de setembro 52 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 21—Hoje o mercado abriu com alta e baixa de 3 pontos nas opções.

Havre, 21—O mercado hoje abriu estavel, com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 68 1|2, dezembro 68, março 67 1|2 e maio 67 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 21—Este mercado abriu hoje estavel, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 55 1|4, março 55 1|4 e maio 55 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 21—Hoje abriu este mercado com baixa de 3 a 6 d.

Opções: setembro 51 sh. e 9 d., dezembro 50 sh., março 50 sh. e maio 49 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 21—Alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, 21—Alta de 1|2 a 3|4 francos.

Hamburgo, 21—Alta de 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool ainda hontem accusou uma baixa de 6 pontos, o que reduziu a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 7.44 d. por libra.

O nosso mercado, diante dessa situação de baixa progressiva, encontrou-se desorientado.

Os compradores têm feito offertas demasiadamente baixas, mas os vendedores, no norte, recusam aceital-as, contemporizando com os acontecimentos.

Não temos tido entradas. Dos trapiches sairam hontem 1.403 fardos, sendo o deposito actual de 19.547 fardos.

A scotações regularam nominaes.

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco	NOMINAES
E. do Rio Grande do Norte	NOMINAES
Estado do Ceará	NOMINAES
Estado da Parahyba	NOMINAES
Estado de Sergipe	NOMINAES
Est. de Alagoas (Penedo)	NOMINAES

Assucar.

Hontem o mercado de assucar esteve regularmente calmo e não apresentaram alteração as cotações respectivas.

Entraram ante-hontem 3.090 saccos de Campos, pela Cantareira e Leopoldina, sendo 700 a Meirelles Zamith & C., 650 á ordem, 500 a Albano de Castro, 750 a Thomaz da Silva & C., 250 a Walter Brothers & C., 200 a Duvivier & C., 20 a Teixeira Borges & C. e 20 a Siqueira & C.

Saidas em 20:

Trapiches	*Saccos*
TSilvino	87
Rio de Janeiro	357
S. João da Barra	792
Armazem n. 12	723
Armazem n. 13	595
Armazem n. 14	569
Commercio e Navegação	111
Cantareira	666
Praia Formosa	40
Total	3.940

Existencia hontem em trapiche 214.445 saccas.

Nota—Foram retirados do *stock* 120 saccos, que estavam nelle incluidos e que continham mercadoria differente

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	—	—
Branco, cristal	—	$250
Branco, 3ª sorte	$240 a	$245
Somenos	$180 a	$190
Mascavinho	$170 a	$200
Amarelo cristal	$170 a	$190
Mascavo bom	$150 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	36$500 a	41$500
Idem do norte	35$000 a	39$000
Idem, idem, cajado	28$000 a	33$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	39$200 a	40$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$500 a	19$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
Do Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$640 a	$760
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$660 a	$800
Patos e mantas	$740 a	$840
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	13$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Canella, kilo	[illegible]	
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional	23$200 a	23$500
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	27$700
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	8$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	22$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	25$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$350
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Galiono (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$360 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehaneca	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Bueck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$460 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	2$640 a	$800
Em lata, kilo	1$100 a	1$200
Pimenta da India, kilo	[illegible]	
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	23$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	30$000
Toucinho (por kilo)	$840 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Idem vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	6$500 a	7$000
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a	5$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$630 a	$650
Matadouro, idem	—	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	16$500 a	17$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	23$000 a	23$500
Diversos	18$500 a	17$500
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	23$000 a	24$000
Preto, de P. Alegre, sup.	17$700 a	18$300
Idem da terra	19$200 a	20$000
Idem, Sta Catharina, sup.	16$700 a	18$300
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	12$500 a	13$000
Idem branco	9$000 a	9$500
Outros generos:		
Arca-raz	—	2$00
Alpiste	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	115$000 a	120$000
Campos, pipa	120$000 a	125$000
Paraty, pipa	125$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a	240$000
De 36 gráos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a	25$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$240 a	$250
Estrangeira (por kilo)	$200 a	$220
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barricas 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	64$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	58$800 a	60$000
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	43$000 a	44$000
Noruega (caixa)	39$000 a	38$000
Peixeira (tina)	35$000 a	36$000
Halifax, (tina)	40$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	35$000
Claro (230 libras)	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	46$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$600 a	$650
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$600 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CAMOCIM, com 15 dias, pelo vapor nacional *Natal*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Dos PORTOS DO NORTE, com 16 dias e meio, pelo paquete nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De NOVA YORK e escalas, com 17 dias e meio, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De NOVA YORK e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Scottish Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De MANAOS, com 30 dias, pelo paquete nacional *Macury*: varios generos, á Empreza de Commercio e Navegação;

De CABO FRIO, com 12 horas, pelo vapor nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De PARATY e escalas, com um dia, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De GULF-PORT, com 75 dias, pelo galera allemã *Sacken*: madeira, a Pereira Passos;

De PORTO ALEGRE e escalas, com oito dias, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CAMOCIM, nacional, *Natal*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Acre*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Scottish Prince*; MANAOS e escalas, nacional *Macury*; CABO FRIO, nacional, *Garcia*; PARATY e escalas, nacional, *Gloria*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaquy*.

GULF-PORT, galera allemã *Sacken*.

Vapores saidos.

NOVA ORLEANS, inglez, *Swedish Prince*; NOVA ORLEANS, inglez, *Virgil*; SANTOS, inglez, *Terence*; S. MATHEUS e escalas, nacional, *Industrial*; LONDRES e escalas, inglez, *Tokomaru*; BREMEN e escalas, allemão, *Bonn*; SANTOS, allemão, *Halle*.

Vapores em viagem.

MACEIÓ, 21.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

BAHIA, 21.

O paquete *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Nova York e sairá dentro de dois dias para o sul.

VICTORIA, 21.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã.

SANTOS, 21.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Paranaguá.

FLORIANOPOLIS, 21.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 9 para Itajahy.

PARÁ, 21.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu para Manáos.

CANANÉA, 21.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Santos.

Vapores esperados.

22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Portos do sul, *Itaituba*.
23 Liverpool e escalas, *Rosetti*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Portos do norte, *Laguna*.
23 Bahia, pela Victoria, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Asturias*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Trieste e escalas, *Francesca*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
25 Portos do norte, *Itatiaya*.
25 Portos do norte, *Itatiaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Parahyba*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent István*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
28 Londres e escalas, *Devonshire*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
29 Nova York, *Purús*.
30 Portos do norte, *Mandos*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callao e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.

Vapores a sair.

22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
22 Florianopolis e escalas, *Anna*.
22 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
24 Rio da Prata, *Asturias*.
24 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
24 Pernambuco e escalas, *Itapacy* (12 horas)
24 Amarração e escalas, *Natal*.
24 S. Fidelles e escalas, *Teixeirinha*.
25 Buenos Aires e escalas, *Ore Arcana*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
25 Havre e escalas, *Ouessant*.
25 Portos do norte, *Cubatão*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e escalas, *Victoria*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent István*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Purús*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 20, pelo vapor nacional *Teixeirinha*, de Cabo Frio:

Sal—2.990 saccos a Souza Mattos, 1.990 a Julio Saboia, 2.000 a Almeida Baptista, 1.000 a C. Moreira e 600 a P. Almeida.

—Pelo hiate *Thames*, de Cabo Frio:

Sal—125.720 kilos a Vieira Mattos.

—Pelo hiate *Almirante Saldanha*, de Cabo Frio:

Sal—66.000 kilos a Souza Mattos & C.

—Pelo hiate *Activo II*, de Cabo Frio:

Sal—48.000 kilos a Julio Saboia.

—Pelo hiate *Gama II*, de Cabo Frio:

Sal—66.000 kilos a Souza Mattos & C.

—Pelo hiate *Gama III*, de Cabo Frio:

Sal—36.400 kilos a Gonçalves Paz & C.

—Pelo hiate *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccas a Branco Costa.

—Os vapores inglezes *Orcoma*, de Callão e escalas; *Swedish Prince*, do Rio da Prata; *Camarú*, de Wellington e escalas; allemão *Salamanca* e *Bonn*, e nacional *Tocantins*, de Santos, e austriaco *Erny*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 327:107$444, sendo em ouro 124:987$389 e em papel 202:120$055.

De 1 a 21 do corrente a renda foi de 5.900:563$017, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.650:554$243, sendo a differença a maior para o anno corrente de 250:008$774.

—Foi enviada á Caixa da Amortização, para ser devidamente examinada, uma cedula de 100$ do Thesouro Nacional n. 81.231, série 1ª, estampa 11ª, apprehendida no armazem de bagagem por parecer falsa.

—Foram enviadas ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, para ser feito o respectivo pagamento, as contas de Ribeiro Alves & C., na importancia de 1:712$, e de A. Pereira de Souza, na de 1:146$000.

—O inspector officiou ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicando não poder autorizar a isenção requerida, em officio n. 403, de 17 do corrente, da 1ª divisão daquella estrada, visto não terem vindo consignados directamente áquella via ferrea os volumes em questão.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os seguintes recursos:

De Schloback & C., interposto do acto da inspectoria, classificando como feltro, semelhante aos para pianos a mercadoria para a qual pediram classificação prévia;

De Merino & C., interposto do acto da inspectoria negando-lhes isenção de direitos para 800 canos contendo enxofre, recebidos de Genova.

—Reunida hontem a commissão arbitral julgadora de um recurso de Maia Costa & C., resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros nessa commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Camillo de Hollanda e Luiz Soares, e, por parte do commercio, os Srs. Alberto Côrte Real e Victor Uslaender.

A mercadoria apresentada foi classificada pela commissão de tarifa como galão de algodão, da taxa de 8$000.

—Requerimentos despachados:

Light and Power Company—Prosiga o despacho e informe a 2ª secção;

Vasconcellos & Irmão—Provem que são proprietarios do engenho central usina S. José;

J. M. Machado & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Teixeira Borges & C.—Deferido;

Rodolpho Hess—Certifique-se.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Rio Amazonas, italiano, procedente de Genova, consignado a Carlo Pareto & C.; manifesto n. 842;

Scottish Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 843;

Byron, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 844;

Tokomaru, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 845.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. de Almeida, V. Paulino, A. Cunha e B. de Almeida.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 113ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

9279	20:000$000	7160	100$000
17169	2:000$000	7730	100$000
5458	1:000$000	12083	100$000
24120	1:000$000	16049	100$000
56141	1:000$000	16460	100$000
4?1 [illegible]	200$000	16861	100$000
9732	200$000	19093	100$000
12265	200$000	21809	100$000
14828	200$000	23084	100$000
17765	200$000	27355	100$000
19929	200$000	28110	100$000
23753	200$000	31568	100$000
[illegible]	200$000	[illegible]	100$000
33760	200$000	33950	100$000
34119	200$000	36811	100$000
40983	200$000	39069	100$000
42477	200$000	[illegible]	100$000
54953	200$000	40171	100$000
[illegible]	200$000	42967	100$000
4391	100$000	43006	100$000
641	100$000	43865	100$000
766	100$000	[illegible]	100$000
[illegible]	100$000	47623	100$000
[illegible]	100$000	51497	100$000
3714	100$000	57891	100$000
[illegible]	100$000	59143	100$000
7331	100$000		

APROXIMAÇÕES

9278 e 9280	200$000
17168 e 17170	150$000
5457 e 5459	100$000
24119 e 24131	100$000
56241 e 56243	100$000

DEZENAS

9271 a 9280	50$000
17161 a 17170	40$000
5451 a 5460	30$000
24121 a 24130	20$000
56241 a 56250	20$000

CENTENAS

9201 a 9300	8$000
17101 a 17200	6$000
5401 a 5500	4$000
24101 a 24500	4$000
56201 a 56300	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 79.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	PARA'...........	amanhã
	MANAOS........	a 30 do cor.
Do Sul:	LAGUNA	a 24 » »
	FLORIANOPOLIS.	a 26 » »

IDA

GOYAZ	Entre Maranhão e Pará
CEARA'........	Em Recife
OLINDA........	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados
S. PAULO.......	Em Santos
SATURNO.......	Em Montevidéo
JUPITER........	Em Paranaguá
IRIS...........	Em Penedo
MAYRINK.......	Em Paranaguá
INDUSTRIAL.....	Entre Rio e Cabo Frio

VOLTA

PARA'.........	Entre Bahia e Victoria
MANAOS........	Em Natal
ALAGOAS.......	Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES...	Entre Barbados e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em S. Francisco
SIRIO..........	Em Montevidéo
LAGUNA.........	Em Santos

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

LADARIO.........	Em Corumbá
MERCEDES.......	Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS..........	Entre Corumbá e Asuncion
CACERES........	Entre Asuncion e Corumbá
MIRANDA........	Entre Montevidéo e Corumbá
AURTINHO.......	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

BRAZIL

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 3 de agosto **a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES (SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de agosto, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Anna para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ypiranga, para Cabo Frio, Bahia, Maceió, Parahyba e Macáo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Terence, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Ferreira Madeira

✝ Virgolina de Macedo Madeira e filhos, Maria Felicia Quintanilha Madeira, Alcina Madeira de Sá e marido, Oscar Ferreira Madeira, Deolinda da Silva Madeira e Antonieta Caldas Madeira, esposa, filhos, mãi, irmãos e cunhados do fallecido **ANTONIO FERREIRA MADEIRA**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o feretro á sua ultima morada e de novo convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma será rezada, hoje, sabbado, 22 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

D. Carmen de Figueiredo Pimenta de Souza

✝ O viuvo, mãi, irmãos e sogra de D. **CARMEN DE FIGUEIREDO PIMENTA DE SOUZA**, fazem celebrar hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia, em sufragio de sua alma, para o que convidam todos os parentes e amigos, desde ja confessando-se eternamente gratos.

David Ignacio dos Santos

PORTO, PORTUGAL

✝ Emilia da Silva Santos, seu marido e Rodrigo Ignacio dos Santos mandam rezar missa, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu idolatrado tio **DAVID IGNACIO DOS SANTOS.**

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data abre-se a inscripção para o logar de adjunto da 1ª aula do 1º anno, docurso de marinha — Apparelho dos navios á vela e á vapor,— que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e preleção, sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado, dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 —Leão Amzalach, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. Lacerda Seixal & C. requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 39, antigo, 103, moderno. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 21 de julho de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos,realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

CONSTRUCÇÃO DE TRES PREDIOS

De ordem do Sr. Dr. presidente faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 28 do corrente mez, para a construcção de tres predios, ás ruas Dias da Cruz e Jacintho, no Meyer, e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

Para informação das condições exigidas e entrega das propostas os interessados poderão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire numero 123, sobrado (entrada pela rua do Rezende n. 23), das 4 ás 7 horas da noite, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1911 —EDUARDO M. PEIXOTO, primeiro secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES.

91—RUA DO LAVRADIO—91

(Predio proprio)

São convidados todos os Srs. socios para assistirem á sessão solemne, que se realizará sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na qual será inaugurado o retrato do ex-socio benemerito Luiz Leitão, sendo orador o commendador Baldomero Carqueja de Fuentes.

Secretaria, 21 de julho de 1911 — J. B. SALGADO GUIMARÃES, 1º secretario.

Casa dos Expostos

O pagamento ás criadeiras externas, relativo ao trimestre de abril a junho de 1911, realizar-se-ha nos dias 28 e 29 do corrente mez, do meio dia ás 2 horas da tarde, á rua Marquez de Abrantes n. 48.

As criadeiras que se apresentarem sem as crianças não serão pagas.

Casa dos Expostos, 17 de julho de 1911— O escrivão, AMERICO FIRMIANO DE MORAES.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois d'amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 27 do corrente

40:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Segunda-feira, 24 do corrente

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

A directoria desta sociedade declara que, desde dezembro do anno passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos A. Mougey, sendo, portanto, nullos e de nenhum effeito quaesquer papeis por elle firmados, depois daquella data, em nome da mesma Equitativa.

Rio, 21 de julho de 1911— A DIRECTORIA.

Club da Gavea

Récita, hoje. Ingresso com o recibo de julho—G. MACEDO, primeiro secretario.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 26 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até as 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, para solteiros; na rua Silva Manoel numero 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49.

ALUGAM-SE bons commodos, a pessoas decentes ou solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, em S. Domingos, por seis mezes ou um anno, uma sala mobilada e independente, propria para moços solteiros; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um porão com uma sala, um quarto, cozinha, terraço, quintal com muita agua; na rua do Ascurra n. 15, antigo e 121 moderno, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes e accommodações para familia; trata-se com o Sr. Santos; na rua do Ouvidor n. 116, tambem se vende a armação.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; no pavimento terreo da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um commodo a homens decentes, em casa limpa e nova, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada, nas immediações do França, para um casal; para ver e tratar na ladeira de Santa Thereza n. 128.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, com luz electrica e entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196.

ALUGA-SE um quarto, arejado, com gaz e limpeza, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um commodo, limpo; na rua Luiz de Camões n. 112, a pessoas que não cozinhem nem lave roupa, tem banheiro e é casa nova e hygienica.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

55$ e 60$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

65$000

ALUGA-SE, em D. Clara, proximo á estação, um predio, com duas salas, quatro quartos e bastante terreno; pede-se carta de fiança; informa-se na fazenda do Campinho, com o proprietario.

76$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Bispo n. 1.

ALUGA-SE um grande compartimento com janela, só para escriptorio, deposito, consultorio ou officina; na rua da Carioca n. 66, 1º andar; tendo installação electrica.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar, exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE um grande salão, para pessoas decentes;na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, mobilada, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; para ver e tratar; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE uma sala mobilada a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cassiano n. 11, Gloria.

90$000

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua Pinheiro Guimarães n. 59, renovadas, só com pinturas, seis compartimentos, quintal e bonds da Real Grandeza á esquina; as chaves estão no n. 59, casa II.

ALUGA-SE metade da casa a um casal serio e decente, branco, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Marquez do Pombal n. 26, praça Onze de Junho.

100$000

ALUGA-SE a esplendida sala de frente com conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito, propria para um casal ou senhor de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala de frente, muito limpos, em casa de familia; só se aceita casal serio ou moços nas mesmas condições; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala de frente, muito limpos, em casa de familia; só se aceita casal serio ou moços nas mesmas condições; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGAM-SE, a casal sem filhos e de frente, com tres janelas e entrada independente; na rua Desembargador Isidro n. 116.

ALUGA-SE, a casal sem filhos e pessoas decentes, uma esplendida sala e alcova, em casa de familia, com direito em toda a casa; na rua Senador Octaviano n. 244.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sofia n. 39, as chaves estão, por favor, no n. 41, tem tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, etc., está limpa; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, com abundancia de agua e terreiro; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 40, e trata-se na rua Marques Leão numero 31, Engenho Novo.

130$000

ALUGAM-SE bons commodos, a dois casaes sem filhos, em casa de familia; na rua do Bispo n. 1.

132$000

ALUGAM-SE os predios ns. 15 e 19 da rua Conselheiro Jobim, com commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

135$000

ALUGA-SE, só a familia capaz, uma casa, com duas salas, dois quartos, dois terraços, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 91, parada dos bonds da Real Grandeza; as chaves estão na casa VIII.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a boa casa da villa Carolina n. VIII, com tres quartos, duas salas, boa installação hygienica, varanda e luz electrica; trata-se no logar, á rua Delfim n. 78.

170$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Sara n. 54, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, quintal, muita agua, etc., bonds de Praia Formosa; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na mesma, das 4 ás 6 horas da tarde.

172$000

ALUGA-SE o predio, com quatro quartos, sendo dois para o jardim, e tendo grande quintal; na rua Amazonas n. 49; as chaves estão na rua de S. Januario n. 199.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itaúna n. 65, com accommodações para familia, as chaves estão em baixo, no armarinho e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida casa com todas as commodidades, para familia de tratamento; na rua São Claudio n. 21; as chaves estão defronte no n. 20, e trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, perto da estação da Mangueira, bonds á porta,um bom sobrado com bons commodos, sendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, fogão economico e gaz, tanque para lavar, chuveiro, terreno para horta e o mais preciso; as chaves estão na loja e trata-se na mesma, de 1 ás 3 horas da tarde e dessa hora em diante, na rua Goyaz n. 750, em frente a estação Dr. Frontin.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Furquim Werneck n. 7; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGAM-SE duas lojas, com installações electricas, proprias para deposito ou officina, com ou sem contrato; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

250$000

ALUGA-SE um magnifico predio, situado em logar alto, sadio e secco, com agua e gaz, todo forrado e pintado de novo, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, á rua Costa Bastos n. 33, muito proximo á do Riachuelo, onde passam constantemente bonds de 100 réis; exige-se fiador idoneo; só se aluga para residencia de uma familia; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, com Costa Bastos, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria.

ALUGAM-SE duas grandes salas, proprias para escriptorio ou ateliers; na rua Sete de Setembro n. 115, 1º andar.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n, 77, casa Hortulania.

260$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Cattete n. 114, lado da sombra; está aberto das 2 ás 4 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

285$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, reformada, á rua dos Voluntarios n. 370, só á familia cuidadosa; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE o novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo grande quintal ajardinado e quasi ao sair na praia de Botafogo, onde se trata, no n. 186.

450$000

ALUGA-SE um bom sobrado de esquina,com 10 quartos e mais dependencias, proprio para casa de commodos ou pensão; na rua Frei Caneca n. 72; as chaves estão na rua do Senado n. 341, onde se trata.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua S. Leopoldo n. 328, moderno; trata-se no becco do Bragança n. 24.

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica, para entregar pão em sacco; na rua da Saude n. 279.

VENDE-SE uma casa com grandes terrenos; na rua Conselheiro Cardoso n. 47, Praia Formosa.

DA'-SE pensão para fóra; na rua Senador Furtado n. 2, Parque.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

OS IRMÃOS NASCIMENTO, leccionam theoria, solfejo, piano, flauta, bandolim, violão, guitarra e violino; preço modico, á rua Dr. Mesquita Junior n. 32, Cidade Nova, ou a domicilio.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 7.325, da 3ª serie.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria. A. Buas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se. INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

JOCKEY CLUB

A directoria resolveu chamar inscripções para os seguintes

GRANDES PREMIOS

MAJOR SUCKOW—**A realizar-se em 13 de agosto—Distancia: 1.700 metros—Premios: 3:000$, 1:000$ e 500$—Animaes nacionaes sem victoria no Grande Premio Cruzeiro do Sul—Pesos: os da tabela, tendo os vencedores de pareo classico, este anno, cinco kilos de sobrecarga—As eguas terão dois kilos e os animaes sem victoria, este anno, no Jockey Club, um kilo de vantagem.**

JOCKEY CLUB—**A realizar-se em 10 de setembro—Distancia: 3.200 metros—Premios: 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$—Animaes de qualquer paiz—Pesos: tres annos, 51; quatro annos, 53; cinco annos, 54; seis e sete annos, 55 kilos—As eguas terão dois kilos e os nacionaes cinco kilos de vantagem—Os vencedores deste grande premio terão a sobrecarga de tres kilos por victoria.**

IMPRENSA FLUMINENSE—**A realizar-se em 24 de setembro—Distancia: 1.700 metros—Premios: 6:000$, 1:800$ e 900$—Animaes de dois annos, no começo da estação sportiva—Pesos: nacionaes, 49; europeus, 52, e platinos, 55 kilos—As eguas terão dois kilos de vantagem.**

DR. AGUIAR MOREIRA—**A realizar-se em 8 de outubro—Distancia: 2.100 metros—Premios: 6:000$, 1:800$ e 900$—Animaes de qualquer paiz—Pesos e mais condições: identicos aos do Grande Premio Jockey Club, tendo o vencedor desse grande premio, este anno, mais tres kilos de sobrecarga.**

DIANA: **A realizar-se em 5 de novembro—Distancia: 1.700 metros—Premios: 5:000$, 1:500$ e 750$—Eguas européas de dois annos—Peso: 52 kilos—A vencedora de grande premio, no Jockey Club, terá tres kilos de sobrecarga.**

GUANABARA—**A realizar-se em 19 de novembro—Distancia: 2.000 metros—Premios: 5:000$, 1:500$ e 750$—Animaes nacionaes—Pesos: os da tabela—Os vencedores de pareo classico, este anno, terão dois kilos, e o do Grande Premio Cruzeiro do Sul, em 1910 e 1911, quatro kilos de sobrecarga—As eguas terão dois kilos e os animaes sem victoria, neste anno, no Jockey Club, um kilo de vantagem.**

As inscripções para estes grandes premios serão encerradas QUINTA-FEIRA, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O pagamento das entradas, 3 %, poderá ser feito em "vales", como do costume.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1911.

A directoria de corridas.

TERRAS A' VENDA

No Estado do Paraná, fronteiro do de S. Paulo, vendem-se 100 mil alqueires de terras de excellente qualidade, para cultura de café, e especialmente para a criação de gado; á travessa do Ouvidor n. 54, sobrado.

AS CAIMBRAS DO ESTOMAGO

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macilenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras do estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: "Maison L. Férre, 19, rue Jacob, Paris."

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

UM EXTINCTOR DE INCENDIO

W. Graaf & Compagnie Ges. mit beschr. Haftung, estabelecidos em Potsdamerstrasse 10-11, Berlim, aceitam propostas para explorar a invenção privilegiada pela patente numero 3.907, de 5 de agosto de 1903, relativa a um novo apparelho extinctor de incendio, concedendo licença ou entrando em quaesquer outras transacções directamente, ou por intermedio dos Srs. Leclerc & C., á rua do Rosario n. 156, loja.

FOLHETIM 39

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XX

—Theobaldo, disse então René, tu és um velho amigo meu, e mais de uma vez temos trabalhado juntos.

—E' verdade, respondeu o lansquenete, mas, tem acontecido sempre, render-me pouco a punhalada ou o tiro comprado por vossa senhoria, e se desta vez não augmentar o preço.

—Ha de ser augmentado.

—Cincoenta pistolas por matar um fidalgo, é realmente de graça! murmurou o lansquenete.

—Os tempos vão máos, disse René, e depois não se trata agora de um fidalgo.

—Então de quem?

—De um burguez.

—E' rico?

—Não se sabe ao certo.

—Olhe que os editos são severos, e a ronda faz bem o seu dever, proseguiu Theobaldo.

—Não te inquietes, com isso, replicou René, a rainha deu-m'o.

—Quem?

—O burguez.

—Ah!

—E a coisa é facil.

—Hum! murmurou o lansquenete, um burguez que a rainha permitte que se mate, deve ter algum valor.

—O homem é casado...

—Com mulher bonita?

—Exactamente, e eu amo-a.

—Ora adeus! pois vossa senhoria, amou nunca na sua vida? exclamou Theobaldo com estupefacção.

—Não, é a primeira vez.

—Podia, porém, roubar a mulher sem matar o marido.

—Não, porque quero casar com ella.

—Ora!

—E' como te digo.

—Que cantiga é essa, Sr. René? exclamou Theobaldo, então o Sr. quer casar com a mulher de um burguez?

—Sou viuvo ha quinze annos.

—Bem sei, mas, o que sei melhor ainda, Sr. René, é que agora mesmo acaba de revelar-me o valor da coisa.

—Que coisa?

—Quero dizer, do marido.

—Hein?

—Se o marido não devesse enriquecer a mulher com a sua morte, vossa senhoria não pensaria em casar com ella.

René mordeu os beiços, e disse:

—Pois bem, disse elle, receberás cem pistolas.

—Accrescente mais cincoenta, e está feito o negocio.

—Pois seja.

—Onde se encontra o pobre do homem?

—Oh! respondeu René, eu te ajudarei na empreza. Amanhã ás onze horas apparece na ponte de S. Miguel.

—Não faltarei. Boa noite.

E o lansquenete retirou-se.

—Diabo! pensou René, fiz mal talvez em levar as coisas de chofre. Godolphim no seu somno disse-me que seria dentro de tres dias... Vou consultal-o de novo para ver se devo esperar esse tempo.

E René, voltando costas ao Louvre, dirigiu-se para a ponte de S. Miguel.

No momento em que chegava ali, ouviu atrás de si um rumor de passos; não o passo furtivo do burguez que se recolhe apressado, mas os passos do fidalgo cujas esporas retinem na calçada.

Voltou-se.

A noite, havia pouco muito escura, aclarára um pouco; a lua conseguira romper o nevoeiro, e permittiu a René distinguir os vultos de dois fidalgos que o seguiam a pequena distancia.

O florentino parou, e quando os viu mais proximos, gritou:

—Quem vem lá?

Respondeu-lhe uma gargalhada.

—Olá! exclamou uma voz zombeteira, é o nosso amigo, o Sr. René!

Os dois fidalgos aproximaram-se, e o perfumista reconheceu Henrique e Noé.

René estremeceu.

—Palavra de honra! disse Henrique, está infeliz, mestre René: nós somos dois e o senhor está só... o logar é deserto... o Sena corre perto.

René levou a mão á espada.

—E, disse Noé, o meu amigo, o Sr. de Coarasse tem bastantes desejos de o matar e atiral-o ao rio. Que diz a isto?

—Para trás! gritou René, desembainhando a espada.

Mas Henrique continuou a rir dizendo:

—E em vez de o matar, prefiro dizer-lhe a sua sina. Bem sabe que leiu nos astros, mestre René.

—Queiram perdoar, meus senhores, se obedeci a um primeiro movimento de prudencia. Pessoas da sua qualidade não assassinam.

—Além disso, accrescentou Henrique, pretendo prestar-lhe tantos serviços que acabará por me ter amisade. Em primeiro logar, lembra-se da minha prophecia relativamente á sua morte?

—Lembro, respondeu René estremecendo.

—Pois sim, proseguiu o joven principe, quer uma nova prophecia?

—Quero, respondeu René.

—Metta a espada na bainha.

René obedeceu.

—Agora dê-me a sua mão.

—Aqui está.

—Oh! com a bréca! disse Henrique, está muito escuro aqui para que possa estudar as linhas. Vamos para baixo daquelle candieiro que está á entrada da ponte.

—Vamos.

E René seguiu Henrique e Noé.

Os dois jovens acabavam de despertar no supersticioso italiano, um mundo de recordações.

René lembrava-se perfeitamente da prophecia da cigana de Florença, prophecia que Henriqueta lhe repetira palavra por palavra.

—Ah! Sr. de Coarasse, disse elle, fez-me hontem uma prophecia, e estou com curiosidade desaber se é capaz hoje de adivinhar o meu pensamento.

—Não respondo por isso, mas vou tentar, replicou Henrique.

—Então os astros tem segredos para si? disse rindo, com ironia o perfumista.

—O tempo está muito encoberto hoje para ver claramente nas estrellas, replicou o principe.

Henrique levou o florentino para baixo do candieiro, e examinou-lhe attentamente a mão.

—Sr. René, disse-lhe afinal, vejo que está ruminando um projecto.

René estremeceu.

—Projecto que deve satisfazer ao mesmo tempo a paixão que sente por uma mulher, e o amor que consagra ás riquezas.

René abafou um grito.

—Como!... pois sabe? exclamou elle com espanto.

—Se leiu nos astros!... E se acredita em mim, proseguiu Henrique, será bom esperar algum tempo.

—Sim? exclamou René, estupefacto. Quanto tempo?

—Tres dias.

René, palido e tremulo, olhou para o principe.

—Visto isto, o senhor é o diabo em pessoa exclamou elle.

—Talvez, respondeu Henrique.

E os dois homens viram René, o cruel e o terrivel, por-se a tremer como uma mulher.

XXI

Henrique e Noé, como terão adivinhado, sahiam de casa de Malican.

Noé contara ao principe todas as coisas extraordinarias que tinha visto e ouvido em casa do florentino.

Henrique escutara-o com a fronte inundada de suor.

—Ah! disse elle, quando Noé terminou a narrativa, embora tenha de matar René, não será elle quem roube Sara.

—E' provavel, porém, que o patife não entre só na empreza, e que tenhamos de haver-nos com uma duzia de espadachins.

—Daremos cabo delles! exclamou o cavalheiresco principe de Navarra.

Noé abanou a cabeça rindo e disse:

—Talvez possamos fazer uma coisa muito melhor.

—Vejamos, disse o principe.

—Tem empenho em salvar o homem?

—Quem, Loriot?

—Sim, o marido.

—Certamente que não; é um miseravel que se succumbe debaixo do punhal de René, terá tão sómente o justo castigo dos seus crimes.

—Bom, nesse caso raptemos a formosa Sara.

—Oh! a idéa é excellente! exclamou Henrique, mas, onde a havemos de occultar?

—E' mais difficil do que raptal-a... comtudo, veremos...

Emquanto os dois mancebos conversavam em voz baixa na taverna deserta, Malican dormia sentado ao balcão.

O taverneiro não acordara depois de que o principe chegara.

Noé foi fechar a porta da taverna, e deu uma volta á chave.

Depois, acordou Malican.

Aquelle viu o principe, e levantou-se com precipitação.

—Silencio! disse Henrique, precisamos de ti...

—A's suas ordens, meu senhor.

—Tu deves ser homem de bom conselho.

—Assim, assim, replicou Malican com um certo ar de fatuidade.

—Vamos, amigo Noé, proseguiu Henrique, conta o caso a Malican.

—Pois sim, disse Noé.

E, olhando para o taverneiro, accrescentou:

—Tu conheces o florentino René, não é verdade?

Malican fez um gesto de terror.

—Dar-se-ha caso que se trate delle, meu senhor? exclamou Malican.

—Exactamente.

—Se tivesse de escolher entre João Caboche, o algoz de Paris, e mestre René...

(Continúa.)

A'S EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS DO BRAZIL

E' indiscutivel que os films de grande extensão que estão em voga nestes ultimos tempos, permittem ao editor uma variedade de effeitos consideraveis e um desenvolvimento mais completo dos scenarios.

O publico os tem recebido bem, pois elles constituem uma novidade em espectaculos cinematographicos.

De todos os lados se annunciam a exhibição de "grandes films", cuja expressão presta-se um pouco á confusão, pois "grandes films" deveriam sempre significar "grandes assumptos", o que não quer dizer "grandes metragens". Ha uma tendencia enfadonha, contra a qual é preciso reagir.

Frequentemente têm-se editado em 600 e 700 metros, assumptos, cujo desenvolvimento completo poderia ter sido obtido em 200 metros: ajuntar passeios interminaveis, voltas e reviravoltas, para chegar á metragem desejada, constitue um processo, que nem sempre se fará justiça; em methodo novo, é preciso "assumptos novos". Não se póde editar films de "grandes metragens", senão quando o assumpto justifica; não é necessario impôr ao comprador um desembolso de dinheiro desnecessario para a compra de um "grande film", que o editor fez para a creação de seu assumpto.

A Société ECLAIR, conformou-se com esta regra: ella não tem querido aproveitar-se da occasião; com todo o cuidado desejado, tomando todo o tempo e comprehendendo-se com grandes dispendios que impõe a execução de semelhantes scenas, a Société ECLAIR quer editar "grandes films" verdadeiramente dignos deste nome.

O primeiro assumpto editado e que apparecerá brevemente, será "ZIGOMAR", tirado do celebre romance de LÉON SAZIE.

Este romance, publicado em folhetim pelo "Matin", alcançou immenso successo; o titulo constitue um trabalho: "ZIGOMAR".

A palavra "ZIGOMAR" correu de boca em boca; seu som claro, seu sentido mysterioso, despertou a curiosidade: uma reclame formidavel impoz definitivamente o assumpto á attenção publica.

O romance, de facto, mostrou-se digno da reclame e os leitores se apaixonaram pelas peripecias da lucta entre "ZIGOMAR" e o detective, entre o Conde de la Guerinière e Paulino Broquet.

Hoje, todo o mundo conhece, todo o mundo entendeu a palavra mysteriosa "ZIGOMAR". Depois de muitos annos, nenhum romance fez-se verdadeiramente tão popular.

Não era então, um assumpto a explorar, na cinematographia?

Era preciso não deixar arrefecer a enorme publicidade que inundou Paris e toda a França, permittindo inscrever em cada cinema ou theatro esta palavra magica "ZIGOMAR", despertando a attenção do publico.

Foi isto o que a Société ECLAIR comprehendeu, e o mundo cinematographico saberá reconhecer as enormes sacrificios que fez, para adquirir a exclusividade de "ZIGOMAR".

Ninguem, por certo, estaria mais designado para editar semelhante trabalho, do que o editor dos immortaes Nick Carter.

Muito tem se imitado Nick Carter, ainda hoje se imita... mas nenhuma serie fez tanto successo, nem logrou maiores receitas aos cinemas.

Passar um Nick Carter, era a garantia de ter o salão repleto, era para os cinematographistas impôr seus estabelecimentos ao publico.

E, se Nick Carter, o rei dos policiaes, alcançou immenso successo, muito mais alcançará "ZIGOMAR", o rei dos ladrões, e nós faremos conhecer sem demora, as razões.

BREVEMENTE será posto á venda este importante film, o mais extraordinario film de aventuras, que jámais foi editado, e que é o primeiro da serie "grandes films", cuja interpretação foi confiada aos melhores artistas e a photographia é sem rival.

Para vendas e encommendas com o agente geral para todo o Brazil—**JULES BLUM**.
141, rua General Camara 141, sobrado --- Caixa Postal 61 --- Endereço Tel. BLUMIR --- RIO DE JANEIRO

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cia., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO
Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET** (LAFOSSE) UNICO SUCCr.
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL
CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.
LAFOSSE, unico successor de *ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, rue du Roule, PARIZ*
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °/o em todo STOCK da antiga firma.
A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CINEMA AVENIDA

HOJE):(SABBADO):(**HOJE**
MATINÉE — SOIRÉE
PROGRAMMA NOVO

Conquista da tia Celia—Comedia—Vitograph—Nova-York.
Nobreza e miseria—Drama—Edison—Nova-York.
Cabeças más corações de ouro—Comedia—Cines—Roma.

Amor contra dinheiro
Emocionante drama americano — Vitograph—Nova-York

Contotini apaixonado—Comica—Cines—Roma.

No salão de espera—Durante a «matinée» tocará o habil pianista Geraldo Ribeiro. Na «soirée», um sextetto de insignes professores

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.
Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE O SUCCESSO DO DIA **HOJE**
DIARIAS MANIFESTAÇÕES A
ISMENIA MATTEOS
que alcançou o 1º logar
com 6.109 votos, no animado e valioso concurso do CORREIO DA MANHÃ: Qual a actriz que em portuguez tem cantado melhor o papel de ANGELA, no CONDE DE LUXEMBURGO?

54ª, 55ª e 56ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos; Julieta, Elvira Mendes

Luxuosa montagem. "Mise-en-scène" de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior.
Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede as pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.
Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE :: Surprehendente programma novo :: HOJE
Primeira apresentação dos ultimos successos DA CASA GAUMONT

Zephiro e Primavera — Film esthetico
O Ermitão — Fina comedia
CORAÇÃO MATERNO
COMO SE APANHAM OS SOLTEIROS...
A FILHA DO LENHADOR
EXERCICIOS DE COURACEIROS

AOS CINEMAS
Grande stock de films dos melhores fabricantes. Ultimas novidades, recommendamos os nossos preços como os mais vantajosos.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central
HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE
Grandioso concerto --- Orchestra des dames françaises

PATHÉ FRÈRES HOJE -- FILMS DE VALOR -- HOJE BIOGRAPH
EXERCICIOS E MANOBRAS DE COURACEIROS
O CARREGADOR
Scena dramatica de Mr. Michel Carré
CORAÇÃO DE BOHEMIA
Scena dramatica de Mr. Bourgeois
CIUME IMPROPRIO
Admiravel comedia da Biograph
LITTLE MORITZ É POR DEMAIS PEQUENO
Scena comica de Mr. Gambart
O PATHE' JORNAL
ACTUALIDADES
CAVALLARIA PORTUGUEZA--Vendem-se copias novas

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Sabbado, 22 HOJE
Pyramidal successo!
IMPONENTE ESPECTACULO!

No qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICAS e ENTRADAS COMICAS.
E na 2ª parte, se fará representar, mais uma vez, a EXCELSA e applaudida da farças fantasticas, em prologo, tres actos e uma APOTHEOSE

A GREVE NUM CONVENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com lindos numeros de musica de J. DE ALMEIDA

Amanhã -- Grande espectaculo.

CINEMA PARIS

80 PRAÇA TIRADENTES 80
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE - PROGRAMMA SURPREHENDENTE - **HOJE**
composto das ultimas novidades das afamadas fabricas Pathé Frères e Guamont

O coração de cigana --- Magnifico «film» de grande intensidade dramatica. Colorido.
O velho ermitão --- Finissima comedia, magistralmente interpretada.
O coração materno --- Impressionante drama de bello effeito.
Flora e Zephiro --- Mimosa fantasia mythologica. Colorida.
O ganhador --- Doloroso drama, profundamente humano.
Little Moritz é pequeno de mais --- Original e hilariante fita comica.

Na matinée, como extra
Como se apanham os solteiros
Desopilante «charge»

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE
Companhia Lyrica Italiana - Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE 7ª recita de assignatura **HOJE**
Pela 1ª e unica vez, será cantada a opera em quatro actos e um prologo, libretto e musica de A. Boito

MEFISTOFELE

Maestro concertador e director da orchestra, PIETRO MASCAGNI

PERSONAGENS

1ª parte: Margherita, Boninsegna; Marta, Colombo; Faust, Cristalli; Mefistofele, Mansueto; Wagner, Sabatano; Falangi, Celest; Penitenti, Balestrieri; Cecelatori, Saudenti; Popolani, Streghe; Stregoni, etc. 2ª parte: Elena, Boninsegna; Pantalis, Colombo; Faust, Cristalli; Mefistofele, Mansueto; Nereo, S. Sabatano.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil», até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria.

PREÇOS DO COSTUME.

AVISO Para que o espectaculo não termine depois da meia-noite, começará ás 8 horas e um quarto, em ponto.

Amanhã, domingo —"Matinée", ás 2 horas da tarde, com a 2ª representação da opera ISABEAU. Os bilhetes estão á venda.

Preços para a "matinée" — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 100$; camarotes de 2ª ordem, 30$; poltronas, 20$; balcão, A, B e C, 15$; balcão, D, E e F, 10$; galerias, 5$000.

Continúa aberta a assignatura para quatro concertos do celebre pianista **Paderewski.**

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

ATTENÇÃO

Tendo a empreza sido convidada para exhibir o seu vasto repertorio no estrangeiro, vão-se realizar os **Ultimos espectaculos** nesta capital, continuando a empreza a funccionar com outro genero de diversões.

HOJE ULTIMAS EXHIBIÇÕES NO RIO DE JANEIRO DA OPERETA **HOJE**

VIUVA ALEGRE

(DIALOGADA)
SESSÕES DAS 7.15 EM DIANTE

AMANHÃ---Ultimas exhibições do **Sonho de valsa**

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE -- Sabbado, 22 de julho de 1911 -- HOJE
Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

O MAIS COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

80ª, 81ª e 82ª representações da opereta em tres actos de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE na protogonista e no reservista Thomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de reservistas.

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas e de successo, de modo que o publico terá pelo preço habitual dos cinemas uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

AMANHÃ em matinée e á noite — A MULHER-SOLDADO
A seguir: A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

PALACE THEATRE

Companhia Franceza de Operetas e Variedades dirigida por **Mr. Balazy**, e da qual faz parte a reputada artista

LA CAMARGO

HOJE Sabbado, 22 de julho **HOJE**
ESTRÉA - A's 8 3|4 - ESTRÉA

UM ACTO DE CONCERTO

e a primeira representação de

MA GOSSE

Episode de la vie de Paris dans un des bouges crapuleux des boulevards exterieurs interpreté par

LA CAMARGO
Mr. Balazy
Gilberte........................ Mr. VOLGRAND

M. Durand, M. Boisselier, Challigny, Violette Vera, D. Hermine, Evelina, Mr. Jazmin, Cornelys, Fri Jo de Capri, Guzambourg, Gylla, Perrieu, Ducret, B. Forment.

PREÇOS

Frizas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões, 3$; ingressos, 2$

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do «Jornal do Brazil» das 10 ás 5 horas da tarde e depois das 6 horas, na bilheteria do theatre

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE Sabbado, 22 de julho **HOJE**
A's 8 3|4 DA NOITE

2ª representação da applaudida opereta em tres actos, original de XANROF e CHANCEL, musica de YVAN CARYL, traducção de ACCACIO ANTUNES

S. A. R.
O PRINCIPE CONSORTE

Brilhante desempenho da companhia Taveira, no qual toma parte a PRIMOROSA actriz **PALMYRA BASTOS**

Graça sem pornographia! Musica lindissima! Scenarios e guarda-roupa vistosissimos! Mise-en-scene de Affonso Pereira—Direcção musical de W. Pinto!

AMANHÃ em matinée **S. A. R. o principe consorte**, e á noite, a revista **No paiz do vinho**. Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

As «toilettes» da actriz PALMYRA BASTOS foram confeccionadas especialmente para esta peça, nos afamados «ateliers» Pilar Matta, de Lisboa

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza—M. PINTO & C.
Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE **HOJE**
ARTISTICO PROGRAMMA NOVO
NOVIDADES — NOVIDADES

Sete mimos de arte das fabricas Gaumont, Nordisk, Vitagraph e Edison

Na alta Escola—Film colorido tirado do natural, de extraordinaria belleza, da fabrica NORDISK.
Coração materno — Bello e sentimental drama de assumpto real.
A linda Betty—Fina comedia americana de VITAGRAPH.
Flora e Zephyro—Fantasia mythologica colorida de impressionante execução.
Monsieur—Drama moderno americano de entrecho original.
Como se apanham os solteiros — Bem urdida e engraçada comedia.

Como extra—Na "matinée", O VELHO HERMITÃO—Delicada comedia.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE -- 4 SESSÕES 4 -- HOJE

Grande successo da revista de actualidades em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO.
Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

TOMARA' PARTE TODA A COMPANHIA

e grande corpo de coros. Scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da Empreza. Montagem de José de Mello. Grandiosos effeitos de luz electrica executados pelo proficiente electricista dos nossos theatros Cidete.

Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.
Adereços da casa Joaquim Costa.
Contra-regra Domingos Guimarães.
Mise-en-scene de JOÃO DE DEUS

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a imponente apotheose **O RIO DE JANEIRO DO FUTURO.** Importante trabalho artistico de **ANGELO LAZARY**, que se tem revelado neste ramo de sua arte um dos mais competentes dos nossos scenographos.

PREÇOS POPULARES — Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$; geraes, $500.

As sessões começarão ás 7, 8 1|4, 9 1|2 e 10 3|4.
Amanhã — PINGOS E RESPINGOS.
Amanhã — Grande matinée ás 2 horas.
Segunda-feira—Estréa do applaudido tenor **Luiz Paschoal** e da actriz **Adely Negri.**